HERTER: BRASIL E EUA JUNTOS NA FORMULAÇÃO DA POLÍTICA OCIDENTAL

(Leia na Página 6)

PROCURADOR DA PDF E ASSOCIAÇÃO MÉDICA: PUNIÇÃO PARA OS CRIMINOSOS QUE BOMBARDEARAM O HOSPITAL!

(LEIA NAS PAGINAS 2 e 4)

RECOMEÇA A GUERRA JUDICIÁRIA DO CASO AÍDA CÚRI

Duas Mulheres Para Salvar Ronaldo

A Testemunha de Prêto

A Testemunha Ausente

Duas mulheres estão dispostas a tudo para salvar Ronaldo Guilherme de Souza da condenação definitiva pela morte de Aída Curi. A primeira, Zilza Maria Fonseca (à direita), segundo a defesa de Ronaldo, flertava com o "playboy" na hora exata em que Aída caía — ou era lançada — do terraço do Rio-Nobre. A segunda mulher (à esquerda), Lecy Gomes Lopes, a "testemunha de prêto", afirma que viu Ronaldo com Zilza, num banco da Avenida Atlântica quando Aída caiu. Ontem, teve início novo capítulo na batalha judiciária do "caso" Aída Curi, com o processo de justificação e o depoimento de Dona Lecy. Na foto de baixo uma testemunha faz suas declarações. (Leia nas págs. 11 e central do TABLOIDE.)

FOTOS DE "UH" REVOLTAM JK: "CONDENO ESTA VIOLÊNCIA BESTIAL DA POLÍCIA"

Diante da impressionante documentação fotográfica que a comissão de líderes estudantis exibiu ontem, às 20.30 horas, ao Presidente Kubitschek, fotos essas cedidas pelo Departamento Fotográfico de ULTIMA HORA, mostrando o vandalismo cometido pela Polícia diante do Hospital Sousa Aguiar, da Faculdade Nacional de Direito e da UNE, o Chefe da Nação condenou veementemente a inútil e bárbara arbitrariedade. Na foto, JK observa o documentário, tendo a seu lado o Reitor Pedro Calmon e dirigentes estudantis. — (Leia nas páginas 2, 3 e 4.)

PREFEITO NÃO CAIU MAS HÁ CANDIDATOS

A carta do Presidente ao Prefeito a propósito da paralisação das obras da cidade foi um virtual ultimato para que o Sr. Sá Freire pedisse demissão do cargo. A proximidade da mudança da Capital, porém, contribuiu fortemente em favor da continuação do Prefeito, e êste não. Mas candidatos, e bons, não faltam para dirigir com acêrto a vida da cidade. (Leia na pág. 2, em "Êsse Rio Aflito" e na pág. 3, na "Hora H".)

Ano IX — Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 10 de Março de 1960 — N.º 2.973

Ultima Hora

Congresso Inicia Hoje Última Legislatura no Rio de Janeiro

(LEIA NA PAGINA 4, EM "O DIA POLITICO")

JORGITO (URSO) CHEGOU COM SECRETÁRIA

Satisfeito com o clima frio que encontrou no Rio e mais ainda com o fato de ter a imprensa a sua espera, Jorgito desembarcou ontem, no Galeão, depois de ter viajado de Copenhague ao Rio num vôo que durou três dias. Carregando sua própria mala, Jorgito revelou à reportagem que é ciclista, motociclista, malabarista, remador e namorador. Sua companheira, porém, veio com êle e isto explica, talvez, a sua aparente calma. Jorgito não quis falar sôbre a situação política mundial, nem ao menos sôbre os problemas do marxismo. Êle pesa 300 quilos, tem 5 anos, nasceu na Sibéria, tem mais de dois metros de altura e estréia sábado, no Maracanãzinho, como estrêla máxima do Grande Circo de Moscou. Em tempo: Jorgito é um urso. — (Leia na Capa do TABLOIDE.)

GREVE NA SANTOS-JUNDIAÍ

SÃO PAULO, 10 (UH) — Os empregados da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí decidiram, mesmo, entrar em greve, a partir das 11 horas de hoje, caso não houvessem recebido, até às 7 horas, resposta favorável às reivindicações que fazem e que incluem o aumento salarial de 45 por cento.

GOLPE DE CR$ 7 MILHÕES

SÃO PAULO, 10 (UH) — Tendo dado, na agência do Banco Nacional de Minas Gerais, em Brasópolis, um golpe de 7 milhões de cruzeiros, foram presos, em Roseira, os bancários Leopoldo de Oliveira e José de Oliveira Costa, que demandavam, de ônibus, à Capital da República.

AVIÃO INCENDIOU CANAVIAL CUBANO

HAVANA, 10 (UPI) — Informou-se de Pinar del Rio que um avião «pirata» incendiou, mediante bombas incendiárias, e destruiu 200 mil arrôbas de cana perto de Consolación del Sur, no engenho "Las Lajas".

SUPERPETROLEIRO EM SANTOS

SANTOS, 10 (UH) — Para integrar a Frota Nacional de Petroleiros, chegará, esta manhã, ao pôrto local o superpetroleiro "Presidente Floriano", o mais moderno do País, que vem sob o comando do Capitão Oswin Adolfo Grobb e traz um carregamento de petróleo árabe para Cubatão.

TÚNEL CONTINUA ABERTO

SÃO PAULO, 10 (UH) — Nenhuma providência foi até agora tomada pelo diretor da Casa de Detenção desta Capital para obstruir o túnel aberto pelos detentos que dali fugiram e que continua aberto, principalmente na parte que dá para o Quartel-General da Fôrça Pública.

CHESSMAN SEM ESPERANÇAS

SACRAMENTO, 10 (UPI-UH) — O Projeto de Lei destinado a abolir a pena de morte foi rejeitado pelo Senado da Califórnia. Com essa decisão extinguiu-se a esperança de Chessman de escapar à câmara de gás a 2 de maio próximo.

Castilho Jogará Hoje Contra a Portuguêsa; Brasil x Costa Rica Pelo Pan-Americano; Solich Vem aí

Depois de algumas semanas de descanso, volta o futebol a agitar as massas. Hoje à noite, no Maracanã, será dado o pontapé inicial do Torneio Rio-São Paulo, com a partida Fluminense x Portuguêsa. A novidade será Castilho no arco tricolor. Na Costa Rica a seleção brasileira tentará sua reabilitação contra os "donos da casa". E da Espanha vem a boa notícia: Solich volta ao Flamengo. Nas fotos, Castilho e Zezé Moreira, depois da assinatura do novo contrato do goleiro, e Fleitas Solich e Flávio Rubens. (LEIA NA PAGINA 13.)

LOCALIZADO O AVIÃO: RETIRADA DOS 25 CORPOS

Foi, afinal, localizado o avião da "Real" que se chocou com o aparelho militar americano. Duas lanchas do Serviço de Salvamento, com um mergulhador, lograram, já, içar destroços do aparelho do fundo do mar, esperando-se que hoje seja o trabalho completado, com a retirada dos 25 corpos de passageiros e tripulantes da aeronave. — (Leia na pág. 11)

Concentração-Monstro Dos Comerciários, Hoje, no TRT: Tudo Pelos 50 Por Cento de Aumento Salarial

(LEIA NA PAG. 9)

JK Aos Estudantes: "Isto é Uma Bestialidade Policial!"

"Mas isto é uma bestialidade, uma imbecilidade policial" — estas foram as veementes palavras de condenação proferidas pelo Presidente Kubitschek, ao ver as fotos colhidas pela reportagem de ULTIMA HORA e que documentam as violências cometidas pela Polícia, nos graves acontecimentos verificados inicialmente diante da sede da UNE, onde foi bàrbaramente espancado o presidente da entidade, João Manuel Conrado, e no dia seguinte, com o dramático bombardeio a gás lacrimogêneo da sede da Faculdade Nacional de Direito, provocando pânico e morte no Hospital Souza Aguiar.

Precisamente às 20.45 horas de ontem, JK recebia nas Laranjeiras, a comissão de líderes estudantis que foram protestar junto ao Presidente contra as violências que haviam sofrido e apresentar-lhe um memorial contendo as razões da atitude tomada. A entrevista, a que estêve presente o Reitor Pedro Calmon, terminou às 22 horas.

O Chefe do Govêrno declarou, na ocasião, que vai procurar evitar que os fatos desenrolados se repitam. — Estou solidário com vocês contra essas violências — disse. Como estudante mais velho, não quero, de maneira alguma, brigar com vocês. Meu desejo é servir de intermediário para todos os entendimentos e conversações, a fim de encerrarmos, definitivamente, êsses incidentes. Eu não sabia da extensão do caso. Comuniquei-me com o Ministro Falcão e êle informou-me que o clima era de calma.

Os estudantes disseram ao Presidente que a classe apóia, "de modo franco e sincero, as realizações do Govêrno" e que "é por isso mesmo que nos achamos no direito de vir à presença de V. Exa. para denunciar que essas violências contra os estudantes só servem para impedir a obra desenvolvimentista do atual Govêrno e debilitar as franquias democráticas". "Queremos denunciar — ressaltaram — o Ministro Armando Falcão como mentor de uma conspiração, cujos objetivos ainda não estão definidos.

A comissão que estêve no Palácio das Laranjeiras era composta dos principais líderes estudantis — universitários e secundaristas — do Distrito Federal e do Brasil.

Conrado: Suspeita de Lesão Nos Pulmões

Suspeitando de que algo de mais grave estivesse ocorrendo com o acadêmico João Manuel Conrado Ribeiro, presidente da UNE, seu médico assistente, Dr. Wilson Ramon Calil, ordenou, na noite de ontem, sua remoção para o Hospital Souza Aguiar, a fim de ser submetido a severos exames radiográficos dos pulmões e do tórax.

Apesar do sigilo sôbre a gravidade do enfêrmo, nossa reportagem apurou que existem fortes suspeitas de que o estudante tenha sofrido lesão nos pulmões ou no tórax, em conseqüência do brutal espancamento de que foi vítima.

O estudante Raimundo Nonato da Cruz, Presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários, distribuiu nota à imprensa e circulares às entidades secundaristas dos Estados comunicando a suspensão da greve geral, em virtude das providências prometidas pelo Presidente da República, no sentido de que as anuidades não fôssem majoradas — motivo da decretação do movimento. A UBES continua, entretanto, solidária com a UNE contra a permanência do Ministro Armando Falcão, na Pasta da Justiça.

Por sua vez, oito presidentes de Uniões Estaduais vêm de comunicar sua adesão ao movimento nacional de protesto contra o titular da Justiça.

As primeiras horas da madrugada de hoje, após reunir-se com os líderes estudantis, o presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Paulo Toti, declarou à reportagem de UH:

— A palavra de ordem a tôdas as Uniões Estaduais de Estudantes é: a greve continua. O movimento nacional de protesto continuará até que o Sr. Armando Falcão seja demitido das funções de Ministro da Justiça.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA REPUDIA VIOLÊNCIA CONTRA DOENTES DO HOSPITAL SOUSA AGUIAR

Em reunião presidida pelo Dr. Antônio Ibiapina, o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal — composto de 27 representantes — decidiu, ontem, após demorado exame, enviar nota de solidariedade ao Dr. Nilo de Castro, diretor do Hospital Souza Aguiar e a todos os médicos daquele nosocômio, repudiando a ação policial que, ao lançar bombas de gás contra os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, terminou por atingir os médicos e os doentes internados, muitos em estado grave, no HSA.

Eis a nota: "Em face da truculenta ação policial realizada na vizinhança dêsse nosocômio, que atingiu tão gravemente os doentes aí internados e perturbou o bom funcionamento dos Serviços Hospitalares, o Conselho da Associação Médica do Distrito Federal lamenta tais acontecimentos e apresenta aos ilustres colegas a mais absoluta solidariedade".

PREFEITO NÃO CAIU, MAS CANDIDATOS HÁ EM PENCA!

resposta à carta que anteontem o Chefe da Nação lhe dirigiu, interpelando-o sôbre os motivos que determinaram o atraso nas obras da Avenida Perimetral e pràticamente lhe

O Sr. Juscelino Kubitschek considerou satisfatórias as informações que lhe prestou o Prefeito Sá Freire Alvim, em apresentando um virtual voto de desconfiança. Segundo informações fidedignas, obtidas pela reportagem de UH junto ao Palácio das Laranjeiras, o Presidente JK não aceitou o pedido de demissão que em sua carta-resposta o Sr. Sá Freire Alvim apresentou e determinou uma série de providências que devem sanar, pelo menos de imediato, o colapso em que caíram as obras públicas em marcha na cidade, depois da paralisação das mesmas por efeito do "lockout" decretado pelos empreiteiros.

Um dos motivos que teriam influído mais poderosamente na decisão de JK, mantendo o atual Prefeito, foi o perigo de uma mudança intempestiva na alta administração da cidade antes do 21 de abril próximo, quando se dará a transferência da capital para Brasília.

O segundo motivo, que deve ainda prolongar por algumas semanas a permanência do Sr. Alvim na Prefeitura, é que ainda não está definida a solução jurídica para o Distrito Federal, desejando o Presidente aguardar algum tempo mais a solução que eventualmente venha a ser encontrada pelos partidos e pelo Congresso. Tudo indica, porém, que o destino final dessa nova etapa na vida da nossa cidade será a nomeação provisória de um Interventor, que permanecerá à frente de sua administração até que a formulação jurídica para a cidade seja encontrada. Por ora, a corrida para o ambicionado pôsto é das mais intensas, como registra o completo noticiário que a respeito publicamos em nossa página três, seção "Hora H", informações essas colhidas nos bastidores do Palácio do Catete, da Câmara Municipal e do Palácio Guanabara.

JK Empenhou a Palavra

Pela terceira vez o Presidente da República intervém diretamente em assuntos da alçada da Municipalidade para exigir do Sr. Sá Freire Alvim explicações sôbre problemas que a Prefeitura deixou de solucionar, embora disponha de amplos recursos materiais e financeiros. Nas duas primeiras vêzes a intervenção do Chefe do Govêrno foi determinada pela inépcia da administração municipal no tocante ao abastecimento de gêneros alimentícios para a cidade. Agora, o Presidente da República volta a exigir explicações do Sr. Sá Freire Alvim sôbre os motivos que levaram as firmas empreiteiras a paralisar tôdas as obras contratadas pela Prefeitura.

Como se recorda, o Presidente da República assumiu o compromisso junto ao povo carioca de que seriam inauguradas êste ano várias obras de vulto sob a responsabilidade da Prefeitura, entre as quais figurava a Avenida Perimetral, com data fixada para 31 do corrente.

No entanto a irresponsabilidade ou displicência com que a alta administração municipal acolheu o compromisso governamental redundou em mais um ato de sabotagem ao prosseguimento das obras de que carece a cidade, forçando interrompidos todos os empreendimentos, mesmo os de grande vulto, recomendados pelo Presidente Juscelino Kubitschek.

Tôdas as Facilidades

Enquanto a Prefeitura travava polêmica com o Lóide Brasileiro sôbre a derrubada de parte do prédio em que funciona aquela autarquia e por onde deveria passar a Avenida Perimetral, o Presidente da República determinou não só pôr fim à pendenga como compareceu ao local, no dia 17 de novembro passado, a fim de assistir à demolição do imóvel.

Nessa mesma ocasião o Chefe do Govêrno voltou a insistir junto ao Sr. Sá Freire Alvim para que a inauguração do primeiro trecho da Av. Perimetral se processasse, impreterìvelmente, no dia 31 do corrente. Essa primeira etapa da Avenida Perimetral compreende o trecho que vai da Av. Marechal Âncora (Aeroporto) até à Avenida Presidente Vargas e dificilmente poderá ser concluída dentro de mais seis meses.

Relação Das Obras Paralisadas

Nada menos de cinco obras a cargo da SURSAN e que foram paralisadas desde terça-feira passada, apresentam importância vital para o tráfego carioca. São as seguintes:

1 Duas pistas de alta velocidade na Zona Sul (aterro da Glória). Até o momento apenas uma dessas pistas foi concluída. Vantagem da obra: a ligação entre Copacabana e o Centro da Cidade seria feita sem qualquer cruzamento.

2 Avenida Perimetral (pistas elevadas) para travessia entre as Zonas Sul e Norte, sem passar pelo Centro da Cidade. Inicia na Praça Marechal Âncora, terminando na Praça Mauá. Extensão: 1.860 metros (21 m de largura), com 5 faixas de trânsito, além de passeios laterais. Nessa obra já foram gastos mais de Cr$ 100 milhões.

3 Túnel Catumbi-Laranjeiras — de grande importância na ligação entre as Zonas Norte e Sul. Extensão: 1.300 metros. Já foram perfurados 903 metros, trabalho que custou à Prefeitura 333 milhões de cruzeiros.

4 Avenida Radial-Oeste — ligará a Praça da Bandeira à Rua Oito de Dezembro, prolongando-se até Cascadura, com duas pistas de 7 metros cada uma. Já foram gastos nessa obra mais de 70 milhões de cruzeiros.

5 Túnel Barata Ribeiro — ligando as Ruas Barata Ribeiro e Raul Pompéia, já foi perfurado e deveria ser entregue ao tráfego no dia 31 de janeiro último. As obras complementares (revestimento e pavimentação) estão paralisadas e orçam em Cr$ 237 milhões.

Saneamento Dos Subúrbios

Ainda a cargo da SURSAN figuram várias obras de saneamento dos subúrbios, assim discriminadas:

1 Construção de uma rêde (1.600 km) de esgotos sanitários, que se estenderá pelos subúrbios cariocas e Ilha do Governador. Até o momento foram construídos 160 km. A concorrência para a construção de mais 100 km foi suspensa por falta de dinheiro para pagar aos empreiteiros.

2 Galeria do Vale Acari — suspensa a concorrência pública por falta de verba. Essa obra deveria ter sido iniciada em janeiro passado e está orçada em 500 milhões de cruzeiros.

3 Estações de Tratamento da Penha e Ilha do Governador — suspensas as obras complementares.

Editôra ULTIMA HORA S/A

RIO DE JANEIRO

RUA SOTERO DOS [illegible] — Tel. 34-8080 (Rêde In[illegible])

Diretor-Presidente	SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente	L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente:	NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro	NATHANAEL DE AZEVEDO

Ultima Hora (RIO) — RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel. 34-8080 (Rêde Interna)

Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 12.º a. — Telefone: 52-6178

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Ultima Hora (S. Paulo) — AVENIDA DA LUZ, 291 (Antiga Av. Anhangabaú) — Tel. 36-8151 (Rêde Interna)

Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA

EDIÇÃO DE SANTOS
Rua Vasconcelos Tavares, 11 — Tels. 2-7871 — 4-0933 — Santos
RUBENS BENGIO

EDIÇÃO DE CAMPINAS
Rua Benjamin Constant, 1038 — Telefone 7840
MARCELO DE ALENCAR

EDIÇÕES REGIONAIS

EDIÇÃO DO E. DO RIO
Rua Visc. do Rio Branco, 353 — Tel. 2-7646 — Niterói
MARCOS WAINER

EDIÇÃO DE M. GERAIS
Rua dos Carijós, 406 — s/loja 6 — Belo Horizonte — Tel.: 2-5290
HELIO ADAMI

EDIÇÃO DO PARANÁ
Rua Vol. da Pátria, 463 — Tel.: 4-7599 — Curitiba

EDIÇÃO DO R. G. DO SUL
Rua Vigário José Inácio, 371 — s/118 — Tel. 5864 — P. Alegre
NEU REINERT

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00

TRÁGICOS OS EFEITOS DAS TROMBAS D'ÁGUA

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 9 (De Acyr Mera, enviado especial de ULTIMA HORA) — Positivamente, é incalculável o prejuízo causado pela forte tromba-dágua que espalhou a tragédia, o luto e a miséria nesta cidade mineira, com desabamentos, inundações, desabrigos e mortes.

Durante todo o dia de ontem, a população acorreu em massa ao Pôsto de Saúde local, para vacinação contra o tifo, pois já chegaram ao seu destino os primeiros socorros enviados pela Legião Brasileira de Assistência.

Cêrca de trinta casas da cidade foram interditadas, pois ameaçam desabar. O rio baixou de nível, mas pontes estão destruídas e as estradas estão intransitáveis. Ontem, mais um cadáver foi encontrado, na Av. Castro Alves, mas até o momento ainda não foi identificado.

CALMA

Entretanto, a cidade está calma e o comércio voltou a funcionar. Os habitantes estão recebendo medicamentos e víveres de várias instituições. Continuam, por outro lado, os trabalhos de remoção dos escombros, esperando-se que sejam ainda encontrados mais corpos de vítimas que pereceram com a inundação. Felizmente, o nível do rio está baixando aos poucos.

PRIMEIRAS CONSEQÜÊNCIAS

São João experimenta ainda um aspecto de tristeza e desolação. Aos poucos, começam a surgir as primeiras grandes conseqüências da completa ausência de comunicação. O estoque de gasolina do único pôsto que escapou à enchurrada, é pràticamente nenhum. Também nas casas comerciais, os gêneros de primeira necessidade tem sua vendagem racionada. O feijão, por exemplo, não pode ser cedido a mais de um quilo por dia a cada comprador. Graças às providências tomadas pelo Prefeito, está inteiramente afastada a possibilidade de saque.

VAI FALTAR LEITE NO RIO

Não apenas São João, mas quase tôda a zona da Mata está sem comunicações com o Rio. A carência de gêneros (que aqui já começa a ser sentida) também provocará reflexos no Distrito Federal. Estando esta zona do Estado de Minas inteiramente desligada do mundo, não mais fornecerá, com regularidade, seu estoque de leite, feijão, arroz, etc. O leite, aliás, está se estragando nas fazendas ou nos postos centralizadores de sua distribuição. Sòmente São João, remetia diàriamente para o Rio uma cota estimada em 25 mil litros.

Catástrofe na Bahia: Chuvas Inundam Cidades

SALVADOR, 9 — URGENTE — (Do Correspondente — via Western) — As chuvas incessantes que caem sôbre todo o Estado da Bahia provocaram uma subida brusca de alguns rios, prenunciando, assim, uma grande catástrofe.

As águas do Rio Paraguaçu subiram repentinamente inundando violentamente as cidades de Cachoeira e São Félix, tendo a ponte Pedro Segundo, que liga as duas cidades, ficado parcialmente destruída com a violência das águas, que se elevaram a mais de três metros.

Grande parte do interior do Estado está isolada desta Capital, estando inclusive, paralisado o tráfego ferroviário que liga o Rio à Bahia.

A ponte que passa sôbre o Rio Jequirica, na cidade de Laje, foi arrancada violentamente, isolando completamente o município. Caso as chuvas continuem com tal intensidade, as conseqüências serão da mais alta gravidade.

Governador do Espírito Santo Telegrafou a JK

O Ministério da Saúde e a Legião Brasileira de Assistência estão trabalhando ativamente no sentido de enviarem medicamentos e víveres (feijão, arroz, charque e farinha) às regiões assoladas pelas últimas trombas d'água em todo o Brasil. Falando à reportagem de UH, o Dr. Neri Guimarães, chefe do Gabinete do Ministério da Saúde, disse: — "Todos os municípios estão sendo atendidos na medida do possível. Para Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais já enviamos os medicamentos. A situação, porém, que se nos afigura grave é a do Espírito Santo, pois, ontem, o Governador Lindemberg enviou um telegrama aflito onde nos descrevia a difícil situação do seu Estado. Êle enviou também um telegrama direto ao Presidente da República, solicitando imediatas providências, pois nada menos de 12 municípios foram atingidos pelas chuvas".

Atendendo ao dramático apêlo do Governador do Espírito Santo, deve partir hoje, ao meio-dia um avião da FAB, com capacidade para transportar duas toneladas, inteiramente carregado com víveres e medicamentos.

100 MORTOS, EM ALEGRE

Segundo comunicação feita ao Ministro da Saúde pelo Dr. Rui Franco, Secretário do Departamento de Endemias Rurais, mais de cem pessoas estão desaparecidas na cidade de Alegre, onde as trombas d'água da última semana fizeram estragos irreparáveis, estando a população inconsolável com o desaparecimento de tantos habitantes.

Em Mimoso do Sul, a situação também é grave, pois o próprio Prefeito local veio, ontem, ao Rio a fim de conseguir levar para a sua cidade, vacinas e alimentos.

EM TODO O BRASIL

O Dr. Nery Guimarães informou ainda que o Ministério da Saúde vem mantendo contato com tôdas as cidades vítimas das chuvas, concluindo que em várias cidades a destruição foi quase total.

PDF Sem Recursos Para Limpar a Cidade: Novas Inundações Podem Assolar o Rio!

JÁ vários dias se passaram do forte temporal que açoitou a cidade, o Rio continua a apresentar um aspecto desolador, com ruas e avenidas cobertas de lama e detritos, trazidos dos morros para o asfalto pelas águas. Os bueiros permanecem obstruídos e a pouca chuva que caiu na tarde de ontem foi o bastante para que diversos locais ficassem intransitáveis.

Ao Departamento de Limpeza Urbana, da Prefeitura, cabe a responsabilidade pelo estado da cidade. O diretor dêsse serviço, Sr. Tito Lívio Santana, concedeu a UH, ontem, uma entrevista, durante a qual fêz a dramática revelação: o DLU não conta com os recursos suficientes para limpar a cidade. Só mesmo com o tempo, as ruas enlameadas poderão ser desobstruídas. Se outro aguaceiro cair antes da conclusão dêsse trabalho, novas inundações se registrarão!

Falta Tudo

— Para efetuar a limpeza da cidade — disse-nos o Sr. Tito Lívio — contamos com três mil homens. A chamada "turma de emergência", que era composta de 600 trabalhadores, hoje só tem 160. Por incrível que pareça, o DLU tem apenas uma pá mecânica. O número de caminhões não atende a trinta por cento das necessidades. Quase tudo é feito manualmente, como há 100 anos atrás. Por tôdas essas razões, a "faxina" da cidade é demorada e quando os temporais se sucedem, as ruas se transformam em verdadeiros rios. Sem recursos, não se pode limpar a cidade de um dia para outro.

O Drama

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana da PDF relata que, quando há fortes chuvas, logo depois todo o pessoal de seu setor é mobilizado.

— Somos obrigados a regimentar todos os trabalhadores e veículos para a limpeza das ruas. Resultado: outros serviços, como a coleta de lixo, são sacrificados. Para dar conta de tudo, com a minguada verba que recebemos, vivemos um verdadeiro drama. Digo isso, porque sinto a necessidade da população carioca ficar a par da verdade — asseverou para o repórter o Sr. Tito Lívio Santana.

Praça Virou Piscina

Foi por indicação do próprio diretor do DLU que o repórter saiu percorrendo os subúrbios, verificando, "in loco", a triste situação da cidade. No Méier, Vila Isabel, Dias de Vasconcelos, Higienópolis, Rio Comprido e outros bairros, ruas inteiras continuam alagadas, apesar do último aguaceiro ter caído sôbre a cidade na noite de sábado. A situação agravou-se ainda mais, com as chuvas que ontem voltaram a cair. A Praça Americana, localizada na Rua Belisário Pena, em Higienópolis, virou uma verdadeira lagoa, com a água a quase um metro de altura!

AMES Vai Processar o Vice-Presidente

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários distribuiu, ontem, uma nota oficial sôbre a reunião de sua diretoria, ontem à noite, comunicando que o segundo Vice-Presidente, Wellington C. de Miranda, seria processado por "apropriação indébita" e "falsa qualidade". Convocou-se extraordinàriamente o Conselho de Representantes para domingo, dia 13, às 9 horas, na sede da Praia do Flamengo.

Avião Desaparecido

Foram infrutíferas tôdas as buscas que o Serviço de Buscas e Salvamento fêz para localizar o avião de prefixo PP-FDL, que ontem, às 10.30 horas, deveria regressar a Santa Cruz, em virtude de um defeito técnico, quando se dirigia para Florianópolis.

Os aviões de n.º 2050 e 2073 da FAB procuraram localizá-lo entre a Ponta do Calabouço e Santa Cruz, nada tendo conseguido.

NÃO HÁ VAGAS NA ESCOLA AFONSO PENA

Falando a ULTIMA HORA a diretora da Escola Afonso Pena informou que não há mais vagas no curso primário daquele educandário, que só poderá atender aos novos alunos se forem construídos os andares do pavilhão ao lado.

A construção dêste pavilhão vem-se fazendo morosamente, estando suas obras paralisadas atualmente por falta de verba da Prefeitura.

Esclareceu-nos a referida diretora que as turmas da Escola Afonso Pena estão bastante sobrecarregadas com dois alunos em cada banco e com falta de professôras para atender o número de crianças matriculadas.

Para atender novas matrículas será aberta uma nova escola nas proximidades da Rua Barão de Mesquita.

Sem Alteração a Greve na Cruzeiro

Resultaram inúteis todos os esforços desenvolvidos durante o dia de ontem, para solucionar a greve dos aeronautas da Cruzeiro do Sul, cujos aviões permaneceram quase todos no solo. A emprêsa mostrou-se intransigente, afirmando que não cumprirá a Portaria Interministerial, que regulamentou a profissão dos aeronautas porque "desconhece a faculdade de legislar dos Ministérios do Trabalho e Aeronáutica". Em vista da decisão patronal, os aviadores da Cruzeiro do Sul continuam em greve, manifestando, em assembléia da classe, o propósito de só voltar ao trabalho depois de atendidas as reivindicações da classe.

Acontecimentos de ULTIMA HORA

BATALHA POLÍTICA: ORGANIZAÇÃO DO FUTURO ESTADO DA GUANABARA

Os grandes partidos políticos estão mobilizando as suas bancadas federais para o estudo dos projetos de lei que regulam a organização de Brasília e a do futuro Estado da Guanabara, cuja votação deverá ocupar o Congresso até 21 de abril próximo.

O principal projeto é o do Deputado San Tiago Dantas, consubstanciando tôdas as proposições existentes e que já conta com o pronunciamento favorável da liderança do PSD. A UDN, ao que consta, já deliberou apoiar o referido substitutivo, mas fechando a questão em tôrno da manutenção, por quatro anos, dos mandatos dos atuais vereadores.

Os trabalhistas, não obstante pertencer o Sr. San Tiago Dantas à sua bancada, ainda não se definiram oficialmente sôbre o referido projeto. O Deputado Bocayuva Cunha, aliás, informou que realmente pretende fazer obstrução ao projeto, para forçar a aprovação da emenda 6, que determina a realização de plebiscito entre cariocas e fluminenses, sôbre a fusão do futuro Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro, solução que o parlamentar considera mais compatível com os interêsses de ambas as populações.

ENCHENTES FLAGELAM O SUL DO ESPÍRITO SANTO E VITÓRIA

MIMOSO DO SUL, 9 (De Ib Teixeira, enviado especial de UH) — Todo o sul do Estado vem sendo castigado há quatro dias por chuvas incessantes, que já atingiram também Vitória e Cachoeiro do Itapemirim. Em Mimoso do Sul, apesar dos desesperados apêlos ao Governador do Estado e ao Govêrno Federal, nenhum socorro chegou até às 23 horas de hoje.

A cidade está sem água potável, o estoque de água mineral está no fim e a rêde de esgotos foi inteiramente destruída, motivos que levaram o médico José Radal, chefe do 4.º Distrito Sanitário a informar a UH que teme pelo destino da cidade, pois já acabou o estoque de 2 mil vacinas antitíficas que possuía. Oficialmente, o número de mortos ascende a 43, em Vila Santa Angelina, mas os numerosos desabamentos ocorridos em vários distritos deixam supôr que o total de casos fatais é maior. Na Agência do Banco do Brasil, a enxurrada arrebentou os cofres e levou Cr$ 10 milhões em notas de mil cruzeiros.

Em Cachoeiro

Às 23 horas de hoje, em comunicação telefônica com o Prefeito Raimundo Andrade, de Cachoeiro, soube que as águas do rio Itapemirim ultrapassaram o seu nível normal em 10 metros e invadiram o centro da cidade até à Praça Jerônimo Monteiro, transformada num lago com um metro de profundidade. Trezentas famílias estão desabrigadas e recolhidas à sede da Prefeitura. Tôdas as estradas estão bloqueadas. As pontes que circundavam a cidade foram destruídas pela correnteza.

400 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CIDADE UNIVERSITÁRIA

De acôrdo com decreto assinado pelo Presidente Juscelino Kubitschek, o Escritório Técnico da Cidade Universitária deverá executar até o dia 31 de janeiro de 1961 o seguinte plano de obras: a) Instalação do edifício da Faculdade Nacional de Arquitetura; b) Conclusão do bloco A da Faculdade Nacional de Engenharia; c) Instalação de alojamento para 200 estudantes; d) Instalação de oficina gráfica; e) Lançamento inicial das rêdes gerais de água, energia elétrica e telefones, de modo a permitir o funcionamento das unidades escolares.

Em face, ainda, do decreto presidencial, o ETUB incrementará as obras do Hospital das Clínicas das Cidade Universitária, devendo, dentro de dois anos, ser iniciado o seu funcionamento. Por outro lado, a ponte Osvaldo Cruz e as respectivas obras de acesso e proteção deverão ficar concluídas seis meses após o recebimento, pela Reitoria, dos recursos especiais e extraordinários concedidos, orçados no valor de 400 milhões de cruzeiros.

ÔNIBUS E LOTAÇÕES QUEREM AUMENTO DE PASSAGENS: 25 POR CENTO

O presidente da Associação dos Proprietários de Lotações, Sr. Elnar Pereira, confirmou a UH, ontem, que solicitará ao Prefeito Sá Freire Alvim uma nova majoração para as tarifas daqueles coletivos, provàvelmente na base de 25 por cento.

— Os pneus, nesses últimos 60 dias, subiram cêrca de 15%. Os rolamentos 45% e as peças numa base de 100%. Há poucos dias, foram elevados, pelo Conselho Nacional de Petróleo, os preços da gasolina e óleo diesel. O mesmo deverá acontecer aos lubrificantes. Isso influirá, em muito, no custo de operação dos veículos. É claro que as passagens também deverão sofrer majorações, concluiu o Sr. Elnar Pereira.

ARTISTAS DO CINEMA EUROPEU PASSARAM, ONTEM, PELO RIO

A fim de participar do Festival de Cinema, que está sendo realizado em Mar del Plata, transitaram, ontem, por esta Capital, com destino à Argentina, as delegações francesa e tcheca. A primeira está constituída dos Srs. J. P. Frogerais e Gerome Briere, respectivamente, diretor da Federação Internacional dos Produtores de Filmes e chefe do Serviço de Imprensa da "Unifrance Filmes" e a bela artista Françoise Prevost. Ouvidos ligeiramente pela reportagem de UH, declaram lamentar os poucos instantes que tinham para ver o Rio, porém, esperavam poder conhecer melhor a nossa cidade, por ocasião do regresso da delegação à França.

Entre os quatro representantes do cinema tcheco, destacava-se a figura da bela artista Maria Tomasova, que recentemente terminou a película "Apacionata".

PRODUTOR CINEMATOGRÁFICO VEIO PROCURAR CO-PROTAGONISTA

Uma jovem brasileira, elegante, temperamental, que tenha de 25 a 27 anos de idade, profissional ou amadora, é o tipo que o produtor alemão Henrich Jones veio procurar no Brasil, para figurar ao lado de Sabine Sinjen e Carlos Thompson, no filme "Stefanie no Rio", que a "Ufa" vai filmar em cenários brasileiros.

Jones, que desembarcou ontem no aeroporto do Galeão, disse a ULTIMA HORA que a película custará Cr$ 50 milhões e que o seu diretor será Curtis Bernard, atualmente radicado em Hollywood, onde dirigiu "Melodia Iterrompida". O produtor alemão ficará nove dias no Brasil, devendo visitar o Rio inteiro, São Paulo, Brasília, Ouro Prêto, as cataratas do Iguaçu e uma fazenda em Nova Friburgo, onde serão rodadas as cenas de "Stefanie no Rio".

GOVERNADOR DE BUENOS AIRES: "PERÓN PODE VOLTAR À ARGENTINA"

— O ex-ditador Juan Perón não voltará jamais à Argentina, pois o "peronismo" resultou da não satisfação de várias aspirações populares — que foram relegadas a plano secundário em virtude de grandes e contínuas ebulições políticas — e de vasta ação demagógica que mobilizou, em plena crise, consideráveis setores do trabalho, e no momento exato em que começava a florescer a indústria argentina.

Esta declaração foi feita, ontem à noite, à imprensa desta Capital, pelo Sr. Oscar Allende, Governador da província de Buenos Aires, durante entrevista que concedeu na ABI.

O Governador Alende informou que Perón, "apesar do saldo negativo de sua ditadura, poderá entrar, quando bem entender, na Argentina, onde existe, contra a sua pessoa, apenas um processo policial".

Encerrando suas declarações, o Governador Oscar Allende fêz referências à OPA, dizendo que seus princípios se identificam perfeitamente com os sentimentos desenvolvimentistas do Govêrno da Argentina, de vez que reclama a necessidade de alcançar maior produção técnica e elevação do nível social e econômico do povo.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

BRASIL x COSTA RICA, O JÔGO DE HOJE

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 9 — (De Godói Bezerra) — ULTIMA HORA — O Tribunal de Penas, que funciona no Campeonato Pan-Americano, estêve reunido hoje, julgando as súmulas dos jogos já disputados. O jogador mexicano Cardenas, expulso de campo no jôgo contra o Brasil, foi multado em 350 colones. Ainda do México, foram advertidos os jogadores Najera, Hector Fernandez, o costarriquenho Quezade e o argentino Brookes, por jôgo violento.

Brasil x Costa Rica, Hoje

Para a direção do jôgo entre Costa Rica e Brasil foi indicado o juiz argentino Luis Ventre, que terá como auxiliares Soto Paris, da Costa Rica, e Artur Vilarinho, do Brasil.

O primeiro jôgo da rodada de amanhã, entre Argentina e México, será iniciado às 18.30 horas. Na partida de fundo, às 20.30 horas, jogarão Brasil e Costa Rica.

VITÓRIA DO SANTOS: 1 x 0

CALI, 10 (UPI) — A equipe brasileira do Santos venceu, na noite de ontem, a do América local, por 1 a 0, gol de Dorval, consignado aos 36 minutos do segundo tempo, depois de um passe de Pelé.

BOTAFOGO VENCEU EM LIMA: 3 x 0

LIMA, 10 (UPI) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, abateu o Universitários de Lima, por 3 a 0, perante 48.000 espectadores.

Bombardear Hospital é Crime: Govêrno Deve Punir Culpados!

SE o assédio à Faculdade Nacional de Direito, por tropas da Polícia Militar e investigadores civis, se constituiu numa violência injustificável, afirmemos logo que o bombardeio do Hospital Sousa Aguiar foi apenas um crime. Certamente, não fôra aquêle um estabelecimento de Pronto Socorro, cujos doentes são, regra geral, miseráveis ou anônimos recolhidos na rua ou vítimas de crimes e acidentes, teria pensado duas vêzes, antes de ordenar o ataque, o comandante da patrulha punitiva, pois estaria bem advertido de que seu gesto haveria, depois, de lhe acarretar alguns prejuízos. Mas era apenas um hospital público cheio de doentes anônimos, pobres e incapazes de um protesto mais audível ou de mobilizar, em sua defesa, as poderosas vozes que pontificam nos meios políticos, sociais ou do próprio Govêrno. Assim, a ordem de fogo foi transmitida à tropa, as bombas choveram sôbre o estabelecimento, e os doentes, médicos, enfermeiros e serventes, sufocados pelo gás lacrimogêneo, não podiam sequer fugir pela porta afora, pois, diante do Hospital, postava-se a tropa armada talvez disposta a completar com as metralhadoras o trabalho das bombas.

O Sr. Juscelino Kubitschek, que é médico antes de ser Presidente da República, tem o dever moral de punir os responsáveis pelo ataque ao Pronto Socorro. E não adianta o Sr. Armando Falcão se esforçar por confundir as coisas, para livrar-se de uma responsabilidade que todos lhe reconhecem: o cêrco da Faculdade de Direito nada tem a ver com o bombardeio do Sousa Aguiar. A justificativa invocada pelo Ministro da Justiça para cobrir-se das violências cometidas contra os estudantes não pode prevalecer como desculpa para o bestial atentado ao Pronto Socorro. Êste, repetimos, foi um crime — apenas isso. E o dever do Estado é punir os criminosos, ainda que êles ocupem, eventualmente, uma posição de importância nos quadros administrativos da República.

* * *

FALEMOS mais claro: denunciamos o Sr. Armando Falcão como criminoso, autor de um atentado contra um estabelecimento hospitalar da Prefeitura e culpado pela morte de dois enfermos que ali se encontravam e que não resistiram ao choque traumático que lhes causou a explosão das bombas. Também criminoso é o militar que comandou a operação de guerra e transmitiu a voz de fogo aos seus subordinados. Seu crime é tão evidente e tão sórdido que, em seu favor, não se reconhecerá nem mesmo a atenuante de estar cumprindo ordens. O princípio de que, numa guerra, todos os atos são justos, é perfeitamente idiota: as próprias nações beligerantes, através de acordos firmados sob o alto patrocínio da Cruz Vermelha Internacional, como a Convenção de Genebra, concordam em que os hospitais são pontos neutros, a salvo de ataques e bombardeios: o militar que investe contra esta disposição expressa é punido como se fôra um criminoso.

E se estava presente aos lamentáveis acontecimentos um inspetor da Polícia Política, incluamos o seu nome entre o rol dos culpados e exijamos para êle a mesma punição reclamada para os demais autores da violência. O Govêrno não pode hesitar ou retardar na adoção das providências enérgicas que a opinião pública exige — convença-se disso o Sr. Juscelino Kubitschek. Dirão alguns que o Sr. Armando Falcão é peça importante do dispositivo governamental. Responderemos: pior para o Govêrno. Pois, neste caso, antes de servir ao Presidente da República e às suas preocupações de manter a ordem e a segurança públicas, o Ministro da Justiça atuou como um agente provocador a serviço sabe-se lá de que interêsses escusos. Afastá-lo do Ministério não é somente uma medida de prudência. É, também, um serviço de profilaxia. O Sr. Juscelino Kubitschek, que é médico, há de compreender isso melhor que ninguém.

ACUSADO DO SACOPÁ SERÁ SEMPRE HOMEM MARCADO

JUSTIÇA E OPINIÃO PÚBLICA IRÃO VIGIAR BANDEIRA DURANTE 7 ANOS

JÁ se colocou em movimento o mecanismo da Justiça para a libertação condicional do ex-Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, o que deverá acontecer até o fim do mês, de acôrdo com a rotina exigida pela Vara de Execuções, da qual é dependente o acusado do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. O processo com o parecer favorável ao ex-oficial da FAB, que está prêso desde junho de 52, encontra-se ainda no Conselho Penitenciário, devendo ainda hoje ser encaminhado ao Juiz da 20ª Vara, Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz que o enviará ao Promotor Newton de Barros Vasconcelos, que dará seu parecer como representante do Ministério Público.

Daí então, o citado processo encerrará sua peregrinação, indo às mãos do juiz João Claudino, proferida a sentença final pelo juiz, é então expedida carta de execução remetida a seguir ao Conselho Penitenciário, cujos membros reúnem-se em sessão solene e, com o réu presente, lhe pergunta se aceita ou não as condições impostas para o livramento condicional. Dado o sim, o até então presidiário e considerado um homem livre (sob rigorosa observação) e retorna êle à prisão apenas para apanhar seus pertences e se despedir dos amigos que ali fêz.

Segundo noticiamos, o pedido de liberdade condicional não partiu de Bandeira e sim de sua genitora, Dona Risoleida Franco Bandeira, que, gravemente enfêrma, forçou seu filho àquela decisão. O condenado no crime do Sacopá — que ainda não pôde se avistar com a Imprensa — aceitou as determinações de sua mãe afirmando, contudo, que, uma vez em liberdade irá procurar elementos comprobatórios de sua inocência. Caso os consiga, provocando a conseqüente revisão do processo, irá a nôvo julgamento e, se absolvido, retornará à FAB onde ocupava o pôsto de 1º Tenente-Aviador.

Homem Marcado

Bandeira, devido à notoriedade do caso em que se viu envolvido, será sempre um homem marcado pela opinião pública: durante os próximos 7 anos terá de prestar, a miúdo, contas à Justiça.

É possível que, para o ex-tenente Bandeira, dadas as circunstâncias de seu livramento condicional e também pelos aspectos sensacionalistas e misteriosos do crime em si, as autoridades tomem medidas especiais de observação para quando for êle pôsto em liberdade. De um modo geral, [illegible] as regras principais que terá de observar ao deixar a Penitenciária Professor Lemos Brito:

1 — Tomar ocupação lícita no prazo de 30 dias.

2 — Comparecer à Justiça de 2 em 2 meses [illegible] de que se encontra trabalhando.

3 — Informar nessas ocasiões qual o seu salário ou rendimento, as [illegible] que tenha [illegible] e as dificuldades por [illegible] encontradas para [illegible].

4 — Comunicar ao Juiz a mudança de residência e não ausentar-se desta cidade sem prévia autorização do Juiz.

5 — Não trazer consigo armas ofensivas ou instrumentos capazes de ofender.

6 — Não freqüentar casas de bebidas ou de tavolagem nem espetáculos [illegible] contrários à ordem pública e aos bons costumes.

A quebra de [illegible] acima, [illegible] automática à prisão para cumprimento do resto da [illegible].

Continua Tranqüilo

Apuramos [illegible] da Penitenciária [illegible] ex-Tenente Bandeira [illegible]

Advogado Não Pediu

A [illegible] ÚLTIMA HORA [illegible]

NA HORA H — JOSÉ MAURO

POR TRÁS DA CRISE NA PREFEITURA DO DF

NOS meios políticos ligados à Presidência da República teve o efeito de uma bomba a carta que JK dirigiu ao Prefeito Sá Freire Alvim, e que é considerada como uma autêntica demissão. A posição do Sr. Sá Freire Alvim está de há muito comprometida, e a crise se agravou com a paralisação das obras da SURSAN e a ameaça de greve dos fornecedores da PDF, que têm a receber mais de um bilhão de cruzeiros. Eis o que há de positivo:

1 Nos ultimos dias o Senhor Armando Falcão está fazendo consultas junto aos líderes políticos cariocas, para a escolha do futuro Interventor, que deverá — segundo o esquema adotado — ser partidário, lottista e administrador.

2 O Marechal Mendes de Moraes, considerado o elemento de maior fôrça popular na corrente governista, deverá opinar sôbre a escolha do sucessor do Senhor Sá Freire Alvim e já teve com o seu candidato, o Sr. Gama Filho, que, entretanto, parece estar queimado.

3 O Sr. Lopo Coelho espera reunir as preferências dos pessedistas cariocas e conta com o apoio do Marechal Eurico Gaspar Dutra, hoje, com sua posição fortalecida em virtude do seu apoio a Lott; mas encontra forte resistência em influentes setores.

4 O Senador Gilberto Marinho surge como candidato de forte corrente situacionista, e terá, também, o apoio de Dutra, caso o nome Lopo Coelho se torne inviável, devido a essas resistências.

5 JK considera essencial que o Prefeito ou o Interventor venha a ser também um administrador, pois quer as obras da SURSAN prontas até o fim de seu Govêrno. Nessa área se acumulam as chances do ex-Prefeito Negrão de Lima.

6 O Sr. Sá Freire Alvim estava atuando muito para permanecer no cargo, prometendo, inclusive, a reforma do secretariado com base lottista. Como sua situação parece perdida, Alvim vai lutar para fazer seu sucessor e teria como candidato o Sr. Nelson Mufarrej.

7 Finalmente, um candidato franco-atirador, mas que conta com o apoio decidido do PTB — o Sr. Rubens Berardo — encontra excelentes possibilidades.

A GREVE DOS EMPREITEIROS: PROFUNDA IRRITAÇÃO DE JK

Pessoas ligadas ao Presidente Juscelino Kubitschek afirmam que o Chefe do Govêrno ficou profundamente irritado com a paralisação das obras da SURSAN, o que poderá comprometer o seu programa administrativo no atual Distrito Federal. E' injustificável que a Prefeitura não tenha recolhido a quota-parte dos impostos destinada à SURSAN, que, por êsse motivo, não pôde prosseguir no mesmo ritmo de trabalho.

Quando o Marechal Mendes de Moraes era Prefeito do Distrito Federal executou obras de grande monta — Maracanã, Ponte das Canoas, Avenida Litorânea, Avenida Brasil, Ponte da Ilha do Governador, Praia de Botafogo, etc., — tudo sem recorrer a empréstimos e apenas com os recursos da própria Prefeitura. No término do seu govêrno, Mendes de Moraes deixou em caixa quase oitocentos milhões de cruzeiros. Note-se que para executar tal programa, Mendes de Moraes, através da Secretaria das Finanças, que tinha como titular o Senhor Jair Negrão de Lima, transferiu para a Prefeitura o Impôsto de Vendas Mercantis, hoje, a base da arrecadação municipal. E, ao invés de pedir dinheiro emprestado ao Banco do Brasil, a Prefeitura naquela época depositou, a pedido do então Presidente Eurico Dutra, cêrca de duzentos milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, já que nunca tinha menos de setecentos milhões em caixa.

QUATRO NOTÍCIAS

1 Na primeira sessão da Academia Brasileira de Letras do mês de abril, será eleito o sucessor de Aluísio de Castro. Na segunda sessão do mesmo mês, será escolhido o sucessor de Gustavo Barroso e, na primeira sessão de maio, o de Hélio Lôbo.

2 O Ministro Clóvis Salgado ainda não regressou de Minas, onde foi participar dos trabalhos da convenção do PR e só regressará ao Rio, na próxima semana.

3 Em maio próximo haverá eleição da nova diretoria do Jockey Club Brasileiro. A corrente situacionista está em entendimentos para lançar uma chapa que reúna o mesmo grupo que atualmente domina o clube, enquanto que o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado tem afirmado que só aceitará a indicação de seu nome para a presidência se fôr para unir os adeptos de seu grupo.

4 O acadêmico Osvaldo Orico acaba de enviar um telegrama ao Presidente Juscelino Kubitschek, sugerindo-lhe que se candidate à Academia Brasileira de Letras.

TIRÊMOS O CHAPÉU

Hoje, ao Dr. João Pinho Filho, Chefe da equipe do Hospital Sousa Aguiar, na noite do atentado contra os doentes daquêle hospital, pelo seu corajoso registro no livro do plantão, narrando fielmente o desenrolar dos acontecimentos e todos os instantes dramáticos vividos por médicos, enfermeiros, telefonistas e enfermos. Seu registro é um documento a mais contra os responsáveis pelo criminoso atentado.

JK EM FURNAS: "O BRASIL JÁ PODE MOSTRAR SUA DECISÃO DE ROMPER COM O SUBDESENVOLVIMENTO"

— "A água teve a pressa do desenvolvimento brasileiro; não quis esperar pela cerimônia. Êsse foi o comentário que fêz o Almirante Lúcio Meira ao Presidente da República, na presença do repórter de UH, ontem, no momento que a comitiva do Chefe da Nação chegava ao Mirante da margem direita do Rio Grande, na barragem de Furnas, para detonação do dique que desviaria o curso do rio para os dois grandes túneis, dando início à fase de construção da barragem, que será uma das maiores dêste hemisfério.

A cerimônia, que passou a ser simbólica, compareceram o Governador de Minas Gerais, Sr. Bias Fortes; os Chefes da Casa Civil e Militar da Presidência da República, Ministro Sette Câmara e General Nelson de Melo; o Senhor Tancredo Neves, Secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais; representante do Governador de São Paulo, outras autoridades civis e militares e diretores e engenheiros da Central Elétrica de Furnas, além do Senhor Juscelino Kubitschek, que se fazia acompanhar de sua espôsa, Dona Sarah, e de sua filha Maristela.

Ao contrário do que chegou a ser noticiado, o Sr. Juscelino Kubitschek não aguardou em Belo Horizonte o dia de ontem para seguir para Furnas. Antecipando-se, o Presidente da República preferiu pernoitar naquela cidade, verificando antes, pessoalmente, as obras ali realizadas, acompanhado dos engenheiros e diretores da Central Elétrica.

Minucioso em suas indagações, JK percorreu a pé os 800 metros de túnel, visitando ainda, pormenorizadamente os vários locais da obra e a imensa área onde será levantada a barragem de 120 metros de altura e 550 de comprimento. A inspeção presidencial terminou por volta das 19,30 horas, enquanto algumas escavadeiras prosseguiam no trabalho de adelgaçamento da ensecadeira para facilitar o rompimento através da denotação de dinamite preparada para a manhã de ontem.

Às 22 horas, aproximadamente, os vigias comunicavam a direção que as águas do Rio Grande começavam a subir, motivadas, possivelmente, por intensas chuvas ocorridas nos últimos quinze dias em sua cabeceira. Às 24 horas as águas começaram a transpor o dique, mansamente, até tornar-se um caudal impetuoso. Alguns operários, que ainda prestavam seus serviços — segundo depoimento de populares do local — nas bôcas inferiores do túnel, foram obrigados a escapar com pressa, e três dêles o fizeram a nado.

Imponência

Ao viajante que chega de avião a Furnas, o desfiladeiro do Rio Grande, oferece um espetáculo de rara imponência e grandiosidade. A depressão do solo — na área onde será levantada a barragem — cortada por ravinas em certos trechos, vai além de 200 metros de altura.

O reservatório que será formado pela barragem comportará, nos cálculos efetuados, 17,1 bilhões de metros cúbicos de água, com uma capacidade geradora de 10 milhões de cavalos, que produzirá — na sua plenitude — 1.200.000 de quilowatts, distribuídos entre o Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Encontrando o Caminho

— "O Brasil não pode parar" — afirmou o Sr. Juscelino Kubitschek, respondendo ao Sr. João Cotrim, presidente da Central Elétrica de Furnas, no momento da inauguração simbólica dos túneis que servirão à construção da barragem. Num improviso que não foi além de três minutos, o Presidente da República, dirigindo-se aos presentes, ressaltou os objetivos daquela obra, afirmando, enfàticamente, que "o Brasil agora está encontrando o caminho do seu destino".

Adiante, disse JK:

— Já sabemos que não precisamos estender a mão a ninguém para vencer o subdesenvolvimento. Não quero dizer que isso represente hostilidade a quem quer seja. Aceitaremos colaboração, mas nunca nos submeteremos à humilhação dos favores de cima para baixo.

— O brasileiro de hoje — conclui JK — sabe que cumprimos o nosso dever e a nossa missão para com o País.

Êles Conhecem o Segrêdo da Longevidade

[illegible]

O DIA POLÍTICO

Congresso Inicia Hoje Última Legislatura no Rio de Janeiro

COM a realização de uma sessão preparatória na Câmara e a eleição da Mesa do Senado, o Congresso Nacional reinicia, hoje, suas atividades normais, devendo instalar no próximo dia 15, à sua sessão legislativa ordinária, que será a última, tendo como sede a cidade do Rio de Janeiro.

As duas Casas do Congresso funcionarão normalmente no período que vai até o dia 6 de abril. Nesta data, serão interrompidos os seus trabalhos, a fim de que as Mesas diretoras da Câmara e do Senado efetivem a mudança do Poder Legislativo para a nova Capital do Brasil.

Ficou convencionado que o Congresso permanecerá simbòlicamente em atividade, entre os dias 6 e 21 de abril, adotando-se a fórmula da realização de sessões sem ordem do dia. Na realidade, depois do dia 6 o Congresso só voltará a funcionar em Brasília.

A Câmara se reúne, hoje, para a verificação da existência de "quorum", ou seja, de número legal, para que em uma sessão seguinte se proceda à eleição da Mesa.

Têm-se como pacífica a recondução do Sr. Mazzilli à presidência da Casa, bem como a de todos os seus colegas da Mesa. Contudo, um grupo de deputados tenta ainda articular uma outra fórmula com a qual esperam provocar "um susto".

O Senado elege, hoje, à Mesa Diretora dos seus trabalhos e depois só voltará a reunir-se no próximo dia 15. Tôda a Mesa deverá ser reconduzida, figurando o Sr. Filinto Müller, como 1.º Vice-Presidente.

No dia 16, a bancada pessedista cuidará da eleição do líder da Maioria.

Bancada Udenista Exige Contribuição Pessoal de Leandro

O Sr. Leandro Maciel disse ontem às bancadas udenistas do Nordeste e do Norte que a sua campanha está confiada à UDN e que do seu partido dependerá o êxito da sua candidatura. Queixou-se o Sr. Leandro Maciel de que a multiplicação dos órgãos que estão a serviço do Sr. Jânio Quadros prejudicam sensìvelmente a sua candidatura, e que o seu refúgio e sustentáculo é a organização partidária udenista.

Vários deputados falaram após o Sr. Leandro Maciel. O representante mineiro, Gabriel Hermes, participa da opinião de que o candidato da UDN à Vice-Presidência ainda não está derrotado, mas que êle necessita de muito esfôrço e de muito trabalho para ter condições de vitória. O Sr. João Agripino [illegible] nos contornos da vitória política paraibana mostrou-se confiante no sucesso da chapa Jânio-Leandro em seu Estado, mas sem convencer muito aos próprios correligionários. Um outro deputado advertiu ao Sr. Leandro de que o chefe de cada uma das candidaturas eram os próprios candidatos que, hoje, por um fenômeno apreciável de renovação da vida política do País têm de dar às respectivas campanhas uma contribuição muito pessoal. Era precisamente êste o caso do Marechal Lott, do Sr. Jânio, do Sr. Jango e do Sr. Ferrari. Faltou dizer ao ex-Governador de Sergipe que, se êle pretende depositar sôbre os ombros da UDN tôda a responsabilidade da campanha, melhor seria a renúncia.

A reunião foi arrematada num "arreglo" que disfarçou o seu fracasso e a sua inutilidade: foi constituída uma comissão, espécie de "comitê" que se encarregará de dinamizar a propaganda do Sr. Leandro e, em tom vago, adotar providências em refôrço da sua candidatura.

Alguns deputados após o encontro mostravam-se decepcionados: esperavam um grande gesto do Sr. Leandro — uma renúncia — e ouviram uma monótona repetição de queixas e lamentos.

"Ultimatum" da Bancada do PSP a Ademar

Nada menos de 15 deputados do PSP (a bancada se compõe de 28) estiveram reunidos anteontem à noite e encarregaram o Sr. Carvalho Sobrinho de redigir um "ultimatum" ao Sr. Ademar de Barros que será entregue ao Prefeito de São Paulo até a próxima têrça-feira, notificando-o de que não acompanharão a sua candidatura e que a fórmula certa para o partido é seu entrosamento com o esquema de fôrça que apóia o Marechal Teixeira Lott.

O Ministro da Saúde, indicado pelo PSP, está solidário com o pensamento da bancada. No curso da reunião aventou-se a possibilidade do Sr. Ademar disputar a Vice-Presidência com o apoio de outros partidos e com a desistência do Sr. Mário Pinotti que a 3 de abril ou deixa o Ministério ou estará irremediàvelmente incompatibilizado.

A reação do Sr. Ademar de Barros é imprevisível. Espera-se que apele para a expulsão dos rebeldes, mas, neste caso, ficará pràticamente sem partido para concorrer ao pleito. A primeira represália do Sr. Ademar de Barros está sendo esperada para hoje quando a bancada "au grand complet" voltará a reunir-se. O Sr. Rubem Ferreira Martins trará a palavra do chefe que, ao que se sabe, é no sentido da substituição do Sr. Arnaldo Cerdeira, da liderança e do Sr. Neiva Moreira da 2.ª secretaria, mas também é certo que, ainda neste episódio, o Sr. Ademar será derrotado. O Sr. Alfredo Nasser indicado para a liderança [illegible] o Sr. Wilson Calmon pleiteia a série o lugar do Sr. Neiva Moreira.

Homologação da Candidatura Jango Pelo PSD

Depois de atender à cêrca de 20 deputados federais, bem como o Sr. Israel Pinheiro, Presidente da Novacap, o Sr. Pedro Gondin, Governador da Paraíba e uma comissão de trabalhadores navais, o Marechal Teixeira Lott reuniu-se, ontem, na sede do PSD, a portas fechadas, com os Srs. Amaral Peixoto, Armando Falcão e San Tiago Dantas, representando o Sr. João Goulart, para acertar alguns detalhes da organização da sua campanha eleitoral, que será intensificada a partir do dia 24 do corrente, quando visitará São Paulo. Na oportunidade foi focalizado o problema da homologação da candidatura do Sr. João Goulart, à Vice-Presidência, pelo PSD, tendo o assunto ficado para ser debatido numa outra reunião, com a presença do presidente do PTB, que regressará, hoje ao Rio. A reunião durou 2 horas e 20 minutos.

Manifestação a Lott em São Paulo

O Marechal Lott irá a São Paulo dia 24 do corrente para presidir à inauguração de mais um Comitê de Propaganda de sua candidatura na capital e, ao mesmo tempo, receber uma grande manifestação popular, que está sendo programada pelos líderes do PSD, PTB e nacionalistas.

SOCIALISTAS DIVIDIDOS

Na sua convenção do dia 12 do corrente, na Câmara Municipal, os socialistas decidirão qual o candidato à Presidência da República, que receberá o seu apoio a 3 de outubro. A seção paulista que é a mais forte do partido, pois possui 78 dos 260 convencionais, está dividida entre Jânio e Lott. Por outro lado, já se decidiram em favor da candidatura nacionalista as seções da Bahia, do Distrito Federal, de Alagoas, do Estado do Rio e de Pernambuco. Os assessôres do Sr. Jânio Quadros estão envidando todos os esforços possíveis para conseguir o apoio dos socialistas para o ex-governador de São Paulo, na convenção, como único meio para justificar a penetração do candidato da UDN-PDC na área do eleitorado esquerdista-populista. A luta, por ora, está sendo travada nos bastidores, mas eclodirá com certeza no plenário da convenção e ao que tudo indica o Marechal Lott conseguirá a maioria dos votos dos convencionais.

MOVIMENTADO O COMITÊ INTERPARTIDÁRIO

Embora ainda não tenha sido inaugurado, o Comitê Interpartidário da candidatura Lott, situado na Rua do Carmo, 27, 10.º andar, tem estado êstes dias bastante movimentado com a visita de políticos do interior que ali vão ao encontro do candidato. Ontem o marechal recebeu vários políticos de São Paulo e Minas, com os quais conversou demoradamente.

ITINERÁRIO DE LOTT NO NORTE

Foi entregue, ontem, ao Marechal Lott o plano de sua viagem, no dia 26, ao norte do País, passando por Mato Grosso, com o seguinte itinerário: Belém, Bragança, Cametá e Santarém, no Pará; Macapá, no Território do Amapá; Parintins, Itaquatiara e Manáus, no Amazonas; Rio Branco, no Território do Acre; Pôrto Velho, no Território de Rondônia; Cuiabá, Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas, em Mato Grosso. O regresso da "Caravana da Vitória" está acertado para o dia 31.

PROCURADOR DA PREFEITURA E VEREADOR SALES NETO ADVERTEM:

BOMBARDEIO DO HOSPITAL É CRIME QUE DEVE SER PUNIDO

— OS fatos relatados pelos Vereadores Salles Netto e Anibal Gouvêia, na representação que entregaram à Procuradoria Geral da Prefeitura do Distrito Federal, são graves, muito graves, e exigem apuração de responsabilidades — disse a UH, ontem, o Procurador Geral da Prefeitura, Dr. José Emigdio de Oliveira, a propósito do ofício que lhe foi enviado por edis que compõem a Comissão de Saúde da Câmara dos Vereadores. Baseados em que a agressão policial a estudantes da Faculdade Nacional de Direito teve efeitos danosos sôbre pacientes internados no Hospital Sousa Aguiar, os vereadores reclamaram a instauração de processo criminal contra os responsáveis pelos brutais acontecimentos.

Disse o Sr. Emigdio de Oliveira que "provàvelmente será feita uma representação à Procuradoria-Geral da Justiça do Distrito Federal ou, mesmo, uma queixa à Chefatura de Polícia".

— O caminho que será seguido pela Procuradoria da Prefeitura, porém, está ainda sendo estudado — declarou acrescentando que os fatos, tal como foram expostos pelos vereadores, dão margem à suposição de que haverá demandas contra a Prefeitura.

Salientou que "os fatos narrados são graves, ainda mais se sabendo que houve até casos fatais entre pacientes internados num Hospital de Pronto Socorro da Prefeitura" e que os responsáveis por tais atos criminosos devem, sem dúvida, ser punidos.

Dever: Apurar Tudo

— Temos o dever de pleitear a instauração de inquérito para que sejam apontados os responsáveis pelos fatos que repercutiram, de maneira desagradável, em um Hospital da Prefeitura e no qual estavam internados vários doentes — acrescentou. — Acredito que nas próximas horas os estudos a respeito do caminho que será seguido pela Procuradoria-Geral da Prefeitura estejam concluídos.

Ontem, o Sr. José Emigdio de Oliveira procurou avistar-se, para tratar do assunto, com o Prefeito Sá Freire Alvim. O encontro, porém, não foi possível, porque o Prefeito cumpria outros compromissos.

— Isto, entretanto, não prejudicou as medidas já tomadas pela Procuradoria e que já estão em execução — acentuou.

Crueldade Espantosa

O Vereador Salles Neto, que, como médico, faz parte da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores, disse à UH que "os internados no Hospital Sousa Aguiar sofreram bàrbaramente as conseqüências dos acontecimentos de segunda-feira, na Praça da República".

— O médico-chefe da equipe de plantão no Hospital, Sr. Pinho Filho, escreveu, no livro de ocorrências diárias do nosocômio, que "os doentes mais graves se contorciam nos leitos em conseqüência dos gases irritantes". O Médico Pinho Filho assistiu todos os acontecimentos, presenciou o comportamento de todos os internados do Hospital e, assim, no seu depoimento, além de por sua integridade moral e profissional, jamais poderá ser pôsto em dúvida! acrescentou o Vereador Salles Neto, frisando que "houve pânico, entre os doentes, no Hospital e, com isso, criaram-se condições que poderiam levar até à morte os internados em estado mais grave".

Afirmou o vereador que "houve o caso, que revela uma espantosa crueldade e reflete o estado dramático criado dentro do Hospital, de um doente, em pós-operatório recente, que foi obrigado a locomover-se".

— Com êsse cidadão, então, passou-se um fato impressionante: houve ruptura de pontos e o paciente ficou eviscerado, o que lhe provocou a morte quase imediata. Como se pode afirmar que os acontecimentos de segunda-feira na Praça da República não provocaram a morte de doentes?

Declarou o Sr. Salles Neto que "é necessária a punição dos responsáveis por êsses fatos de uma gravidade impressionante e indiscutível, pois não é mais possível alimentar-se o clima de impunidade e de irresponsabilidade que está invadindo certos setores".

— É dever do govêrno zelar pela integridade dos cidadãos que compõem a coletividade e respeitar, de maneira integral, absoluta e irrecusável, os doentes internos em Hospitais. São os doentes, pela incapacidade física em que se encontram, os cidadãos que mais merecem atenção e cuidados além de respeito. E fôrças policiais, subordinadas ao govêrno e servindo à sua mecânica, que desrespeitaram, desatenderam e ofenderam enfêrmos. É necessária a instauração de um inquérito para saber por quem e por que foram lançadas bombas de gases nas proximidades de um Hospital, sem se levar em conta orientação dos ventos e os efeitos que as explosões provocariam.

Excesso de Policiais

O secretário de Saúde, Sr. João Machado, disse à UH:

— Não acredito que autoridades superiores tenham determinado o bombardeio que se verificou segunda-feira na Praça da República. — Prefiro crer que tenha havido uma ordem, mas que policiais tenham exorbitado e lançado mais petardos do que deviam pelas determinações superiores — acrescentou, frisando que "duas bombas explodiram defronte ao Hospital: uma à porta e outra mais além, no campo de Santana".

Salientou que as emanações de gases obrigaram à direção do Hospital Sousa Aguiar a remover os doentes que se encontravam nas enfermarias da parte da frente do Hospital para as enfermarias dos fundos.

— Os doentes que podiam, locomoviam-se com os seus próprios recursos e ficavam no pátio, onde o ar não havia sido contaminado — disse, observando que êsse trabalho de retirada de enfermos das enfermarias durou poucos minutos e foram desalojados entre 70 a 80 pacientes.

Acrescentou que, "por um acaso feliz, não se realizava, no momento em que os acontecimentos culminavam nenhuma intervenção cirúrgica em execução".

— Embora as salas de cirurgia sejam vedadas e quase impossível a penetração de gases, o certo é que alguma perturbação poderia ocorrer se algum paciente estivesse sob os cuidados de cirurgiões, nas salas de operação — disse, em síntese.

Conversa da Garantia

Disse o secretário de Saúde que tão logo chegou ao Hospital Sousa Aguiar, segunda-feira, e percebeu a extensão dos acontecimentos, comunicou-se imediatamente com o Senhor Armando Falcão.

— O Ministro da Justiça, atendendo à minha solicitação, imediatamente se comunicou com o Coronel Jacques Júnior, Chefe de Polícia que determinou a suspensão do lançamento de bombas nas proximidades do Hospital Sousa Aguiar. Em seguida, recebi um telefonema da Chefatura de Polícia, dando conta da transmissão dessa ordem. — Além disso também me comuniquei com o Coronel Netto, da Presidência da República, que garantiu que os fatos lamentáveis não mais se repetiriam.

Três Tipos de Bombas

Por outro lado, a reportagem foi informada, pelo acadêmico Vicente Sabato, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, de que "foram encontradas bombas de três tipos dentro da nossa escola".

— Uma, longa, que se supõe tenha sido usada pela Polícia Especial. Outra, bojuda, provàvelmente empregada pela Polícia Militar e outra de estilo intermediário, que se acredita seja comumente usada pela Polícia do Exército — disse um estudante à UH informando que restos das bombas ainda estão em poder de colegas seus.

AINDA HOSPITALIZADO O PRESIDENTE DA UNE

A reportagem de ULTIMA HORA avistou-se às primeiras horas da noite de ontem, com o acadêmico Manoel João Conrado, presidente da UNE, que se encontra recolhido ao leito do Instituto Psiquiátrico da Universidade do Brasil, ainda sob cuidados médicos devido à coverde agressão que sofreu dos policiais na tarde de domingo último. O estado de saúde do líder estudantil, segundo o seu médico, melhorou um pouco durante o dia de ontem. Mas, apesar da febre ter cedido, Conrado ainda se encontra muito fraco, com a pressão baixa, observando o mais completo repouso.

"Sou Estudante, Sim!"

Mesmo fraco, Conrado declarou à reportagem de ULTIMA HORA:

— Não posso entender quais os intúitos do jornal que nos chamou de baderneiros e agitadores profissionais, chegando ao cúmulo de acrescentar que não éramos estudantes. É um disparate tal afirmativa, chegando mesmo às raias do ridículo. Então, por ter sido a maior vítima dos acontecimentos de domingo e segunda, deixei de ser estudante de repente? Sou estudante, sim, e presidente de um órgão de estudantes reconhecido em todo o Brasil, assim como também são estudantes os que demonstraram a sua revolta contra o aumento dos bondes e foram agredidos covardemente. Não somos tão ingênuos a ponto de nos deixarmos ludibriar por agitadores profissionais, venham êles de onde vierem...

E acrescentou:

— Ao jornal que nos está atacando gratuitamente, respondo com argumentos e não com calúnias: sou universitário, ex-membro da DCE da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, portanto católico praticante, e êles que me façam o favor de não nos chamarem de baderneiros e comunistas...

ENTIDADES CARIOCAS VERBERAM VIOLÊNCIAS E DENUNCIAM FALCÃO

A União Nacional dos Estudantes, tendo em vista o súbito agravamento do estado de saúde de seu presidente João Manuel Conrado, que se hospitalizou novamente, em conseqüência de espancamentos que recebeu da polícia, resolveu deixar ao arbítrio das Uniões Estaduais de Estudantes a decretação e extensão da greve geral, reafirmando seu repúdio ao Ministro Armando Falcão.

Centro Acadêmico Rui Barbosa

O Centro Acadêmico Rui Barbosa, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, telegrafou ao Presidente da República protestando contra as violências ordenadas pelo Ministro Armando Falcão.

Comitê Estudantil Pró Marechal Lott

Irrestrita solidariedade às vítimas das violências policiais foi hipotecada em nota oficial pelo Departamento Estudantil do Comitê Nacional Pró-Marechal Lott. A nota lamenta "as vergonhosas atitudes do Ministro da Justiça e do Prefeito", um mandando espancar estudantes e o outro concedendo o aumento das passagens de bondes.

Centro Alexander Fleming

Também hipotecou "irrestrita solidariedade à gloriosa UNE" o Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming, denunciando a atitude deprimente "dos conhecidos beleguins do Sr. Armando Falcão".

Advogado Sofreu Vexames

Recebemos comunicação do Advogado José Batista de Oliveira Júnior, que estêve na sede da UNE por ocasião do cêrco policial, no exercício de sua profissão. Ao pretender retirar-se do edifício, foi impedido de fazê-lo por autoridades policiais, não obstante se identificasse e revelasse o objetivo de sua presença no local.

O Advogado José Batista de Oliveira Júnior pediu providências à Ordem dos Advogados, em face do constrangimento sofrido.

Interessados na Agitação

Em nota de protesto, o Diretório Acadêmico Amaral Fontoura, órgão representativo da Faculdade e Serviço Social do Distrito Federal, denunciou o ato que o Ministro Armando Falcão ordenou como deliberada manobra de agitação, com vistas ao golpeamento da legalidade democrática e ao recurso a medidas de exceção.

O Diretório pede a demissão do Sr. Armando Falcão, protesta contra o projeto das Diretrizes e Bases do Ensino e contra o aumento das passagens de bondes.

DCE da PUC Vai Decidir Hoje

Sôbre o apoio dos estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro à greve geral dos universitários, conforme nos informa o acadêmico Vasconcelos, presidente do DCE da PUC, a reunião do Conselho de Representantes foi transferida para hoje, quando será decidido o assunto em questão. E acrescentou:

— "De qualquer forma, nunca estaremos ao lado daqueles que surraram brutalmente nossos colegas..."

Greve só Nos Estados

Por outro lado, estudantes presidentes de Diretórios Acadêmicos disseram à UH que "no Rio não deverá haver greve de estudantes porque não há clima para isso, no momento".

Frisaram que, na reunião da União Nacional dos Estudantes, decidiu-se que ficaria a critério das Uniões Estaduais de Estudantes qualquer deliberação — decretando greve ou não.

A União Metropolitana dos Estudantes, porém, durante a sua reunião de ontem, decidiu, entre outras coisas, que sexta-feira, defronte à Câmara dos Vereadores, será realizado um comício de protesto contra as violências policiais praticadas contra estudantes da FND.

Entêrro Simbólico

A Associação de Imprensa Estudantil resolveu solidarizar-se com a UNE, e colocou em sua fachada na Rua Visconde do Rio Branco, uma grande faixa prêta, com a inscrição em letras brancas: LUTO.

Também pela manhã vários estudantes resolveram fazer o entêrro simbólico do Ministro Armando Falcão.

Marítimos Apoiam Estudantes

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, reunido na noite de ontem, aprovou, por unanimidade de votos, as seguintes providências:

Exigir a demissão do Sr. Armando Falcão do Ministério da Justiça; hastear a Bandeira Nacional a meio pau, em sinal de pesar, em todos os sindicatos marítimos do País, enquanto o Sr. Armando Falcão, não for demitido; hipotecar inteira solidariedade aos orgãos estudantis atingidos pela brutalidade policial; enviar telegrama à JK protestando contra as arbitrariedades policiais e pedindo o afastamento do Govêrno do Sr. Armando Falcão.

Vai Reunir-se o Conselho da Universidade do Brasil

REUNIR-SE-ÃO, hoje, os membros do Conselho da Universidade do Brasil, constituído de catedráticos daquele importante órgão federal. Falando a propósito dos últimos acontecimentos relacionados à agressão de policiais a universitários e o bombardeio sôbre a Faculdade Nacional de Direito, declarou o Professor Eremildo Viana, diretor da FNF, e presidente do Conselho:

— De acôrdo com os fatos, tomaremos uma posição definida a respeito do assunto. Infelizmente, encontrava-me em viagem e não conheço maiores detalhes sôbre êsses acontecimentos. De qualquer forma, não fugiremos a uma atitude que seja compatível com a liberdade de pensamento e ação que devem constituir as bases de um regime democrático!

Conselho da Faculdade de Direito Vai Reunir-se

O Conselho da Faculdade Nacional de Direito, composto de 7 professôres e um estudante (o presidente do Diretório Acadêmico da escola), vai reunir-se às 15 horas de hoje, a fim de se pronunciar sôbre os últimos acontecimentos. A informação foi dada à UH pelo Professor Wandick Londres da Nóbrega, da Faculdade Nacional de Direito, frisando que "o Professor Hermes Lima, diretor da escola, deverá fazer um relato de tudo o que se passou segunda-feira e no domingo na Faculdade".

— Espero que o Professôr Hermes Lima reúna a Congregação da Faculdade para estudar os últimos acontecimentos e os conflitos entre estudantes e policiais e que resultaram em prejuízos materiais para a escola. Discordo de arruaças, de movimentos de rua para paralisar bondes, mas não posso conceber que a Polícia atire bombas contra estudantes abrigados dentro de suas escolas.

Por sua vez, o Professor Hermes Lima, diretor da FND, disse à UH que "ainda não está decidida a reunião da Congregação e ainda não recebi nenhum comunicado dos professôres comunicando o desejo de que ela se reúna" O Professôr Hermes Lima pretende deixar aos professôres a iniciativa da convocação da Congregação, o que provàvelmente caberá aos Srs. Benjamin Morais e Wandick Londres da Nóbrega, ambos da escola.

FND Foi Violada

Um grupo de professôres da FND está disposto a levar a Congregação da Escola a um pronunciamento contra o que chamam de "violação do prédio da escola com bombas e petardos perigosos". Admitem que "fatos como êstes podem agravar muito a vida estudantil e refletir, no futuro, na personalidade dos estudantes". Os mestres pretendem levar a Congregação — que é composta de mais de 20 professôres — a interpelar as autoridades policiais e o Ministro da Justiça sôbre as razões que determinaram as brutalidades policiais de segunda-feira e as explicações para a truculência empregada para esmagar movimento pacífico encabeçado por acadêmicos. Argumentam que a Faculdade de Direito do Recife, em situações semelhantes e até em casos de menor gravidade, toma posição máscula diante das arbitrariedades policiais que contra universitários e o prédio da escola são intentados.

Ministro Promete Cessação da Guerra

Por outro lado, a reportagem foi informada de que o Ministro Armando Falcão, da Justiça, no encontro que manteve com os Professôres Hermes Lima e Pedro Calmon, respectivamente diretor da Faculdade Nacional de Direito e Reitor da Universidade do Brasil, prometeu que o policiamento ostensivo que existe nas imediações da FND seria imediatamente suspenso.

— Espero — disse o Ministro ao Reitor Pedro Calmon — que algumas medidas mais que o senhor imagine concorram para serenar os ânimos e contornar as dificuldades me sejam sugeridas. Imediatamente as acatarei.

Entretanto, o Sr. Pedro Calmon fêz apenas duas reivindicações:

1. A cessação do policiamento ostensivo perto da FND;

2. Garantia de que não mais seriam cometidas violências contra estudantes.

O Ministro Falcão concordou e afirmou que não mais os acadêmicos seriam incomodados pela Polícia.

Reitor Atento

Frisando que "estou vigilante e acompanhando com carinho a evolução do problema todo", o Reitor Pedro Calmon, disse a ULTIMA HORA que "não houve violação do prédio da Faculdade Nacional de Direito e isso foi uma vitória dos estudantes".

Salientou que durante a reunião do Conselho Universitário da Universidade do Brasil os acontecimentos de segunda-feira sòmente poderão ser evocados por iniciativa de algum de seus membros.

— A paz está reinando entre todos os estudantes e em tôdas as faculdades. Este é o clima que interessa, porque permite aos estudantes estudar — acrescentou, frisando que "não tive conhecimento de nenhuma greve estudantil e hoje assisti à aula inaugural da Escola Nacional de Farmácia e, depois, à primeira aula do ano letivo de 1960 na Escola Nacional de Belas Artes".

UNSP TAMBÉM SOLIDÁRIA

A UNSP divulgou a seguinte nota: "A União Nacional dos Servidores Públicos manifesta pùblicamente sua solidariedade à União Nacional dos Estudantes e protesta com veemência contra as arbitrariedades policiais praticadas contra a mocidade estudantil. O Sr. Armando Falcão, Ministro da Justiça, responsabilizando-se publicamente pelas violências praticadas compromete o Govêrno do Sr. JK ferindo as liberdades e demonstrando com tal atitude não estar em condições de exercer tão alto cargo na Administração Pública."

SOLIDÁRIA A BANCADA DO PTB NA CÂMARA

A bancada do PTB na Câmara, ontem reunida, distribuiu a seguinte nota:

"A bancada do PTB na Câmara Federal solidariza-se com os estudantes brasileiros, cuja tradição de lutas tem sido fator de crescente politização de nosso povo e cujos serviços à causa da emancipação econômica de nossa Pátria é sobremaneira marcante, por motivo das violências policiais praticadas nos últimos dias contra os dirigentes da União Nacional dos Estudantes e os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, e protesta contra essas arbitrariedades que anulam a garantia da livre manifestação do pensamento e geram um clima de intranqüilidade pública nociva às instituições democráticas".

DOZE FACULDADES ESTÃO EM GREVE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 9 (UH) — Até o momento, 12 faculdades já ratificaram a greve de protesto decretada pela União Estadual dos Estudantes, contra as arbitrariedades policiais verificadas no Rio. Os demais universitários, através das suas entidades representativas, irão decidir pela greve em assembléias já convocadas para êsse fim. Com a reunião extraordinária do Conselho de Presidentes de Centros e Grêmios Acadêmicos, que se realizará sábado, às 15 horas, na sede da UEE, o movimento de repúdio à atitude do Ministro Armando Falcão, deverá abranger tôdas as universidades paulistas.

Entre os estabelecimentos superiores de ensino cujos alunos abandonaram as aulas contam-se a Faculdade de Medicina; a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; a Escola Paulista de Medicina; a Faculdade de Engenharia e Arquitetura do Mackenzie e tôdas as demais da Universidade Mackenzie. A Faculdade de Direito, de Filosofia e de Ciências Econômicas, da USP, bem como outras da Universidade Católica, declararam-se em "greve simbólica" que se efetivará através de assembléias marcadas, tão logo sejam iniciadas oficialmente as aulas.

O movimento contra o Ministro da Justiça estende-se aos estudantes de todo o País: eis uma inscrição, em Pôrto Alegre, pedindo a demissão do "fascista Falcão".

Reitor Solidário

SÃO PAULO, 9 (UH) — O Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Gabriel Teixeira Filho, comunicou-se com os dirigentes de diversos centros acadêmicos, manifestando solidariedade face ao protesto contra as violências policiais ocorridas na Capital da República.

Dos Trabalhadores de Santos

SANTOS, 9 (UH) — Os trabalhadores santistas, reunidos no Fôro Sindical de Debates, enviaram ao Presidente da República um telegrama, assinado por dirigentes de 15 entidades de classe, protestando contra as violências policiais na Faculdade de Direito do Rio e reclamando a exoneração do Ministro da Justiça, "cujas tendências são incompatíveis com o regime democrático".

Portuários e Aeronautas

SANTOS, 9 (UH) — Os estudantes de Santos aderiram à greve de protesto e receberam manifestações de solidariedade dos portuários e aeroviários da cidade.

Em Campinas

CAMPINAS, 9 (UH) — Esta cidade, que se orgulha de ser um dos maiores centros universitários paulistas, aderiu à greve pela demissão do Ministro Armando Falcão, através de seus estabelecimentos superiores e secundários de ensino.

Estudantes Gaúchos Protestam

PÔRTO ALEGRE, 9 (UH) — A União Estadual de Estudantes enviou ao Ministro Armando Falcão o seguinte telegrama:

— "Os estudantes do Rio Grande do Sul, inteirados dos acontecimentos do dia seis, protestam enèrgicamente contra a despótica atuação policial, sob consciente responsabilidade de V. Exa. em face das demonstrações dos universitários do Distrito Federal. Entendemos que descontentamento de qualquer coletividade se debela não com violência, mas com medidas racionais, que anulem os fatôres que proporcionam insatisfação popular. A falta de tato de V. Exa. demonstra bem a carência de capacidade para o exercício de tão importante cargo. Na luta contra o abuso de poder e saneamento de nossos problemas comuns a mocidade gaúcha continuará exemplar na união com todos os universitários do Brasil. Adão Dornelles Faraco, presidente e Rovilio Antônio Breda, secretário-geral da UEE."

MAIOR ATIVIDADE DO SOL EM 1958 PROVOCA CATÁSTROFES NO MUNDO INTEIRO

— "O tempo no Rio deveria ser bom, no entanto, devido a uma rotação dos ventos de noroeste para nordeste (e o Serviço de Meteorologia não pode prever estas rotações, pois não possui aparelhos de rádio-sondagens) as nuvens com grandes chuvas foram trazidas de Cabo Frio para o Rio" — explicou, ontem, à nossa reportagem, o Sr. Junqueira Schmidt, do Serviço de Meteorologia, acrescentando ainda que o tempo deve continuar chuvoso hoje.

Falando sôbre as grandes chuvas que tem ocorrido em várias regiões do Brasil, disse-nos o Sr. Junqueira Schmidt:

— "Estas chuvas são originárias da maior atividade do "máximo" do sol em 1958. Aliás maior "máximo" registrado desde 1755! E como sempre acontece depois destas grandes atividades, pelo menos durante três anos, a Terra passa por invernos rigorosos".

Bombas Não Atingem Sol

Continuando, disse o Sr. Junqueira Schmidt, que as bombas atômicas e de hidrogênio não podem atingir de maneira alguma o sol, pois êste funciona como uma bomba de hidrogênio monstruosa, e para se ter idéia disto, basta dizer que para a formação de uma nuvem "cumulus-nimbus" (que faz chover) desenvolve uma atividade igual ou maior à de dez bombas de hidrogênio, das mais potentes até hoje construídas.

Este inverno e estas massas frias têm provocado no mundo inteiro várias catástrofes, como as nevadas da última semana nos Estados Unidos. Em vários países do Sul, as ovelhas tosquiadas em setembro e outubro acabaram morrendo de frio, por causa de massas frias que inesperadamente atingiram as regiões onde viviam.

Também no Pólo Sul, êste ano, o gêlo se formou muito mais depressa do que o costume.

Finalizando o Sr. Junqueira Schmidt, afirmou:

— "O que uma bomba (ou várias bombas) de hidrogênio pode causar no sol, compara-se ao efeito de uma grande pedra lançada no oceano. As influências do sol sôbre as variações de temperatura não podem ser alteradas por experiências atômicas".

ESTARIA TAMBÉM A CAMINHO DO RIO

Um Dos Foragidos de São Paulo Dormiu na Casa do Pai: Polícia Chegou Tarde

SÃO PAULO, 10 (UH) — "João pode ser criminoso, mas antes de tudo é meu filho" — explicava Felisbino dos Santos às autoridades policiais que o foram interrogar sôbre sua atitude de proteção ao sentenciado João Gonçalves dos Santos, foragido recentemente da Casa de Detenção desta Capital. Seguindo uma pista, fornecida por denúncia telefônica, agentes da Delegacia de Vigilância e Capturas, dirigiram-se, na manhã de anteontem, à Olaria das Vigas, nos subúrbios de S. Paulo, residência e local de trabalho do pai do marginal foragido. Interrogado habilmente, Felisbino finalmente confessou ter dado guarida a seu filho, depois que êste lhe contou a verdade.

Fome e Cansaço

Tendo ainda à mão a enxada com que cultiva o terreno nos fundos de sua tôsca residência, o velho Felisbino explicou aos policiais e à reportagem de UH:

— Há 12 anos eu não via meu filho. Naquela tarde, êle apareceu por aqui sozinho, dizendo estar cansado e com fome. Enquanto comia, fomos conversando e matando as saudades. Foi então que disse-me estar foragido juntamente com outros companheiros de penitenciária. Mesmo assim, achei que era meu dever oferecer-lhe pousada e alimentação. Dormiu aqui e pela manhã continuou seu caminho. Dei-lhe os últimos 500 cruzeiros que me restavam, bem como alguns alimentos para que levasse para momentos mais aflitivos.

A Fuga

Conforme temos noticiado anteriormente, a fuga da Detenção de S. Paulo deu-se recentemente, quando 17 presos fugiram por um túnel cavado com garfos e facas pelos detentos, chefiados por um marginal que atende pelo vulgo de "Lazinho", cujo nome verdadeiro é Lázaro dos Santos. O inquérito sôbre a rumorosa fuga da manhã de domingo, não foi ainda devidamente instaurado. O delegado Dangler Travassos Guimarães, que foi designado para presidi-lo, disse em contato com a reportagem, que está fazendo um levantamento sôbre o local, bem como sôbre as atividades das pessoas relacionadas com o corpo de vigilância da Casa de Detenção. Até o momento, nenhum dos 17 detentos foragidos foi recapturado, sendo que a única prisão que poderia ter sido feita seria a de João Gonçalves dos Santos que, entretanto, depois de pernoitar na residência de seu pai, fugiu novamente, pressumindo-se que tomou o caminho do Estado do Rio.

Pai do fugitivo confirma: "Meu filho dormiu aqui, após 12 anos de ausência. Contou que estava foragido da penitenciária. Dei-lhe os últimos cruzeiros que me restavam em casa e êle partiu de novo".

VENDA DE ÁRABES PARA O BRASIL: SERIA IMPROCEDENTE A NOTÍCIA

— É muito estranho dizer-se em Beirute que refugiados árabes estariam sendo vendidos a 150 libras por cabeça e obrigados a imigrarem para o Brasil — disse ontem o Sr. Carlos Nascimento, Diretor Técnico do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, à reportagem de ULTIMA HORA.

E acrescentou: — O telegrama só diz que o Govêrno da Jordânia está vendendo árabes, porém não diz a quem, por conseguinte, dada a confusão de dados, achamos que tal notícia não tem procedência.

O Ministro Ilmar Pena Marinho, chefe do Departamento de Passaportes do Itamarati, também é da mesma opinião: — Não temos até agora nenhum pedido de visto em passaportes para refugiados em Beirute e na Jordânia — disse-nos — deve haver alguma confusão porque o telegrama não diz a quem estão sendo vendidos os refugiados árabes; o que se passa, realmente, é que, ao ensejo do Ano Mundial do Refugiado, iniciado a 1 de julho de 1959 e que terminará a 30 de julho de 1960 o Ministério das Relações Exteriores do Brasil pediu uma verba de 20 mil dólares ao UNWRA (agência das Nações Unidas para refugiados da Palestina) a fim de o Brasil poder trazer um certo número dêles — finalizou.

CRIME COVARDE NO MORRO DO JACAREZINHO:

Depois de Torturado o "Bicheiro" Foi Assassinado Pelos Guardas Noturnos

O Delegado Façanha, do 19. Distrito Policial, já remeteu ofício à Corporação da Guarda-Noturna, intimando o comparecimento naquele DP, dos G.N. Atair, João e Adalto, do Pôrto do Jacarezinho, a fim dos mesmos serem acareados com a doméstica Maria Tereza de Macedo, que os acusou de, em companhia de mais oito colegas, terem invadido seu barraco e, à fôrça, retirado seu companheiro Ademir dos Santos, para assassiná-lo horas depois numa viela da Rua Viúva Cláudio. O detective Iberê Bastos, do Serviço de Investigações Criminais daquele DP, foi quem conseguiu, com habilidade, arrancar de Maria Tereza o nome dos assassinos, pois a mesma temia que, denunciando-os, viesse a sofrer o mesmo fim do companheiro.

Passional

O crime conforme noticiamos foi motivado pelo fato de a vítima viver de amores com a mudança conhecida por Celina, mulher que todos os malandros do Morro cobiçavam por sua beleza e audácia. Ademir não escondia de ninguém as suas relações com Celina, chegando mesmo a passear com ela e pernoitar no seu barraco. Um indivíduo conhecido por Raul, amigo do pessoal da Guarda, ùltimamente apaixonara-se por Celina e, em conversa com amigos, declarou que ia tirar a mulher do "Boita", como era mais conhecida a vítima, "de qualquer maneira e fôsse lá como fôsse". Domingo à noite, pelo que conseguimos apurar, Raul encontrou-se com "Boita" e êste, àsperamente, interpelou-o, querendo saber "a novidade que corria pelo Morro de que êle ia tirar-lhe a mulher". Raul esquivou-se a falar e, altas horas da noite, foi até o barraco de Ademir em companhia de alguns G. N., para tomar satisfação. Entre Ademir, Raul e um guarda-noturno saiu forte alterações, pois o guarda, não identicado, também disputava o amor de Celina. Vizinhos, em palestra com nossa reportagem, declararam que houviram perfeitamente quando Raul e o G. N., ameaçaram Ademir de morte, pois êle já estava ficando com muita "onda".

Outra Versão

A versão mais viável para o covarde homicídio, é a de vingança. Por outro lado o Detective Iberê conseguiu saber que "Boita" era conhecido contraventor de "jôgo do bicho" e costumava "molhar as mãos" dos G. N., para deixá-lo "trabalhar". Estes, ùltimamente, começaram a explorá-lo e êle resolveu suspender o "pagamento". Por êste motivo os policiais passaram a persegui-lo e teriam acabado por matá-lo.

Irregularidades

Existe no Morro do Jacarèzinho um Pôsto da Guarda-Noturna e outro da Polícia de Vigilância para manter a ordem. Por incrível que pareça, os G. N. não se dão com os P. V., surgindo daí quase que diàriamente desentendimentos entre as duas corporações. Os G. N. costumam praticar uma série de irregularidades e arbitrariedades no Morro, chegando muitas vezes a prender pacatos trabalhadores e a espancá-los no pôsto. A P. V. não concorda com isso e as brigas se sucedem. Uma tendinha situada no morro conhecida por "Cabaret dos Bandidos" parece dispôr da proteção dos G. N. A P. V. já tentou acabar com isso, mas em vão, pois os G. N. não deixaram: poucos minutos antes de "Boita" ser assassinado, houve pessoas que viram os G. N., em número de 12 aproximadamente, saírem daquela tendinha. O Delegado Façanha nunca é sabedor do que se passa, sendo muita das vêzes criticado, quando na verdade nada tem a ver com o caso, pois confia nas duas Corporações.

↑ O Dia Internacional da Mulher

No Departamento Feminino do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, realizou-se uma solenidade comemorativa do Dia Internacional da Mulher. O cinquentenário da instituição dêsse dia dará motivo a uma reunião internacional, em Copenhague, à qual estarão presentes representantes do Brasil. Na reunião do Sindicato dos Bancários, falaram a Sra. Branca Fialho e a cronista Ana Montenegro. Ambas aludiram à condição de relativo atraso em que ainda se encontra a mulher brasileira, privada de alguns direitos inscritos na própria Carta das Nações Unidas, direitos êsses que foram consequência da vitória conseguida pelo mundo progressista, ao derrotar o nazismo, que tinha como um de seus postulados a manutenção da mulher em situação de inferioridade cultural e política, em relação ao homem. No clichê um aspecto da assistência à reunião no Sindicato dos Bancários.

A ECONOMIA ARGENTINA EM PROCESSO DE DETERIORAÇÃO

A economia argentina está vendo cada vez mais agravada a sua situação econômica interna, através de uma espiral inflacionaria que, em 1959, assumiu um ritmo assinaladamente rápido. Ao encerrar-se o exercício financeiro de 1953, quando o ouro e divisas montavam a 3.155,3 milhões de pesos, a moeda circulante totalizava 26.495,7 milhões de pesos. A situação em 1959, segundo dados disponiveis até 31 de dezembro, evoluiu para 24.121,0 milhões de pesos de ouro e reservas, mas a moeda circulante cresceu para 9.710,1 milhões de pesos.

Esses dados são fornecidos pelo próprio Banco Central da Argentina, havendo sido compilados pelo nosso Escritório Comercial em Buenos Aires que, brevemente, deve dá-los à publicação. Recorda-se, a propósito, que, a partir de 2 de dezembro de 1957, as cifras de ouro e divisas foram ajustadas ao tipo de paridade de 18 pesos por um dólar, não tendo sido mais publicados os seus valores discriminadamente.

As posições da evolução monetária podem ser examinadas através das seguintes datas e algarismos (ouro e divisas e moeda circulante, respectivamente): 31-12-1953 — 3.855,3 — 26.495,7; 31-12-1955 — 3.409,3 — 31.788,4; 31-12-56 — 31-12-57 — 5.996,1 — ... 59.749,5; 31-12-58 — 3.225,3 — 71.352,4; 31-12-59 — 24.121,0 — — 19.710,1 (em milhões de pesos).

Por outro lado, a "Hanson's Letter", que igualmente faz um exame dos aspectos negativos da economia platina, assinala que, há pouco mais de um mês a Argentina declarou que suas reservas de ouro e divisas fortes elevaram-se de 100 para 545 milhões de dólares, graças, fundamentalmente, ao comércio através do chamado câmbio livre. No entanto, a reação da imprensa argentina foi de refutar a alegação do Govêrno, assinalando que 232 milhões de dólares dessa quantia provinham de um empréstimo a ser obtido em 1960. Além do mais, mostram as seções especializadas dos jornais platinos que deveria ser subtraída dêsse total a soma de US$25 milhões, correspondentes a compromissos externos. Por fim acentuaram que 80% das reservas reais correspondem a créditos estrangeiros, já sacados em grande parte. Mais adiante diz que as estatísticas comprovam que, ao contrário da afirmação do Ministro da Fazenda argentino, a nação não concluiu 1959 apresentando um panorama progressista. A renda "per capita" diminuiu em 20%, o produto nacional bruto baixou em 3% e as atividades industriais da Nação baixaram em 10%. E a produção deteriorou-se de tal modo que é esperado, ao encerrar-se o ano de 1960, um decréscimo de 75 a 100 milhões de dólares no movimento da exportação.

NO BRASIL E NO MUNDO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico está estudando a possibilidade de financiar as pequenas indústrias, que ascendem em todo o País a 150 mil firmas. Os empréstimos seriam concedidos, mediante análise prévia das estruturas das referidas emprêsas, por técnicos do BNDE. Tratando-se de organizações de pequeno capital, seriam criadas facilidades especiais, para as amortizações.

* * *

Inaugurou-se, ontem, em São Paulo a Fábrica de Freios e Sinais do Brasil S.A., PERSINBRA, Presidente o Sr. Lucio Meira, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O programa industrial da emprêsa visa à fabricação de freios a ar comprimido e de equipamentos de sinalização ferroviária, sob licença da Washinghouse Air Brake Co.

A PERSINBRA, teve um financiamento de 47 milhões de cruzeiros.

* * *

O Ministro do Comércio Exterior, Sr. Nicolau Patolitchev, apresentou, ontem, pelas colunas do jornal "Pravda", uma visão otimista das relações econômicas e comerciais da União Sovietica, com os paises estrangeiros.

Acentua o ministro: "Um aumento de 20 por cento em 1959, com referência ao ano anterior, no volume do comércio exterior soviético, coloca atualmente a União Sovietica em uma das posições dominantes do mercado internacional. O ritmo de desenvolvimento e de irradiação econômica da União Sovietica é superior ao dos paises capitalistas industrialmente mais avançados. O intercâmbio com os paises do campo socialista representa 75% do volume total do comercio exterior soviético. O valor do intercâmbio realizado com o mundo capitalista em 1959, atinge a soma de 10 bilhões e 400 milhões de rublos, quando, em 1953, era apenas de 3 bilhões e 800 milhões. Com referência a 1958, o aumento foi de 14 por cento".

* * *

Acaba de ser aprovado pelo presidente da República o trabalho do Grupo da Sudene, opinando pela viabilidade da implantação da indústria de borracha sintética em Pernambuco, funcionando à base de álcool e de cana-de-açúcar. O Grupo de Trabalho, cujo relatório é assinado pelo Sr. Celso Furtado, recomenda a organização de uma emprêsa destinada àquêle setor industrial.

* * *

O movimento bancário brasileiro assinalou aumentos em tôdas as suas contas, ao encerrar-se o exercício de 1959. Empréstimos, Cr$ 490.998.711.000,00; caixa em moeda corrente, Cr$ 22.213.839.000,00, e depósitos, Cr$ 520.716.481.000,00, foram os totais absolutos acusados. O cotêjo dêsses algarismos com os registrados em idêntico periodo de 1958, acusa acréscimos relativos de, respectivamente, 9,1%, 25% e 26,5%.

* * *

O Cônsul Geral do Japão no Rio Grande do Sul declarou ser esplêndida a idéia do Govêrno Brasileiro de criar um Escritório Comercial naquêle país. Disse o Sr. Masao Jujimoto que o café deveria ser o esteio nas relações comerciais entre as duas Nações, indicando, ainda, a necessidade de uma providência por parte do Brasil para que seja levado a efeito a determinação do Japão de reduzir as taxas de importação de 35% para 30%, pois é uma ratificação conjunta de 20 paises, entre os quais acha-se o Brasil.

* * *

Os produtores e comerciantes de aves, agindo de comum acôrdo estão tentando impor novos preços aos seus produtos, usando o conhecido estratagema de fazer desaparecer os artigos da praça. Alegam não mais poderem se atar aos preços vigentes.

* * *

Os rizicultores do R. G. do Sul acham-se preocupados com as medidas cogitadas pelo Govêrno estadual, que pretende congelar os preços do arroz enquanto que os produtores desejam elevar os valores a 650 pelo arroz japonês e 670 pelo "blue rose".

* * *

Ainda sôbre o arroz, observa-se profunda preocupação por parte de seus produtores que sofrem os efeitos de uma estiagem de 145 dias, que, se continuar, poderá traduzir-se na completa perda da colheita.

* * *

Poderá surgir um novo aumento de passagens decorrente da majoração do preço da gasolina. Tal aumento só beneficia as grandes companhias, deixando aos revendedores lucros insuficientes para permitir o aumento de salários aos seus empregados.

* * *

Estudo do Instituto Técnico da Aeronáutica, feito com a cooperação do GEIA, calcula que no próximo ano, o carro brasileiro terá apenas 2,03% de seu pêso oriundo do Exterior. Na mesma época os investimentos na indústria nacional de peças atingirão 400 milhões de dólares (80 bilhões de cruzeiros) e os da industria automobilística somarão 360 milhões de dólares (72 bilhões de cruzeiros).

* * *

CONFIDENCIAL

1 **Segundo rumôres que circulam em meios comerciais, uma firma brasileira, produtora de certos tipos de sorvetes estaria sendo negociada, nos Estados Unidos, com a grande emprêsa norte-americana "American Food". Na hipótese de se concluir a operação, a firma brasileira teria de passar a transferir divisas provenientes de lucros, "royalties" e juros, para a matriz estadunidense. Consta, igualmente, que deputados da Frente Parlamentar Nacionalista estariam dispostos a interpelar a Superintendência da Moeda e do Crédito, sôbre se esta dará ou não autorização para essas remessas de capital, já que se trata de produtos de alimentação, circunstância essa discutida quando se trata de enviar ao estrangeiro moeda forte produzida no Brasil.**

Enquanto isso, um grupo industrial paulista, aproveitando a oportunidade, articula-se para importar, possivelmente da Alemanha, equipamento para a montagem de estabelecimento industrial concorrente à emprêsa já existente.

2 O Estado do Rio Grande do Sul está em vias de receber do Banco da Lavoura de Minas Gerais um empréstimo de um bilhão de cruzeiros. O empréstimo em questão destina-se ao financiamento da chamada "Estrada da Produção". O intermediário das negociações teria sido o Deputado San Thiago Dantas.

Tramada Invasão da Bolívia Pela Fronteira do Brasil!

LA PAZ, 10 (FP) — "Foi organizada pelos partidos "União Republicana Socialista" e "Falange Socialista Boliviana" uma vasta conspiração com ramificações no estrangeiro. Estão detidos os principais culpados" — declarou notadamente o Ministro do Interior da Bolivia, Sr. Carlos Morales Guillen, em entrevista concedida à imprensa. O ministro citou três documentos em apoio das suas afirmações: uma resolução da União Republicana Socialista e cópias de duas cartas obtidas pelos serviços de informações das embaixadas bolivianas em Buenos Aires e em Washington.

LA PAZ, 10 (UPI) — Uns vinte elementos oposicionistas se achavam detidos, à espera de ser deportados do país, como resultado do sensacional compló denunciado, ontem, pelo govêrno, e no qual aparece como figura dirigente o exilado ex-presidente Enrique Hertzog.

Os detalhes do compló foram dados a conhecer pelo ministro do Interior, Morales Guillen, que exibiu como prova uma extensa carta que, segundo o govêrno, foi escrita por Hertzog à Carlos Victor Aramayo, de seu exilio na Argentina.

Morales Guillen não identificou os detidos, porém extra-oficialmente se sabe que entre êles figuram um militar e um deputado.

Pontos de Ataques

LA PAZ, 10 (UPI) — Revelou-se que o documento interceptado, indicando o apoio da Argentina e Peru aos conspiradores bolivianos, é uma carta do ex-presidente Enrique Hertzog ao Sr. Carlos Aramayo, em que o signatário expõe detalhadamente os planos revolucionários para derribar o govêrno do presidente Siles de Suazo.

Estes combinariam um golpe de Estado em La Paz e um ataque triplo através de Riberalta, Corumbá e Yacuiba pelos regimentos periféricos, o que se faria com a colaboração do Coronel Rafael Loaiza e do Sr. Alberto Taborga, do Peru.

Havia também o projeto, segundo a carta, de uma invasão pela fronteira do Brasil para marchar sôbre Santa Cruz em forma convergente e outra da Argentina com 100 homens armados que entrariam pelo Rio Paraguai com a ajuda de "altas autoridades da Marinha e do Exército argentinos".

Argentina Repele Afirmações

BUENOS AIRES, 10 (UPI) — O Govêrno argentino negou categòricamente que militares argentinos tenham vinculação alguma com o compló denunciado em La Paz.

Uma declaração emitida pelo Ministério da Defesa diz que "repele terminantemente tais afirmações" e reitera que "a missão especifica do pessoal das Fôrças Armadas nos afasta da politica interna de outros paises".

Acrescenta que "o Govêrno argentino investigará tôdas as denuncias que sejam apresentadas pelos canais diplomáticos, adotando tôdas as medidas possiveis para impedir a ação de elementos subversivos bolivianos na zona fronteiriça".

Hertzog: "E' Falso"

BUENOS AIRES, 10 (UPI) — O ex-Presidente boliviano Enrique Hertzog, acusado, em La Paz, de tramar um compló de projeções internacionais, distribuiu esta noite à imprensa, declarações em que afirma que tanto o compló como a carta difundida pelo govêrno de La Paz "são totalmente falsos".

Acrescenta que "não é a primeira vez que o govêrno do MNR (Movimento Nacionalista Revolucionário) recorre ao expediente de inventar complós revolucionários baseados em cartas falsificadas ou declarações arrancadas aos presos torturados".

SEGNI TENTA GOVÊRNO DE CENTRO-ESQUERDA

ROMA, 10 (FP) — Comentando a declaração feita pelo Presidente do Conselho designado, Sr. Antonio Segni, o Sr. Giorgio Almirante, líder neofascista, declarou que "o mandato que o Chefe do Estado confiou ao Sr. Segni é, em um certo sentido, limitado, e que o problema da "elasticidade de sua missão" foi resolvido por um compromisso entre êste último e o Presidente da República.

As palavras "legalidade democrática e republicana", empregadas pelo Sr. Segni, prosseguiu o Sr. Almirante, resumem a posição do presidente designado. O Sr. Segni havia feito, com o têrmo "democrático", alusão à exclusão dos comunistas e dos neofascistas, enquanto que o têrmo "republicano" fazia alusão à exclusão dos monarquistas e mesmo dos liberais. Ora, a exclusão dos quatro partidos (comunista, neofascistas, liberal e monarquista), conduz forçosamente à formação de um govêrno de centro-esquerda, apoiado pelos socialistas do Sr. Pietro Nenni.

Meg Vai Casar Com Tonny na Abadia de Westminster

LONDRES, 10 (Por Margaret Saville, da UPI) — A cerimônia de casamento da Princesa Margaret com o ex-fotógrafo da Côrte Antony Armstrong-Jones realizar-se-á na Abadia de Westminster, a 6 de maio próximo, assim o anuncia um breve comunicado da Rainha-mãe, Elizabeth, expedido em Clarence House, residência oficial da Rainha-mãe e da Princesa Margaret.

Refugiados Árabes da Palestina Emigrariam em Massa Para Brasil

CAIRO, 10 (ANSA) — O govêrno da Jordânia parece sèriamente empenhado em resolver o grave problema dos refugiados da Palestina. O jornal egipcio "El Youssef" noticia que um novo projeto do govêrno de Washington encara a transferência para a América Latina de centenas de milhares de refugiados árabes.

O jornal acrescenta que o ex-vice-Secretário de Estado americano Robert Murphy recomendou ao Departamento de Estado o projeto em questão, que gozaria também do apoio de Eric Johnston, o famoso organizador do plano da repartição das águas do Jordão. Por êsse projeto, prevê-se o gasto de um bilião de dólares para o primeiro ano, assim subdividido: cinqüenta milhões de dólares para que no Brasil sejam absorvidos 50 mil refugiados; 250 milhões para acomodar 200 mil refugiados em outros paises latino-americanos; 250 milhões de dólares para o transporte e a acomodação dêsses 250 mil refugiados nos paises da América do Sul, à razão de 50 dólares por pessoa; 250 milhões de dólares para a construção de 50 mil casas, à razão de 5 mil dólares por habitação; 125 milhões de dólares para a construção de escolas, estradas, hospitais, instalações elétricas e obras de irrigação; 250 milhões de dólares, em forma de empréstimos aos paises do Oriente-Médio, para o transporte dos refugiados aos paises da América Latina. O jornal conclui dizendo que o projeto já foi estudado em detalhes quanto ao Brasil e que o resultado já foi submetido ao Departamento de Estado norte-americano.

QUINTUPLOS NO MÉXICO

CUERNAVACA, México, 10 (UPI) — Uma mulher de Jojutla, povoado do Estado de Morelos, deu à luz quintuplos, porém um dos meninos morreu pouco depois de nascer. A mulher Paula Guerrero de Diaz, de 43 anos, está passando bem. Os quatro que sobreviveram são três meninas e um menino.

TEMPESTADE DE NEVE EM NOVA IORQUE

A tôrre do "Times" continuava, através de letreiros luminosos, a emitir noticias sôbre a tempestade de neve que se abateu sôbre a mais populosa cidade norte-americana, embora os únicos leitores possíveis, nêsse dia (4 de março), fôssem os motoristas que dirigiam as máquinas de limpar a neve das ruas. Dentro e nos arredores da cidade, o tráfego ficou interrompido e os pedestres a custo conseguiam regressar a seus lares. Aliás, a tempestade atingiu várias outras cidades, provocando danos materiais e causando mais de cem mortos. (Foto UPI.)

Mais Estreitas Consultas ao Brasil na Formulação da Política Ocidental

WASHINGTON, 10 (De Henry Raymont, da UP) — O Secretário de Estado Christian Herter indicou que os Estados Unidos resolveram estabelecer uma consulta mais estreita com o Brasil na formulação de decisões importantes da política ocidental.

Herter declarou, em entrevista à imprensa, que já se prepara novo mecanismo para manter o Govêrno brasileiro a par das questões de política básica que afetem a aliança ocidental.

O secretário explicou que o passo é conseqüência das conversações privadas mantidas pelos presidentes Eisenhower e Juscelino Kubitschek no Rio de Janeiro.

Herter contornou uma pergunta sôbre se os Estados Unidos haviam mudado sua anterior oposição ao fornecimento ulterior de ajuda ao Brasil a menos que êsse país chegasse a um acôrdo de estabilização com o Fundo Monetário Internacional.

Assinalou que tais acordos são problemas próprios do Brasil e que tinha a convicção de que o Govêrno brasileiro necessitaria ajuda de tôdas as fontes disponiveis, inclusive o Fundo.

Disse que o Brasil continuava tendo um problema de inflação, mas acrescentou ser natural, num país dessa magnitude, ter problemas econômicos.

MUNDO EM 24 HORAS

AVIÃO METRALHA PALACIO DO PRESIDENTE SUKARNO

JACARTA, Indonésia, 10 (UPI) — Um avião "Mig-17", da Fôrça Aérea Indonésia metralhou, ontem, os dois palácios do Presidente Sukarno — o de Merdeka (liberdade), no centro de Jacarta, e o de Bogor, retiro de verão — antes de desaparecer misteriosamente.

O Presidente não foi, no entanto, atingido pelas balas.

Duas pessoas — um soldado da guarda e um pintor — sofreram ferimentos, no Palácio de Merdeka, cuja fachada branca foi crivada de balas pelas metralhadoras do avião, que operou a baixa altura. Seus ferimentos, não obstante, são leves.

Segundo um comunicado oficial da Fôrça Aérea, o Palácio de Jacarta foi atacado às 12.20, hora local, e o de Bogor poucos minutos depois, mas as balas não atingiram êste último edifício.

RESSURREIÇÃO EM AGADIR: SALVOS CINCO SOTERRADOS

AGADIR, 10 (FP) — Com as proprias fôrças, três marroquinos, de 22 a 26 anos de idade, padeiros no bairro de Talbordj, conseguiram sair, na noite passada, dos escombros desta cidade.

Durante nove dias, contaram, cavaram um tunel sob os escombros do prédio em que estavam soterrados. Depois de haverem chegado ao ar livre, perceberam os dois primeiros que estava faltando o outro. Foram procurá-lo, localizaram-no e o trouxeram também para fóra.

O caso do alfaiate de Talbordg e de seu filho, ontem, descobertos nas ruinas do prédio em que moravam, não é diferente.

"Quando a casa ruiu, disse o alfaiate, ficamos comprimidos um contra o outro. Por oito dias, nada tivemos para comer. Ontem, meu filho gritou, e então militares marroquinos, que por acaso passavam diante dos escombros, ouviram o apêlo. Primeiramente retiraram meu filho, e depois a mim, e logo nos levaram para o hospital".

JORNAL IUGOSLAVO DESTACA VISITA DE IKE AO BRASIL

BELGRADO, 10 (FP) — "A viagem do Presidente Eisenhower à América Latina revelou a crescente importância que os paises daquele Continente assumem na atual fase das relações internacionais" — escreve o semanário "Kommunist", órgão central da Liga dos Comunistas Iugoslavos.

Destacando os "fatôres positivos" da viagem do Presidente dos Estados Unidos, o comentarista, referindo-se, em particular, à visita ao Brasil, considera que "assim poderia ser dada garantia para o livre desenvolvimento, no plano social e político, dos paises da América Latina".

PÁRA-QUEDISTAS BRASILEIROS

CIUDAD DE PANAMA, 10 (USIS) — Nas manobras da Operação Banyan Tree II, os pára-quedistas da 3ª Companhia de Infantaria Aerotransportada do Batalhão Santos Dumont, do Brasil, sob o comando do Capitão Maurillo Alexander, saltaram do C-130 e ocuparam a Colina 171, de alta importância estratégica.

Drops Internacionais

PARIS, 10 — Grande parte da reunião do Conselho de Ministros, ontem, foi dedicada à preparação da viagem de Kruschev.

* * *

MILÃO, 10 — Em sua mensagem a Ike, Kruschev teria reafirmado a vontade soviética de dar inicio, na reunião de cupula, a uma negociação positiva, e, por isso, havia necessidade de que ambas as partes evitassem, nesse interim, passos que pudessem comprometer o êxito da conferência.

* * *

BONN, 10 — O Conselho de Ministros autorizou formalmente o Ministério do Exterior a chamar o embaixador alemão de Conakry e a romper as relações diplomáticas com a Guiné.

* * *

BUENOS AIRES, 10 — O cômputo final das eleições de domingo na provincia de La Pampa mostram que a União Cívica Radical Intransigente, o partido governante, obteve 28.892 votos, 274 mais do que os votos em branco, atribuidos aos peronistas.

* * *

JEREZ DEL MARQUESADO, 10 — Uma violenta e persistente tempestade frustrou, ontem, todos os esforços para o recolhimento dos doze norte-americanos feridos e isolados nas montanhas de Sierra Nevada, onde se precipitou o quadrimotor de transporte da Fôrça Aérea dos EE.UU., com 21 homens a bordo. 12 já lograram salvar-se.

* * *

WASHINGTON, 10 — O Secretário de Estado declarou que as potências aliadas resolveram, por ora, não submeter à prova o seu direito de voar a alturas superiores a 3.000 metros entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

* * *

(Condensado do noticiário da UPI, FP e ANSA).

Batalha Pelo Plano de Classificação Poderá Ser Transferida Para Brasília

— SE não conseguirmos a aprovação do Plano de Classificação no Rio, transferiremos nossa batalha para a sua vitória no Congresso, em Brasília — disse a ULTIMA HORA o Senador Jarbas Maranhão, autor do substitutivo do Plano de Classificação de Cargos que tem, já, pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, Economia e Serviço Público do Senado, e que vem comandando esforços no sentido de sua aprovação imediata.

— Não creio — acentuou — que em Brasília haja dificuldades maiores do que as que encontramos aqui para a aprovação do Plano. Entretanto, espero que a matéria tenha, a partir do dia 15 próximo, quando termina o recesso parlamentar, um andamento melhorado e mais facilitado.

Disse o Senador Jarbas Maranhão que "o substitutivo, sòmente não foi aprovado durante os trabalhos extraordinários do Congresso, porque houve pedido do Govêrno para que sua marcha fôsse sustada e, assim, criaram-se dificuldades insuperáveis para a sua tramitação urgente, como esperávamos".

Pode Atrasar

Por outro lado, lembrou o Senador Jarbas Maranhão que, "com o início de nova legislatura, é possível que certos trabalhos internos do Senado poderão retardar o andamento inicial do substitutivo, no período normal de sessões do Congresso.

— Durante alguns dias, os senadores estarão absorvidos com o trabalho de eleição das Comissões técnicas do Senado — acrescentou, salientando que "é por isso que não são muito consistentes as esperanças de que, antes da mudança da Capital Federal para Brasília, esteja aprovado o substitutivo".

Acha o Senador Jarbar Maranhão que "o govêrno não deve pensar em conceder abono provisório, como da vez anterior em que concedeu melhoria de 30 por cento sôbre vencimentos, para o funcionalismo, porque essa medida iria encarecer brutalmente o Plano de Classificação". Disse que "o Plano tem, sôbre o abono indiscriminado, uma vantagem enorme, que é a de disciplinar a balbúrdia que atualmente são os serviços públicos, promovendo justiça entre o funcionalismo por uma disciplina funcional evidente".

"Barnabés" em Desespêro

Por sua vez, o Sr. Narciso Dias de Oliveira, secretário-geral da União Nacional dos Servidores Públicos, disse a ULTIMA HORA que "cada dia que passa leva o funcionalismo público à porta do desespêro, porque os aumentos no custo de vida são diários".

— Não creio que o funcionalismo suporte mais dois meses nessa angústia e nesse sofrimento, que consiste em, ver, todo o dia, mais exíguo o salário — acentuou. — O Govêrno pretende lançar uma teoria estranha e falsa, acusando os funcionários públicos de, com os aumentos que são dados aos servidores públicos, serem responsáveis pelo encarecimento do custo de vida.

— Entretanto — acrescentou — há um ano os funcionários não têm aumento salarial e o custo de vida continua subindo, espetacular e assustadoramente. Onde a responsabilidade dos servidores públicos?

Disse o Sr. Narciso de Oliveira que "não sei a que ponto pode chegar o funcionalismo público se, num tempo curto, não fôr concedida uma melhoria salarial substancial". Argumentou que o "custo de vida subiu, em um ano, em 1959, a mais de 50 por cento e os salários continuam congelados, num flagrante e grave desequilíbrio social".

Finalmente, salientou que "mesmo que o Govêrno pretenda, não será possível aos funcionários públicos aceitar um aumento salarial, em forma de abono, inferior a 50 por cento, permitindo-se uma reportagem maior para beneficiar a massa do funcionalismo que ganha, em média, 7 mil cruzeiros mensais".

PROCURADOR MAURÍCIO RABELLO A «UH»:

"Culpados Pela Importação do Feijão Podre Serão Punidos"

— DEVIDO à fartura de provas fornecidas pela defesa dos acusados, e ao cuidado que tenho em estudar êste processo, não posso por enquanto dar nenhuma solução ao caso do feijão podre importado, o que pretendo fazer sòmente em meados do próximo mês de abril — disse ontem a UH o procurador Maurício Rabelo, que estuda o "escândalo do feijão", no qual estão envolvidos, entre outros, o ex-Presidente da COFAP, Sr. Frederico Mindello, e o Sr. Tosta Filho, Diretor da CACEX.

E prosseguiu:

— Para apurar tôda a verdade, estamos trabalhando em equipe, juntamente com o procurador Carlos Sussekind de Mendonça e do Procurador-Geral Cândido de Oliveira, que, apesar de se encontrar em férias, não abandonou êste trabalho. O mesmo acontecerá comigo, a partir de sexta-feira, mas, assumindo átitude idêntica á do Procurador-Geral, não deixarei êste processo, já que a ipinião pública tem o direito de saber a quem cabe a culpa.

E concluiu o procurador Maurício Rabelo:

— Pode estar a população certa de que os culpados serão punidos, embora peça, por enquanto, que não se façam juizos precipitados. Estou assoberbado de trabalho, e daí a demora e a meticulosidade em que estou empenhado. É possível que sejam feitas novas diligências, e quando o resultado vier, tenham a certeza de que a imprensa será a primeira a dêle tomar conhecimento, divulgando-o para a satisfação da opinião pública.

Ministro Sueco Congratula-se Com Lafer Pelo Tratado de Montevidéu

"EM nome de meus colegas da Associação Européia de Livre Comércio e no meu próprio, desejo apresentar à Vossa Excelência minhas congratulações pelo motivo da assinatura do Tratado sôbre a Zona de Livre Comércio entre países da América Latina. Estamos convencidos de que uma cooperação estreita entre nossas duas organizações, fundamentada na sincera e mútua confiança, só poderá beneficiar nossos povos e a maior expansão e prosperidade mundiais."

Êste foi o texto do telegrama enviado pelo Ministro do Comércio da Suécia, Sr. Gunnar Lange, ao Chanceler Horácio Láfer, a propósito da assinatura do Tratado de Montevidéu, realizada naquela Capital, em 18 de fevereiro último.

TRABALHO E EFICIÊNCIA NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA LEGAL DA CENTRAL

Mais de 70 Desquites de Ferroviários Foram Evitados Graças à Ação Dos Advogados da Ferrovia — Cêrca de 600 Casos de Natureza Diversa Atendidos o Ano Passado — Começou Intenso o Movimento de 1960

O Serviço de Assistência Legal da Central do Brasil, diretamente subordinado ao Departamento Jurídico daquela ferrovia, vem, desde 1951, quando foi fundado, prestando os mais variados serviços aos funcionários que dêle necessitam. Contando com uma dezena de servidores, diàriamente dá solução a meia centena de casos. O volume de serviço, entretanto, já obrigou a administração a criar três novos setores: os de Barra do Piraí, de Belo Horizonte e de São Paulo.

600 Casos em 1959

Durante o ano de 1959, o Serviço de Assistência Legal solucionou mais de 600 casos que lhe foram apresentados, na maioria de caráter conjugal, tendo conseguido quase setenta reajustamentos familiares.

Um dêsses casos, o da Senhora M, que viveu treze anos com um camareiro da Central, tendo dessa união seis filhos, assumia feição delicadíssima, por haver a referida Senhora proposto uma ação de alimentos quando se viu abandonada pelo camareiro, homem casado e pai de muitos outros filhos. A dedicação de M pelo camareiro era tamanha que, apesar de necessitar urgentemente de uma pensão para os filhos, concordou ela em resolver o assunto em segredo de justiça.

Uma ação de justificação de paternidade e alimentos também se revelou de defesa trabalhosa, pois o servidor envolvido alegava que o menino, motivo da ação não era seu filho.

Manifestou o desejo de que isso fôsse provado e o conseguiu mediante a ajuda dos advogados do SAL.

Inúmeras outras ações de paternidade foram propostas ou defendidas pelo serviço. Os formulários preenchidos pelos interessados demonstram que são as mulheres que propõem as ações de investigação de paternidade, enquanto os homens sempre as contestam.

Defesa Indireta

O Serviço presta serviço de defesa até aos funcionários que respondem a inquéritos administrativos abertos pela própria Central do Brasil, para assegurar ao servidor amplo direito de defesa, sem que seja necessário procurar os serviços de um advogado, quase sempre além de suas possibilidades.

O advog. do Geraldo de Aquino Chaves, chefe do SAL, informou-nos que a finalidade do Serviço de Assistência Legal é a defesa dos ferroviários e de suas famílias, na Justiça e junto as repartições.

"Defendendo maquinistas e servidores em geral, estamos defendendo também a própria Central do Brasil."

Desquites Evitados

Recentemente oito advogados da Central do Brasil foram citados no relatório do Departamento Jurídico da ferrovia à sua administração, como responsáveis pela reconciliação de sesssenta e nove famílias ferroviárias desta capital e de outras cidades vizinhas, pelas quais foram procurado para dar início à ações de desquites.

Durante oito horas por dia atendem êles, no SAL, no mínimo a dez divergências entre cônjuges, defendem pelo menos dois maquinistas envolvidos em acidentes de estrada, contestam quatro ações de investigação de paternidade, sustam três despejos em média, encontrando solução para um total de cinqüenta casos, de maior ou menor importância. É trabalho que vai desde a retificação mais simples em um documento até a defesa de questões complicadas nas Varas cíveis, de Família, Criminais e ainda no Tribunal do Juri.

Êste Ano

O ano de 1960 apresenta-se com uma perspectiva de trabalho interno. Decorridos apenas dois meses, quase uma centena de formulários apresentando queixas e solicitações diversas já se encontram nas mesas dos advogados. Alguns dêsses novos casos dão uma idéia melhor do trabalho que ali vem sendo desempenhado: anotações de tempo de serviço que foram negadas, requerimentos de pensões e indenizações, pedidos para que sejam acompanhados de depoimentos em Distritos Policiais, ações de alimentos, sujestões sôbre promessas de compra e venda de imóveis, solicitação de exames de sanidade mental e interdições, ações jurídicas de desquites e contestações de aposentadorias indeferidas.

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar — *Batista de Paula*

SONHO DE UM MENINO POBRE

A infância pobre de Lott está refletindo nas metas do candidato à Presidência da República. Na sua primeira declaração pública o marechal fêz questão de colocar em primeiro plano a solução do problema de educação em todos os seus graus. E a opinião pública recebeu entusiasmada êsse brado contra o analfabetismo, contra os obstáculos opostos diante de todos os meninos pobres que concluem o curso primário e não conseguem fazer o ginásio, contra, enfim, o monopólio do ensino pelos ricos num País em que a instrução é vendida no balcão como artigo de luxo.

Vamos analisar os motivos que levaram o marechal a destacar na sua plataforma a educação em todos os seus graus. Primeiro êle é homem inteligente, estudioso e sabe que com tão alta percentagem de analfabetos o País não poderá progredir ao ponto de se tornar a Nação poderosa com que todos nós sonhamos. Segundo, êle sentiu na própria carne o drama do menino pobre que deseja estudar e só com muito sacrifício de seus pais conseguiu fazer o curso secundário no Colégio Militar. Pretendeu, em seguida, ingressar na Escola Naval, mas na hora da matrícula teve que desistir porque não dispunha de recursos para comprar o enxoval. Foi, então, para a Escola Militar do Realengo, onde tudo era por conta do Estado e ainda recebia 45 mil réis por mês, dos quais retirava 20 para ajudar sua mãe viúva e seus sete irmãos menores.

Para compensar estudava mais do que todos os seus colegas e sempre foi o primeiro aluno de sua turma desde o curso primário.

Ninguém melhor do que êle, portanto, para avaliar o sacrifício do menino pobre que deseja vencer pelo caminho certo. Daí o entusiasmo de suas palavras tôdas às vêzes em que menciona os problemas de educação. E êsse entusiasmo, bem o sabemos, nasce expontâneamente num homem que só sabe ser sincero e é o reflexo das dificuldades que o menino Henrique enfrentou em Sítio e depois no Rio de Janeiro, para tornar-se um grande oficial de nosso Exército e hoje nosso can... à Presidência da República.

DESTAQUES

★ Diàriamente o Ministério da Aeronáutica vem aplicando multas em pilotos civis que sem nenhum senso de responsabilidade infringem o Código Brasileiro do Ar, realizando vôos rasantes alarmando a população; outros realizam vôos sem a devida habilitação. E continuam êsses moços desafiando as autoridades aeronáuticas, que aplicam multas irrisórias. Agora mesmo o Brigadeiro Francisco Teixeira, chefe do gabinete do Ministro da Aeronáutica, solicitou à Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas, a abertura de um processo-crime contra Antônio Luciano Pereira Filho, que além de não possuir licença de piloto, decolou do aeroporto de Carlos Prates, em Belo Horizonte, transportando dois passageiros, em uma aeronave, PP-AYG. São necessárias portanto, medidas mais drásticas a fim de que se possa frear a irresponsabilidade dêsses "play boys" do ar que vivem pondo populações em polvorosa.

* * *

★ Em virtude da transferência do gabinete do Ministro da Aeronáutica para Brasília já foram removidos para outras repartições, que permanecerão nesta capital, os seguintes funcionários civis daquêle gabinete: Hermógenes Gomes de Carvalho, Maria Anísia Pinheiro, Florida Noronha Marcondes Machado, Zenelde Cavalcante Vaz de Mello, Daisy Fontenelle Moreira, Darcy Savedra, Alcides Alves, Camelia dos Reis Sudá de Andrade, Semiramis Ramalho Ferreira, Nilson Camargo dos Santos, Maria Emília de Caldas Brito, José Soares, José Nestor Ferreira, José Evaristo de Figueiredo, Lourival Antônio de Souza, Cândido Jesus da Silva e Anísio Rodrigues.

* * *

★ No próximo dia 15, partirá de Salvador, Bahia, com destino à Brasília, a coluna militar, congregando representantes de tôdas as corporações militares daquela região, cuja chegada na nova capital está prevista para o dia 21, data em que será proclamada capital federal. A caravana militar aproveitará a oportunidade para entregar ao Presidente da República uma mensagem assinada pelo governador e prefeito daquela cidade e pelo General José de Almeida Freitas, comandante da Região. A coluna seguirá chefiada pelo Capitão Lauro Amorim.

MISCELÂNEA

Os funcionários civis lotados em Brasília percebem as vantagens estipuladas em lei. Mas os militares até agora continuam percebendo seus vencimentos apenas, sem acréscimo de um centavo. E a vida na futura nova capital é bem mais cara que em qualquer outro lugar do País. *** O Marechal Denys, como Ministro da Guerra, está disposto a oferecer mais recursos ao HCE, considerando os serviços relevantes que o estabelecimento presta à coletividade militar. Com os meios recebidos ainda na administração Lott, o General Ponce pretende contratar, inclusive, um maior número de enfermeiras da Ana Nery e da Raquel Haddock Lobo. Ótimo. *** Dia 25 do corrente serão assinadas mais cinco promoções de Coronéis ao pôsto de General de Brigada. Entre os candidatos mais fortes figuram os Coronéis Enio Garcia, de Cavalaria e Paulo Tôrres, de Infantaria, que apresentam maior número de pontos no quadro de acesso. E os dois são, também, amigos e discípulos do Ministro Odylio Denys. *** Está ansioso para mudar-se com seu gabinete para Brasília o Ministro da Aeronáutica. Enquanto isso, o Ministro da Marinha também toma as providências para a mudança do seu Ministério. Ótimo. *** A provocação policial contra os estudantes parece que tinha como objetivo desgastar a candidatura Lott. Mas o Marechal nada tem a ver com êsses atos condenáveis, pois é mesmo inimigo da violência. *** Sr. Wilmar Nunes Salgueiro. Recebi sua carta. Seu problema poderá ser resolvido pelo Sr. Tancredo Neves. E' mineiro e dos bons. *** Sob o comando da Sra. Flávia Dutra, no Comitê Central Feminino da propaganda da candidatura Lott estão trabalhando cêrca de 100 senhoras. Dessas, 44 são senhoras de oficiais, em sua maioria generais e coronéis. Agora Dona Flávia, que é política mineira, pretende engajar no movimento também as senhoras dos subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército, da Marinha, Aeronáutica e das fôrças auxiliares, tanto nesta Capital como nos Estados. E as mulheres vão, assim, contribuir decisivamente para a vitória do Marechal. *** O Capitão Zelino, do Forte Marechal Hermes, sediado em Macaé, merece elogios e aplausos, pela maneira eficiente com que interveio em prol do cumprimento da lei, assegurando a posse do prefeito daquela cidade fluminense, que o indignado não queria permitir. Sem nenhum ato de violência a posse foi realizada e a população, mais uma vez, aplaudiu o Exército. Muito bem! *** Outro grande chefe militar matriculado na Escola Superior de Guerra foi o General-Professor Carlos Sudá de Andrade. *** Desde dezembro que os ministros militares não despacham com JK. *** O Capitão Lenine Cavente, chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, foi muito cumprimentado pela passagem de seu dia natalício. Parabéns. *** A aula inaugural do Centro de Ensino da CSSG, sob a orientação do Sargento Aragão, foi espetacular. ***

Foi fixado em 21 o número de vagas no curso fundamental de náutica da Escola de Marinha Mercante do Pará. *** Os guardas-marinhas da turma de 1959 estão indóceis porque se falhar a viagem-ouro, muitos casamentos serão adiados. *** O diretor-geral de instrução da Escola de Formação de Oficiais da PM fluminense determinou novo exame de admissão entre os candidatos reprovados na 1.ª época, para preenchimento de quatro vagas naquela Escola. *** Os subtenentes Ari Ribeiro, Jasson da Silva Marques e Bolivar Vicente Rosa, todos radiotelegrafistas, foram promovidos ao pôsto de 2.º tenente. Parabéns. *** E' bem provável que, agora, o Major Édson Faria Gomes, da Diretoria de Ensino do Exército, pense em voltar para o Sv Idt Ex. *** Deixou o comando da Fôrça Patrulha Costeira do Nordeste o Capitão-de-Fragata Júlio César de Sá Carvalho. O comandante Júlio César foi o pioneiro da arrojada viagem pelo baixo São Francisco, onde prestou excelente serviço à Marinha e ao povo daquela longínqua região, fazendo farta distribuição de medicamentos. *** O Coronel Ricardo Nicoll, ex-adido aeronáutico no Paraguai, vai comandar a Base Aérea dos Afonsos. *** A Marinha emprestou valiosa colaboração ao Juizado de Menores durante o carnaval, quando colocou várias viaturas à disposição da fiscalização. Muito bem. *** O Coronel Vinitius Notare vai chefiar a Comissão Brasileira, em Washington, e como adjunto da referida comissão foi nomeado o Major Fenelon Nunes. *** A escriturária Maria da Conceição Maninho Nosrala foi nomeada oficial-administrativo do Ministério da Aeronáutica. *** Srta. Inês, recebemos sua carta. Aguarde um pouco mais. *** Deixou a Diretoria do Material de Aeronáutica o Tenente-Coronel-Aviador João de Araújo Franco, que vai servir na Escola de Aeronáutica. *** A divisão de Relações Públicas do DPA continua "tran-chan" sob a orientação do Capitão Morais, cujo braço direito é o Sargento Aragão. Muito bem. *** O Major-Aviador Lincoln de Bastos Curado, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, foi transferido para o Parque de Aeronáutica de Recife. *** Maria Dulce Villa Real Americano foi nomeada enfermeira do Ministério da Aeronáutica. *** O arquivo da Diretoria do Serviço Militar, no Ministério da Guerra, sob a direção do Major Américo, auxiliado pelo Sargento Décio Borba, continua dando "show" de organização e cordialidade com as partes. Muito bem. *** E por falar em cordialidade, nota 10 à Srta. Lair, "Public Relations" do DGP. *** E até amanhã.

Neiva: "Brasília é Uma Etapa do Processo Revolucionário"

"BRASILIA é uma etapa do processo revolucionário que estamos vivendo" — disse, ontem, à imprensa, o Deputado Neiva Moreira que preside o Grupo de Trabalho de mudança da Câmara para o Planalto Central. Tendo viajado de automóvel (indo via Belo Horizonte e regressando por São Paulo) o Deputado Neiva Moreira, acrescentou: "O que mais me impressionou em dezenas de Municípios que percorri em quatro Estados, foi a apaixonada expectativa de que a transferência da Capital seja feita a 21 de abril, mesmo que para isso, políticos, parlamentares e funcionários e suas famílias tenham que fazer mais sacrifícios em favor de uma obra fundamental para o País. Ouvi a êste respeito depoimentos impressionantes, inclusive de homens da Oposição pois Brasília, naquela área, elimina as divergências partidárias".

O Edifício do Congresso

— "O edifício do Congresso — declarou o 2º-Secretário da Câmara — está na etapa de acabamento. Estão trabalhando num ritmo realmente extraordinário e até mesmo as obras do Anexo que estavam um pouco retardadas, tomaram um incremento considerável. No Bloco Legislativo várias dependências estão terminadas e outras na fase final de acabamento com a colocação de tapetes e do sistema de iluminação. A arborização da área circundante está sendo ativamente atacada. Já foram plantadas as palmeiras imperiais em frente ao edifício e gramado o acesso, onde até há pouco só havia lama. Também o lago que circunda o edifício do Anexo está em fase de conclusão.

Seguindo a orientação da Mesa Diretora reservamos várias dependências já concluídas do edifício da Câmara para depositar os móveis já confeccionados e que irão sendo colocados nas respectivas dependências à medida em que forem sendo entregues. Os móveis do Bloco principal já foram despachados para Brasília. Também as instalações especiais estão sendo montadas. Todo o aparelhamento de ar refrigerado já se encontra no edifício e a instalação de telefones não só da Câmara como também das residências dos deputados e funcionários está em execução.

Acertamos, também com os diretores da NOVACAP o início da construção do Terceiro Bloco — Biblioteca definitiva e escritórios para deputados — devendo as obras, já aprovadas pela Mesa, serem iniciadas no próximo 21 de março, com a presença do Presidente da Câmara e outros deputados."

Brasília, Fator de Unidade

Prosseguindo, o Sr. Neiva Moreira declarou:

"Depois de percorrer o interior de São Paulo senti a tremenda desigualdade entre êste grande Estado e o Norte e estou convencido de que só uma iniciativa como Brasília poderia deter a desagregação da Federação, pelo perigoso e crescente desnível, entre o Sul e o Norte. O interior do País está compreendendo bem êsse aspecto fundamental da grande obra. O homem do interior está plenamente convencido de que os sacrifícios atuais serão altamente compensadores no futuro.

Brasília é uma etapa de um processo revolucionário que estamos vivendo, mas com uma característica bem brasileira: o sacrifício é bem menor de que em outros países que também se transformaram, pois, ressalvando o tremendo esfôrço dos primeiros anos, já hoje, poderemos fazer pioneirismo com televisão, escolas, asfalto, colchão de molas, refrigeração, hospitais, enfim, uma situação bem mais cômoda e atraente de que a vida de muitos milhões de patrícios nossos.

Aula Inaugural Sôbre Nutrição

Com a aula inaugural proferida, ontem pelo Dr. Arthur Lopes Alves sôbre o tema "A Importância da Nutrologia", o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil deu início aos seus trabalhos letivos dêste ano. O conferencista, apresentado ao público pelo Dr. A. L. Boavista Nery, Encarregado dos Cursos, discorreu sôbre a alimentação e sua influência no metabolismo, e distinguiu a importância da nutrologia em um mundo onde aumenta o índice de doenças contraídas por falta de uma dieta bem orientada.

O Instituto está programando para êste ano, uma série de palestras e conferências sôbre problemas de nutrição.

Registrando...

SHEILA PORTCH

Mrs. Portch, chefe de Relações da B.O.A.C. com os passageiros, tem um dos serviços mais estranhos do mundo, que é a responsabilidade de manter em constante vigilância a necessidade dos passageiros, providênciando para que aos mesmos seja proporcionado um vôo ameno nos aviões da emprêsa.

O serviço de Mrs. Portch força-a a viajar por todo o mundo a frequentes intervalos, a fim de se manter em dia com as necessidades dos passageiros. Além disso, ela encontra tempo para tomar parte na seleção das aeromoças da B.O.A.C. e prestar assistência na decoração interna de todos os aviões da B.O.A.C., dando particular atenção ao ponto de vista feminino. A experiência de Mrs. Portch na aviação civil data de 1931, quando ingressou na "Imperial Airways" como secretária.

IMAGENS QUE MARCAM

O magazin CASSIO MUNIZ lançou uma "bossa nova", em propaganda na TV: 3 locutores de classe foram contratados com exclusividade para os seus programas. Rocir Silveira, Tânia Ferraz e Ilamar de Souza "marcam" com sua presença a imagem do tradicional magazin, nas 3 tele-emissoras do Rio.

SEMANA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR NO IAPI

O Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Instituto dos Industriários fará realizar, de 28 de março corrente a 2 de abril próximo, a "Semana de Cirurgia Cardiovascular", estando convidados a participar da mesma os especialistas interessados.

Os médicos que desejarem acompanhar os trabalhos deverão comparecer na Rua do Bispo, 72 (Casa de Portugal), onde assistirão às discussões dos casos clínicos, participarão da visita diária aos internados e assistirão às operações.

Foi estabelecido o seguinte roteiro das atividades da "Semana de Cirurgia Cardiovascular": dia 28-3-60, às 14 horas, operação de "Anastomose Porto-Cava"; dia 29, às 14 horas, "Safenéctomias"; dia 30, às 14 horas "Comissorotomia Mitral"; dia 31, às 14 horas, "Simpatectomias; dia 1-4-60, às 14 horas, "Ligadura do Canal Arterial"; e dia 2, às 10 horas, "Comentários gerais sôbre os casos operados".

Ao "Diário de Notícias" a Indústria Farmacêutica enviou a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de março de 1960
Ilmo. Sr.
Dr. João Dantas
DD Redator-Chefe do "Diário de Notícias"
RIO DE JANEIRO — D. F.
Prezado Senhor:

Esse nobre matutino consigna, sob a assinatura do Sr. Hélio Fernandes, em 3-3-1960, e com o título "Em primeira mão", mais um cerrado ataque à produção brasileira de medicamentos.

Ainda que a liberdade de opinião deva presumir, numa democracia, o exame objetivo e honesto dos fatos, nosso amor às liberdades básicas do regime nos leva a respeitá-las ainda quando exercidas para divulgar a ignorância ou a má-fé propositais.

Se as opiniões do Sr. Hélio Fernandes se limitassem a refletir preferências individuais, lamentando embora sua aversão subjetiva ao trabalho de 60 mil brasileiros — operários, técnicos, cientistas, economistas, administradores, membros do pequeno universo humano que caracteriza as equipes de produção industrial — manteríamos o silêncio. Não é nossa vocação transformar em notícia as energias que nos consome participar da criação e desenvolvimento, no Brasil, de uma produção que já é a 7.ª em importância do mundo ocidental.

Acontece que o articulista se improvisa em analisador de balanços, em perito contábil.

Se dos balanços financeiros constassem os elementos econômicos, tais como volume e valor da produção no exercício, custos humanos, físico, financeiro e distributivo da emprêsa industrial, as deduções sôbre preço e custeio da produção, poderiam encontrar apreciação justa. Os balanços financeiros, entretanto, obedecem a todo o rigor das leis fiscais e refletem a estática dos valores patrimoniais, dos débitos e haveres da emprêsa e dos saldos existentes, negativos ou positivos. Excluem a dinâmica da emprêsa — como instrumento de produção, como fundamento da economia do País, como serviço público, como centro de formação e desenvolvimento das equipes de trabalho.

Admitimos que o Sr. Hélio Fernandes seja contra o capitalismo, inclusive, contra a emprêsa jornalística "Diário de Notícias" ser propriedade privada, preferindo certamente que a propriedade das emprêsas caiba ao Estado.

Admitimos que o Sr. Hélio Fernandes seja contra o capitalismo apenas quando tal capital, ou seja os recursos de investimento, provenham do estrangeiro. Só não podemos admitir é que o Sr. Hélio Fernandes acuse a indústria de produtos farmacêuticos, constituída de 428 emprêsas, por sua animadversão aos acionistas brasileiros de uma emprêsa de capital misto.

Sobretudo, é mal informar o público atacar a produção brasileira de medicamentos, citando balanço que nem sequer é de emprêsa industrial farmacêutica.

A indigitada "Indústrias Fontoura S. A." é emprêsa imobiliária, não se confundindo com as emprêsas farmacêuticas nacionais ou de capital misto, de que participam membros da família Fontoura como acionistas, não tendo nenhum produto farmacêutico, nem constando que jamais os tivesse produzido. Quanto à interpretação de seu balanço, com que o Sr. Hélio Fernandes pretende justificar seus ataques à indústria farmacêutica, deixamos de corrigir-lhe as deformações por competir a contadores e aos membros do referido ramo imobiliário.

Em síntese:

1.º) Os erros de interpretação do balanço denotam desconhecimento total de noções contábeis.

2.º) A leitura de balanços não autoriza conclusões sôbre custo de produção, já que o valor desta produção, no exercício, é um elemento fundamental econômico, porém não de natureza financeiro-fiscal.

3.º) O balanço analisado não é de indústria farmacêutica e, sim, de emprêsa imobiliária, bastando isto para invalidar quaisquer outros argumentos.

Esperamos que esta retificação seja publicada amanhã, na mesma página e com o mesmo destaque do citado e infeliz artigo.

Gratos por essa atitude que um órgão como o que V. S.ª dirige — "Diário de Notícias" — inteiramente justifica por sua probidade, por seu amor à verdade, por sua defesa intransigente das liberdades públicas, inclusive a da imprensa como iniciativa privada, somos-lhe, com o maior aprêço

Dr. Ataliba de Oliveira Castro Jr.
Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

Dr. Tarquinio J. B. de Oliveira
Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, no Estado de S. Paulo."

SANTOS-JUNDIAÍ VAI PARAR AMANHÃ ÀS 11 HORAS: SÓ AUMENTO SALARIAL EVITARÁ A GREVE DOS FERROVIÁRIOS

SÃO PAULO, 10 — (ULTIMA HORA) — Reunidos ontem à noite, em Jundiaí, na Delegacia do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias, os funcionários da S. J., residentes na cidade, ratificaram a decisão de greve geral, a partir das 11 horas de hoje, quinta-feira, tendo sido formados os piquêtes que paralisarão a ferrovia. O movimento sòmente poderá ser evitado se a Rêde Ferroviária Federal conceder, até hoje, o aumento de 45% pleiteado. Os ferroviários da S. J., que trabalham em Santos, também apoiaram a greve.

Tentativa de Acôrdo

Ouvido, ontem, pela reportagem, o Sr. Antonio Dozzo, presidente do Sindicato, declarou: "O ânimo dos ferroviários é firme e a disposição de parar cada vez mais sólida. Parece que as autoridades querem mesmo a greve na Santos a Jundiaí. Vamos esperar para ver se recebemos a tempo qualquer comunicação satisfatória, pois, caso contrário, será deflagrada a greve no dia 10, ao longo de tôda a linha. A "parede" é tão certa quanto dois e dois são quatro. O problema se resume no seguinte: 45 por cento de aumento salarial ou greve".

Esperado Telefonema de Amaral Peixoto

No momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias aguardavam, em Jundiaí, um possível telefonema do Ministro da Viação e Obras Públicas, Sr. Hernani do Amaral Peixoto, através do qual talvez pudesse ser solucionada a questão.

Ferroviários da Central Querem 30 Por Cento

Por sua vez, os ferroviários da Central do Brasil, em São Paulo, estão em campanha por aumento de 30 por cento. Em reunião promovida ontem à noite, pela Associação dos Ferroviários da Estrada, diversos oradores, inconformados com a demora na concessão da majoração, afirmaram que "a greve é o único caminho para a conquista das nossas reivindicações".

COLUNA DO TRABALHADOR

Nóbrega Quer Evitar a Greve Dos Ferroviários

O Ministro Fernando Nóbrega recebeu, ontem, comunicação de São Paulo sôbre a deflagração de uma greve dos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Êsses trabalhadores em virtude de uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que por cinco votos contra três deliberou que a emprêsa não tinha capacidade financeira para atender ao aumento salarial decretado pela própria Justiça do Trabalho, resolveram, em sinal de protesto, promover uma paralisação do trabalho.

O titular da Pasta do Trabalho tão logo teve essa comunicação, entendeu-se com o Almirante Ernâni do Amaral Peixoto, ministro da Viação, que por sua vez, convocou os diretores da Rêde Ferroviária Federal para um exame dessa situação.

Segundo telegramas chegados ontem, paira, também uma ameaça de greve entre os ferroviários da Paulista, igualmente por reivindicações salariais.

RONDA SINDICAL

1 — **Trabalhadores da indústria de papel, papelão e cortiça realizarão, hoje, às 17 horas, na sede do seu Sindicato, importante assembléia para decidir sôbre o aumento salarial reivindicado pela classe, que será resolvido, provàvelmente, no Tribunal Regional do Trabalho, na impossibilidade de um acôrdo com os empregadores;**

2 — **Marceneiros realizarão**, hoje, às 18,30, mais uma reunião para tratar do aumento salarial reivindicado pela classe na base de 50%. Os empregadores, até agora, recusaram-se a quaisquer entendimentos com os empregados, pronunciando-se contrários à pretensão dos trabalhadores;

3 — **Bancários e servidores do IAPB** comemoraram, ontem, festivamente, o transcurso do 4º aniversário da administração do **Sr. Enos Sadock de Sá Mota à frente daquele Instituto.** Missa em **ação de graças e outras significativas** homenagens foram prestadas ao presidente da autarquia;

4 — **Hoteleiros vão realizar**, no próximo dia 11, mais uma reunião da classe para decidir sôbre os rumos da campanha que será empreendida na conquista de vários benefícios: salário-profissional, regulamentação das gorgetas e muitos outros;

5 — **Até hoje, pelo menos, os arrumadores estarão com o seu pagamento em dia. Motivo: A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro adiantou, ao Sindicato da classe, Cr$ 2.900 mil, necessários à despesa salarial daqueles empregados;**

6 — **Ferroviários da Santos-Jundiaí** vão entrar em greve às 11 horas de hoje por não terem recebido o aumento salarial de 45% reivindicado pela classe; a paralisação será total, já estando formados os piquêtes de greve, que entrarão em ação, pontualmente, às 11 horas da manhã;

7 — **Um pôsto médico e um outro policial serão inaugurados, domingo próximo, em Bonsucesso nos conjuntos residenciais do IAPETC "Darci Vargas" e "Duque de Caxias". Motoristas profissionais vão comemorar o acontecimento com um "show" e manifestações de agrado aos Srs. João Goulart e Arlindo Maciel, que, solicitamente, atenderam à pretensão dos trabalhadores;**

8 — **Saíram vitoriosos nas eleições** sindicais do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, por expressiva maioria de votos, os Srs. Jorge Coelho Neto, presidente; José Alceu Portocorero e Jorge Barbosa, diretores;

9 — **Todos os congressos operários programados para os próximos dias, não só aqui no Rio, como em todos os Estados, têm um só objetivo: o de apressar a votação da Reforma da Previdência Social e a Regulamentação do Direito de Greve, que deverão ser sancionados, segundo a vontade de milhões de trabalhadores nacionais, até o próximo dia 1º de maio;**

10 — **Marmoristas** estão na expectativa do aumento de salários de 60%, que pediram às classes patronais, há mais de 15 dias. Até agora, os empregadores não se manifestaram a respeito, circunstância que está desagradando os operários;

11 — **Termina, amanhã, o prazo que os operadores de cinema concederam às emprêsas patronais para um pronunciamento a respeito de suas reivindicações: aumento salarial de 60% e o pagamento imediato da taxa de insalubridade (20%);**

12 — **Numerosos** líderes e representantes de trabalhadores segurados do IAPETC estiveram, ontem, presentes às homenagens que foram prestadas aos Senhores Arlindo Maciel e Tarquini Bainha, que há quatro anos dirigem aquêle Instituto com grande eficiência e sabedoria;

13 — **Chegará, hoje, ao Rio de Janeiro,** desembarcando no **Aeroporto Santos Dumont, às 18 horas, o Sr. Morgan Philip, secretário-geral do Partido Trabalhista Inglês e figura de grande projeção nos meios sociais do seu país. O Partido Trabalhista Brasileiro, e numerosos líderes sindicais cariocas, tendo à frente o Deputado Bocayuva Cunha, vão prestar uma grande homenagem ao ilustre visitante;**

14 — **Trabalhadores** de tôdas as categorias profissionais não aceitam, de modo algum, o substitutivo do Senador Jefferson de Aguiar ao projeto de Regulamentação do Direito de Greve, que consideram pior do que o decreto 9.070; para o dia 1º de maio, as classes operárias vão lutar pela aprovação de um projeto mais liberal e democrático;

15 — **Professôres decidirão, na maior assembléia da classe já programada até hoje, os destinos da campanha que vêm empreendendo no sentido de conseguir salários condignos à profissão que abraçaram. A tendência da maioria é pela paralisação das aulas até que os diretores dos colégios particulares decidam-se a pagar-lhes de acôrdo com a dignidade profissional a que fazem jus;**

16 — **Portuários** voltarão a reunir-se nos próximos 10 dias para intensificar a campanha em favor da conquista imediata de suas reivindicações, principalmente as relativas à criação dos quadros e a elaboração do Regimento Interno da APRJ.

Concentração de Comerciários, Hoje, no TRT: Aumento de Salários de 50 Por Cento

Duzentos mil comerciários estarão, hoje à tarde, concentrados em frente ao Tribunal Regional do Trabalho para aguardar os resultados da 1.ª audiência de conciliação que, sob a presidência do Juiz Celso Lana, será realizada entre patrões e empregados. Podemos adiantar que o Presidente do TRT está inclinado a apresentar a proposta de 35%, com vigência a partir do dia 1.º dêste mês como base para os entendimentos preliminares entre as partes interessadas.

O acôrdo, embora se apresente difícil de ser consumado, não é impossível, havendo, em ambos os lados, pessoas interessadas numa solução harmoniosa e condigna, que preserve a paz social do comércio carioca. Os comerciários pleitearam, em princípio, 50% de aumento e os patrões, contra propuseram 30%, resultando no impasse, que perdura até hoje. Se não houver solução na audiência de logo mais, o dissídio coletivo prosseguirá os seus trâmites legais, esperando os trabalhadores que o Juiz Celso Lana proceda ao julgamento até o fim do corrente mês.

Plácido Seguiu (a pé) Para Brasília: Caminhará 50 Dias!

PLÁCIDO ANTÔNIO ALVES, o repórter, que se propôs a fazer um "raid" Rio-Brasília, a pé, deixou, ontem, o Palácio do Catete, às 12,30, sobraçando a estatueta de Rui Barbosa, da sala de despachos daquele Palácio, cuja entrega será feita ao Sr. Juscelino Kubitschek, no Palácio da Alvorada, na nova Capital. Segundo declarou à nossa reportagem, a estatueta é a representação simbólica da mudança do gabinete presidencial para a nova sede do Govêrno, e durante os cinqüenta dias em que espera vencer a longa distância, será a sua única companhia.

Como Surgiu a Idéia

Nossa reportagem foi alcançar o andarilho às 16 horas, aproximadamente, quando, já na altura da Penha, e sob a chuva copiosa que aquela hora se abatia sôbre a cidade, Plácido, a passos lentos, seguia o seu caminho rumo à Brasília já com as vestes encharcadas. De olhar confiante e demonstrando em suas palavras estar possuído de inabalável vibração cívica, atendeu ao chamado do repórter e fêz uma ligeira parada para ser fotografado. Em seguida, contou que há muito já programara a viagem, embora não tendo outro objetivo senão o de demonstrar ao Presidente da República que nada deverá deter os seus passos com relação à transferência da Capital.

— Sempre admirei e procurei exaltar a obra do Sr. Juscelino Kubitschek — declarou. Agora, pretendo dar um exemplo de sacrifício a todos os meus patrícios, oferecendo-lhes a minha renúncia e abnegação. Faço esta viagem em nome da classe a que pertenço, a dos jornalistas, e também em nome dos escoteiros aos quais já pertenci.

Não Leva Dinheiro

Plácido Alves leva, apenas, como equipamentos de viagem, um cinto, uma pequena mochila e um cantil. Conduz também, uma bandeira nacional. Não leva alimentos nem dinheiro, porque, segundo nos disse, espera contar com a cooperação das populações por onde passar. Por outro lado, deixou em casa todos os seus objetos de valor, inclusive dinheiro, para não despertar cobiça em meio do caminho, pois poderia ser assaltado, e não concluiria a sua viagem. Plácido é gaúcho de nascimento, e deixa, no Rio, sua espôsa e um filhinho de 3 anos apenas. Seu "raid" não suscitou dificuldades em família, porque, ao que nos informou, sua espôsa está de acôrdo com a iniciativa. Ao despedir-se do repórter de UH, Plácido, com as vestes completamente encharcadas (traja apenas um leve blusão e uma calça de brim, calçando sapatos de tênis azul) pediu que tornássemos público o seu agradecimento ao Grupo de Escoteiros Olavo Bilac, que lhe forneceu material.

OPERÁRIOS DO FRIO: TENTATIVA, HOJE, NO DNT PARA EVITAR A GREVE DO DIA 12

COM uma greve já decretada pela assembléia da classe e sob a ameaça de deflagrá-la à zero hora do dia 12, milhares de trabalhadores na indústria do frio, realizarão, hoje, às 16 horas, mais uma mesa-redonda com os patrões, no Ministério do Trabalho, para os derradeiros entendimentos sôbre a pretensão daqueles operários, que reivindicam um aumento geral de salários de 50% sôbre os níveis atuais.

O benefício reclamado pelos trabalhadores está na dependência, segundo alegam quase tôdas as entidades patronais, da elevação dos preços de vários produtos, entre os quais o leite, que a CCPL deseja aumentar em mais sessenta centavos em litro.

O Sr. Benigno Cavalcanti, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio, disse a ULTIMA HORA que a greve será inevitável se os patrões persistirem na atitude inicial de não atenderem os empregados nas suas pretensões.

Frisou que paralisarão tôdas as atividades ligadas à indústria do frio que, infelizmente, causarão grandes prejuízos à população, deixando-a sem leite, carne e outros produtos indispensáveis à sua alimentação.

Os trabalhadores, contudo, esperam a compreensão patronal e ainda alimentam esperanças de um acôrdo na tarde de hoje, no DNT, quando pelo menos, alguns empregadores poderão atender às pretensões dos operários.

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

ADÃO E EVA

Chega em casa e encontra a reunião de família. Põe a bôlsa em cima do móvel e, surprêsa e inquieta, pergunta:

— Alguma novidade?

O pai, que era alto funcionário do Ministério da Agricultura, mostra a única cadeira vaga:

— Senta, minha filha, senta e vamos conversar.

Obedece. Olha em tôrno e tenta um sorriso para os presentes (irmãs, tios, cunhadas). Dr. Pontual (era o nome do velho) deixa passar um momento e começa:

— Como é? E êsse casamento? Sai ou não sai?

Ganha tempo:

— Por quê?

E Dr. Pontual:

— Há quantos anos você namora o Vicente?

Responde, com sacrifício:

— Seis.

O pai levanta-se. Anda de um lado para outro. Súbito, estanca diante da filha. Tem uma satisfação cruel:

— Pois é. Seis anos! Minha filha, olha: — o que caracteriza o amor é a pressa. O sujeito não pode esperar nem 15 minutos. Quer casar imediatamente. Compreendeu? E vocês nem atam, nem desatam. Fala, minha filha. O que é que falta para êsse casamento?

Silêncio. O pai espera. Todos esperam. Glorinha respira fundo:

— Papai, eu já expliquei, o Vicente já explicou. Êle ganha pouco.

Sem pressa, Dr. Pontual puxa um cigarro e o coloca na piteira. Pergunta, sem olhar a menina:

— É, então, problema de emprêgo? Muito bem. Eu arranjo o emprêgo. Arranjo. Mas tem uma coisa: — arranjo o emprêgo e quero êsse casamento para três meses depois. De acôrdo? Três meses depois.

Suspira:

— Sim, papai.

O ROMANCE

Todo, naquele romance, irritava a família. Em primeiro lugar, a figura física do noivo. Era careca e barrigudo. Podia ter espírito, apesar da barriga, apesar da careca. Pois nem isso. Segundo o pai afirmava, textualmente, o Vicente "era uma besta". O casal formava um contraste impressionante. Glorinha era linda, linda, e de uma feminilidade delicada e fascinante. Dr. Pontual perguntava a um e outro: — "O que é que a minha filha viu nesse cretino?" De mais a mais, o Vicente namorava a menina há seis anos. Tôdas as irmãs de Glorinha iam casando, menos ela. Já os parentes começavam a rosnar que o rapaz era um "caso de polícia". Há a conversa com a família, no meio de todos. Dr. Pontual repetia:

— Arranjo o emprêgo. E o Vicente ou casa ou já sabe.

Pouco depois, Glorinha liga para o Vicente:

— Meu bem, olha. Houve isso assim, assim. Estou tão amolada!

Do outro lado da linha, o noivo faria um espanto amargo:

— Sabe que tua família me decepciona? Que pressa é essa? Casamento não é sangria desatada!

Ela insinua:

— Mas são seis anos!

Vicente bufa:

— Não gostei. Isso é falta de linha. Não gostei!

Então, a garôta, já arrependida de ter falado, trata de mudar de assunto. Começa:

— Benzinho, uma coisa que eu estou pra te falar: — por que você não faz uma dietazinha?

Balbucia:

— Dieta?

Ela, com o máximo tato:

— Você não acha que está um pouco gordo?

Explodiu:

— Escuta aqui, Glorinha. Eterna mania de dar palpites! Estou gordo e daí? Pra teu govêrno, escuta, escuta. Pra teu govêrno, vou te dizer uma coisa — todos os canalhas são magros!

E riu, no telefone, exultante e feroz (Podia parecer espírito próprio, mas não era. Essa tirada, êle ouvira de terceiros e a usava para justificar a barriga). Glorinha deixou o telefone, vencida, humilhada.

O EMPRÊGO

Uma semana depois, Dr. Pontual entra em casa, eufórico:

— Arranjei! arranjei!

Foi envolvido, cercado pela família. Esfregava as mãos, numa satisfação imensa:

— Arranjei o emprêgo. Na Procuradoria da Prefeitura. Sessenta pacotes!

Fôra a vitória da tenacidade. Há seis meses, com efeito, que êle, com um máximo de discrição, tratava dêsse emprêgo. Incomodara Deus e todo o mundo. Escrevera até ao Juscelino. E, finalmente, cavara a nomeação. Radiante com o êxito pessoal, exagerava:

— Emprêgo de rajá, de sultão! É a sorte grande! O advogado da Prefeitura mama alto e não faz nada!

Foi uma alegria na família. Finalmente, fincava pé:

— Quero êsse casamento daqui a três meses! Três meses e nem um minuto mais!

DRAMA

Glorinha, tremente, vai discar para o noivo. Anuncia — "Olha. Tenho uma bomba pra ti". Chispa. Agora. Vem já! Foi esperado no portão. Quando Vicente aparece, dá-lhe a notícia: — "Emprêgo! sessenta contos!" Silêncio. Êle parecia meio desinteressado com a novidade. Glorinha insiste: — "O teu emprêgo, meu filho!" O rapaz deixa passar uns bons trinta segundos. Por fim, foi taxativo e definitivo:

— Não aceito!

Recua:

— Que piada é essa?

Foi implacável:

— Não aceito, ouviu? Não aceito, porque êsse emprêgo é uma coação. A condição dêsse emprêgo é o casamento. Não é o casamento? E o casamento. Minha filha, eu não me vendo, entendeu? Isso é subôrno.

Ela não entendia que o noivo desse um pontapé em sessenta contos mensais. Vicente repetia, triunfal: — "Não aceito! Não tem nem castigo!" Glorinha voltou para a casa num desmoronamento absoluto. Entrou, aos soluços: "Recusou, papai! Recusou!" Dr. Pontual foi de uma cólera magnífica de pai de ópera. Dava chutes nas cadeiras: — "Ah, cachorro! Ah, chico-bóia!"

Durante uma semana, Glorinha nem saiu do quarto. Chorou tôdas as lágrimas da humilhação feminina. Uma manhã sai de casa, bem cedinho e aparece, de sopetão, no apartamento de solteiro do Vicente. Êle estava, justamente, escovando os dentes; e, babando dentifrício, recua diante da garôta. Glorinha foi terrível:

— Esperei seis anos. Tenho direitos. Sei que você não casa. Mas já que não vou ser tua espôsa, quero ser tua amante.

E, então, êle rebenta em soluços diante da pequena:

— Tu não podes ser minha espôsa, nem minha amante. Eu não posso ser marido, nem amante de ninguém!

Glorinha não queria entender. Êle soluça, ainda:

— Se eu estivesse no Paraíso, e fôsse Adão e tu Eva não ia haver pecado, não ia haver nada!

— Subitamente, ela compreendia tudo.

ASFALTO SELVAGEM — Breve, lançamento do livro de Nelson Rodrigues pelo editor J. Ozon. Breve, ASFALTO SELVAGEM em tôdas as livrarias.

Comerciante Localizado Por UH Denuncia: "Fui Vítima Dos Comissários de Menores"

— "O Serviço de Diligências Especiais do Juizado de Menores não passa de uma verdadeira quadrilha, organizado por desclassificados e integrado por ladrões da pior espécie! Depois de ter sido eu mesmo uma das suas inúmeras vítimas, entregando-lhes o meu dinheiro para "esconder" um flagrante estúpido e ilegal, passei a seguir os passos de alguns elementos que se diziam e realmente eram credenciados. E hoje sei que houve noites em que êles conseguiram apurar mais de 20 mil cruzeiros, pousando em estabelecimentos comerciais, como abutres em carniça!"

Comerciante Antônio Maria Borges denuncia: "Eu já fui achacado pelos comissários de menores".

A despeito do sigilo que envolve tôdas as investigações que, frequentemente, são realizadas na intimidade do Juizado de Menores, para apurar denuncias contra comissários, a reportagem de ULTIMA HORA, após ingentes esforços, conseguiu levantar a identidade do comerciante Antônio Maria Borges, residente e estabelecido na Avenida Geremário Dantas, em Jacarepaguá, que nos fêz estarrecedoras declarações sôbre as atividades dos componentes do SDE daquele Juízo. Depois de nos receber com as afirmações acima, o comerciante que, ao contrário do que esperavamos, não se mostrou atemorizado diante da máquina do fotógrafo, nem mesmo quando lhe dissemos a razão da nossa visita, passou a historiar a violência de que foi vítima, começando com as seguintes palavras:

— "É verdade sim, eu já fui achacado pelos comissários de menores!"

Não Era Menor

— "Em fins de maio do ano passado, — precisou o comerciante — recebi em meu estabelecimento a visita de três elementos do Juizado. Na ocasião, um rapaz residente aqui perto, se encontrava numa mesa bebendo "cuba libre", em companhia de amigos. Os meus visitantes, quando viram o rapaz começaram a afirmar que êle era menor, e acabaram por conduzir-nos para o Distrito. O detido não possuia documentos na hora, mas é meu conhecido e eu sei que êle tem 19 anos".

Pediu um Dinheiro

— "Acontece que no meio do caminho, para experimentá-los, eu perguntei se não havia outro jeito. Êles se entreolharam, e apenas um, que eu soube depois chamar-se Valdemar, respondeu que o "jeito" custaria 5 mil cruzeiros. A fim de preparar-lhes uma armadilha, entreguei-lhes a quantia exigida na presença de três testemunhas. Mas, mesmo assim, tenho a impressão de que nem mesmo houve inquérito".

O "Inquérito"

Um mês depois, diante das denúncias do comerciante, o Juiz Rocha Lagoa determinou que fôsse instituida uma comissão para investigar os fatos. O presidente da Comissão, Dr. José Calheiros Bonfim, apenas dois meses após, fazia entrega do seu relatório, cuja conclusão era positiva.

Antônio Maria foi, então, chamado três vezes à Curaderia, onde prestou declarações, identificando inclusive, os homens que lhe fizeram a tal visita. O relatório foi entregue ao Curador Eudoro Magalhães, e hoje, nem mesmo o Dr. Bonfim pode informar se o inquérito foi instaurado. O certo é que os denunciados ainda são vistos nos corredores do Juizado.

As Violências

— "Em tôdas as vezes que compareci ao Juizado, — prossegue o Sr. Antônio Maria — fui colocado frente a frente com os mesmos homens a quem acusei. De certa feita, cêrca de 18 comissários me rodeavam numa sala, me dirigindo perguntas como se fôssem da Comissão. Queriam por fôrça me confundir. Nessa ocasião, José Luis me apresentou as fichas de identificação de todos os credenciados na Curadoria. Olhei-os tôdas, mas não encontrei a dos três acusados. Soube mais tarde que êle próprio as havia escondido. No corredor, quando eu estava de saída, êle novamente me ameaçou, levando-me ao ponto de lhe mostrar o meu revólver, dizendo-lhe que não tinha medo de morrer!"

Lugares Preferidos

Depois do que se passou em seu estabelecimento, Antônio Maria resolveu seguir os passos dos agentes do Juizado, indagando dos comerciantes de Jacarepaguá sôbre as suas atividades. Soube, então, que, na maioria das vêzes, numa só noite, êles conseguiram arrecadar mais de 20 mil cruzeiros. Seus lugares preferidos eram a Barra da Tijuca e Jacarepaguá: pois são lugares de difícil acesso e quase nenhum meio de comunicação.

O Diário de Ilma Bittencourt

A referência que fizemos em nossa reportagem, ao diário verdadeiro da menor Ilma Matos Bittencourt, ocasionou uma verdadeira corrida dos comissários de menores, em busca daquilo que constituiu um dos mais veementes documentos dos seus desatinos. Por outro lado, o fotógrafo Marques Lima, de nacionalidade portuguêsa, durante quase tôdo o último semestre do ano passado, procedeu a diligências, determinadas pela revista "Escândalo" (para a qual êle trabalhava junto ao Comissariado) com a finalidade de apoderar-se dêste diário. Este elemento sempre gozou da confiança do Comissário José Luís, acompanhando-o em diversas "batidas", para documentar fotogràficamente as cenas licenciosas, em que, às vêzes, as menores eram surpreendidas. O verdadeiro arquivo fotográfico, organizado por Marques Lima para o jornalista Freddy Daltro, tem causado sérias dores de cabeça ao pessoal do Juizado de Menores.

Corregedor Quer Apurar

Tôdas as sindicâncias que vêm sendo realizadas em tôrno da corrupção organizada do Juizado de Menores, supervisionadas pelo próprio Corregedor Sady Gusmão, estão sendo mantidas dentro do mais absoluto sigilo, pelo fato de envolverem menores. Mesmo assim, soubemos que aquela autoridade já se encontra de posse de um sem número de fotografias em que aparecem alguns comissários empenhados na captura de menores. A foto que publicamos, com exclusividade, em nossa edição de anteontem, também já lhe foi remetida, para que seja anexada nos autos do processo, servindo de prova contra os corruptores. Inúmeras outras, de meninas nuas ou em poses reprováveis, obtidas pelo fotógrafo Lima, também já lhe foram enviadas.

"Public Relation" Das "Boites"

Tudo indica que os sindicantes elegidos pela corregedoria, estão agora empenhados em fazer um completo levantamento das atividades do Comissário João Gaze, o proprietário do apartamento 200 da Rua Barata Ribeiro, onde Ilma teria passado o Natal, em companhia de José Luís. Segundo apuramos, êste elemento é comerciante estabelecido com uma loja de fazendas, na Rua Senhor dos Passos. Gaze é credenciado na Curadoria como uma espécie de relações públicas. Seu prazer, porém, é acompanhar as diligências, para comer e beber nos lugares visitados, sem ter jamais autuado qualquer estabelecimento comercial.

Proibida a Entrada

Diante da forte pressão exercida pelo Corregedor Sady Gusmão, que já prometeu e está cumprindo uma verdadeira devassa nos negócios do Juizado, o comissário voluntario José Luis de Barros Ribeiro, responsável por todo o escândalo, está proibido de entrar nos corredores do Juizado de Menores. Todos os seus passos, desde que entrou para o SDE, estão sendo reconstituídos, rebuscando-se, inclusive, as fichas de saída da camioneta que êle utilizava.

ATIROU NO ESCURO: MATOU O COMPANHEIRO QUE REZAVA

SÃO PAULO, 9 (UH) — Fioravante Cinquenti, de 26 anos, empreiteiro e domiciliado nesta capital, matou involuntàriamente o sapateiro José Geraldo Santana, de 21 anos.

José Geraldo Santana conseguiu pousada com Cinquenti na obra onde êste realizava reformas. Cinquenti comprou uma pistola de dois canos ao guarda-civil Benedito Vanderlei. Ontem à noite, o empreiteiro jantou com os operários na própria obra. Beberam um pouco. Cinquenti empunhou um violão e tocou, cantando em companhia dos operários.

Às 21.30 Fioravanti Cinquenti lembrou-se de experimentar a arma. Apontou para um corredor escuro e fêz fogo. Momentos depois veio correndo dos fundos da casa o operário Francisco Santana, gritando:

— Você matou, meu irmão.

Efetivamente, quando os demais acorreram a um quarto localizado no fundo do corredor, José Santana jazia no chão, morto.

Cinquenti, muito emocionado, retirou-se do local, dirigindo-se à sua residência, onde contou o ocorrido à mulher com quem vive, Maria da Conceição Barbosa.

Momentos depois chegava um investigador de polícia à residência de Fioravanti Cinquenti, prendendo-o.

O Guarda-Civil Vanderlei confessou que havia vendido a arma ao empreiteiro.

São bons os precedentes do criminoso, que sempre foi pessoa alegre e avêssa a violências.

Aí, está o retrato do desespêro: Fioravanti Cinquenti, chorando, narra à polícia como matou, sem querer, um operário que mal conhecia.

Diretor do "Foreign Office" Vem ao Brasil

Cumprindo a primeira fase da excursão de três semanas que está empreendendo pela América Latina, embarcou ontem, em Londres, com destino a São Paulo, o Sr. Frederick Hoyer Millar, diretor permanente do Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra. O alto funcionário visitará o Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Panamá e México, e deverá chegar a São Paulo ainda hoje. No dia 24, Hoyer Millar se avistará no México com os chefes de missões da Inglaterra na América Latina.

EMBARQUES DE CAFÉ EM PARANAGUÁ

No pôrto de Paranaguá, o "Lóide Paraguai" acabou de receber, no dia 27 último, as 70.000 sacas de café destinadas ao entreposto do Instituto Brasileiro do Café em Trieste. Após a descarga no pôrto italiano, o navio do Lloyd Brasileiro seguirá para Constanza, no Mar Negro, na Romênia, onde receberá 250 tratores que foram trocados por café com a Tcheco-Eslováquia. Esta será a primeira vez que um navio brasileiro vai àquele pôrto

Café na Prevenção e Combate à Pelagra

De acôrdo com as investigações levadas a efeito com a ajuda de subsídios do Instituto do Preparo do Café e da "Research Corporation" e do "William Waterman Fund", ficou provado que o café possui significativa dose de niacina (ácido nicotínico), produto essencial à dieta humana, e muito eficaz na prevenção e no combate à pelagra.

Aquêles técnicos chegaram à conclusão de que "a niacina fornecida pelo café poderá explicar certas incongruências observadas nos estudos epidemiológicos sôbre a relação entre a quantidade da niacina e triptofânio da dieta humana e a frequência da pelagra. Ficou evidenciado, também, que nas regiões onde se bebe quantidade razoável de café não existe ocorrência da pelagra".

Os estudos dos técnicos acima mencionados foram publicados na revista "Proceedings of the Society for Experimental Biology and Medicine", edição de dezembro do ano passado, publicação da Universidade de Tulane (New Orleans).

Editôra ULTIMA HORA S.A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Sotero dos Reis, 62, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente

MAIS UM CAPÍTULO DA PAVOROSA TRAGÉDIA: AVIÃO DA REAL ENCONTRADO

JOVEM ESTUDANTE FORNECEU A INDICAÇÃO CERTA PARA A LOCALIZAÇÃO DOS DESTROÇOS

VINTE e cinco dias após à catástrofe aérea em que nada menos de 61 vidas de brasileiros e americanos foram ceifadas e, justamente, quando as esperanças já se desvaneciam, apesar dos esforços que ainda eram desenvolvidos, um estudante de 18 anos forneceu a indicação certa que possibilitou aos integrantes do Serviço de Salvamento da PDF localizar os destroços do DC-3 da Real Aerovias, que se projetou ao mar nas proximidades da entrada da Barra.

Trata-se de Otávio Pereira Leite Filho, da quarta série ginasial do Colégio Brasil, filho do eletricista-chefe da Fortaleza de São João, Sr. Otávio Pereira Leite, residente na propria Fortaleza. Segundo nos informou, pescava de mergulho nas imediações da área em que ocorreu o desastre. Ainda na manhã de ontem, seguindo as indicações de Otávio, o Dr. Durval Viana, chefe do SS, juntamente com os "Homens-Rã" da Marinha de Guerra, deu início à "Operação Varredura", vasculhando todo o fundo do mar no local marcado. Precisamente às 13 horas, a primeira asa do aparelho foi fisgada pelas enormes garatéias que eram puxadas por duas lanchas.

— "Eu vi o choque dos aviões" — disse o estudante Otávio Pereira em estarrecedora narrativa do trágico acontecimento. — "Encontrava-me, como todos os dias, pescando de mergulho, nas proximidades do Morro Cara-de-Cão. Estou acostumado a todos os dias dar a volta ao Pão-de-Açúcar e vez por outra sou obrigado a nadar de costas, para descansar. Justamente nesse momento, apesar das ondas violentas que me obrigavam a fechar os olhos, pude presenciar a aproximação dos 2 aviões, e, depois, a formidável colisão que transformou tudo em fogo!"

O estudante Otávio Pereira Leite Filho, testemunha do tremendo choque do avião militar americano com o aparelho da "Real", deu ontem ao Serviço de Salvamento as coordenadas para a localização dos destroços do aparelho nacional. Nas fotografias o chefe do Serviço de Salvamento, Dr. Durval Viana, quando felicitava o estudante e agradecia sua colaboração e um aspecto dos trabalhos de busca, no local determinado.

Garrafa de ar

— "A principio tive mêdo de ser atingido por algum dos estilhaços que, em chamas, desciam vertiginosamente em direção ao mar. Em meio a esta confusão, observei apavorado que diversos corpos, em pedaços, se debatiam no ar, como se fôssem andorinhas gigantescas. Passado algum tempo, pude raciocinar, e desejei ter comigo uma garrafa de oxigênio, para poder mergulhar em busca de algum sobrevivente. Porém, pensando melhor, verifiquei que não havia possibilidade de salvamento para qualquer ser humano, depois de tão pavoroso choque".

"Só Contei a Meus Pais"

"Os dias foram-se passando, e, como não leio jornais, deixei de saber que os destroços do avião da Real justamente os que pude observar em tôda a sua tragédia ainda não haviam sido localizados. Algumas revistas que, logo após o impacto com as águas, vieram à tona, foram encontradas por meu pai, em minha casa. Isto ainda não me fêz procurar as autoridades, uma vez que meu pai também não lê jornais, e, além dêles, não contei a mais ninguém".

Primeira Asa

Quem fala agora é o Dr. Durval Viana, Chefe do Serviço de Salvamento, que supervisionou todos os trabalhos de buscas:

— "Felizmente, chegamos a um resultado positivo, que veio coroar de êxito os esforços que, juntamente com a Marinha de Guerra, o Serviço de Salvamento vem dispensando ininterruptamente desde o dia 25 de fevereiro. Na noite de ontem, recebi uma informação da parte de um rapaz de uma emissora de televisão. Dizia êle que conhecia um estudante que nos poderia levar ao local dos destroços do avião da "Real". Segundo esclareceu, êle o soube do proprio estudante, durante uma conversa despretenciosa. Respondi-lhe apenas que já havia pesquisado 31 informações e poderia fazê-lo mais uma vêz. Assim sendo, hoje (ontem), pela manhã, nos dirigimos em uma lancha aos locais que o menino ia indicando. A operação foi feita da seguinte maneira: o Capitão-Tenente João Pinho, gerente do Iate Clube do Rio de Janeiro, da janela da residência de Otávio, falando em um rádio portátil, conferia tôdas as coordenadas que eram fornecidas pelo jovem estudante. Depois de algum tempo, conseguimos fisgar a primeira asa".

Segunda Asa e Corpo

— "Nesse momento entraram em cena os "homens-rã", que mergulhando profundamente, conseguiram encontrar aquela parte do aparelho, podendo, inclusive, ler o seu prefixo. A mesma operação teria, então, que ser repetida com relação aos locais onde estariam a segunda asa (esquerda) e a fuselagem. Durante todo o dia, rebuscamos o fundo do mar, até encontrarmos o local onde devemos passar as garatéias. O mau tempo, porém, somente nos permitiu demarcar a área exata".

Salva-Vidas Honorário

Durante o dia de hoje, possivelmente às 15 horas, segundo nos informou o Dr. Durval Viana, uma cabrêa da Marinha deverá acorrer aos locais já demarcados, para proceder ao levantamento dos destroços encontrados.

— "Depois de tudo isso, — finalizou o chefe do SS — não me resta senão conferir a esse rapaz um diploma de salva-vidas honorário. A meu ver, ninguem merece mais do que êle!"

PAVOROSO INCÊNDIO PROVOCA PÂNICO NUM COLÉGIO DE FREIRAS EM CAXAMBU

CAXAMBU, 9 (Do Correspondente) — Pavoroso incêndio irrompeu ontem às primeiras horas da madrugada nesta cidade destruindo totalmente o Ginásio Santa Teresinha e ameaçando ainda casas vizinhas. O sinistro, ao que se presume, originou-se num curto-circuito nas instalações elétricas do prédio há muito condenadas. O heroismo de varios rapazes que ao passarem pressentiram as chamas, foi a salvação de sessenta crianças e oito freiras que já estavam dormindo. Vendo que as chamas tomavam vulto os rapazes arrombaram a porta principal e invadiram o estabelecimento e avisaram as freiras do perigo. Estas com o impacto da notícia foram tomadas de uma crise de nervos sendo necessário que as retirassem do educandário, pois entre lágrimas elas só perguntavam pelas meninas que estavam dormindo. Felizmente a população local ajudou, evitando assim uma catástrofe de conseqüências funestas.

O Fogo

O fogo começou a irromper às 24,45 horas e devido à falta de bombeiros na cidade, durou até aproximadamente 5 horas. Se bem que a Perícia ainda não tenha feito um levantamento das causas do sinistro, a reportagem de ULTIMA HORA apurou que há muito as instalações do prédio estavam condenadas e deveriam ser mudadas em dias da proxima semana. Tão logo foi cientificado da ocorrência o Prefeito local, Dr. Lisandro Carneiro Guimarães, começou a arregimentar populares para dar combate às chamas. Com baldes e latas de água há muito o sinistro foi totalmente debelado, sendo que populares, com receio de que as chamas se inflamassem novamente, ficaram prontos para qualquer eventualidade.

Prejuizos Totais

Os prejuizos do Ginásio Santa Teresinha, foram quase que totais, pois sòmente pouca coisa pôde ser salva da voragem das chamas. No educandário estudavam aproximadamente 150 alunas, sendo que sessenta eram internas. O ginásio lecionava também o curso normal e era subvencionado pelo Govêrno. As Freiras "Irmãs da Providência", eram as responsáveis pelo educandário, sendo que as mesmas possuem outro colégio na cidade de Passa Quatro.

Aulas Continuarão

O Dr. Lisandro Carneiro Guimarães recebeu um telefonema do Palácio da Liberdade, ordenando que de qualquer maneira as aulas deveriam continuar. Imediatamente aquela autoridade entrou em entendimentos com o Sr. Paulo Viana de Araújo, proprietário do "Palace Hotel", para que o mesmo abrigasse as crianças até que pudesse tomar as providências necessárias. Horas mais tarde o prefeito recebia comunicação de que as mesmas deveriam ser enviadas para o "Hotel Jardim", até que outro alojamento mais adequado fôsse providenciado.

População Ajuda

Por incrível que pareça Caxambu não tem um só Pôsto de Corpo de Bombeiros nem tão pouco nas cidades circuvizinhas. A boa-vontade da população foi que evitou que as chamas se propagassem, pois do contrário um quarteirão seria totalmente arrasado.

Verdadeiros Heróis

Um grupo de rapazes que encontravam-se nas imediações do Ginásio foram quem presentiarm o fogo e imediatamente avisaram a população. Notando que as crianças nem as freiras saiam, os rapazes invadiarm o estabelecimento depois de arombarem as portas e começaram a retirar as crianças. A única coisa que conseguiram salvar além de poucos móveis foi um piano e um cofre com dinheiro.

Perícia

Até o momento em que redigiamos a presente notícia o perito de Belo Horizonte ainda não havia chegado em Caxambu, sendo que a população já estava começando a impacientar-se.

Pedem Ajuda

Horas depois de ter serenado o perigo duas irmãs de caridade em palestra com o nosso reporter entre lágrimas pediram que fizesse-mos um apelo ao Governo no sentido do mesmo ajudar a reconstrução da Escola. Disseram elas que não poderão lecionar no Colegio, se bem que tenham boa-vontade, devido os precarios recursos. Pianos, roupas, rádios, televisões, a biblioteca, pautas de músicas, maquinas de escrever e muitos outros objetos foram perdidos nas chamas. As irmãs estão inconsolaveis e já falaram até em pessoalmente sair pelas cidades vizinhas pedindo que o povo ajude na reconstrução do Ginásio.

O snr. Norberto dos Santos Pacheco, do Banco do Brasil, possuidor do título 0984 da Cibrasil, ganhou êste DKW-Vemag e ainda um prêmio no valor de Cr$ 400.000,00

O snr. Arthur Warren Hanson, Sub-gerente do The First National Bank of Boston, foi premiado com o valor de Cr$ 89.600,00.

Um prêmio no valor de Cr$ 89.600,00 é entregue ao titulista snr. José Pinto dos Santos, funcionário da Alfândega, pelo Diretor Vice-Presidente da Cibrasil, snr. Mário Fantoni.

Também o snr. José Marcos Odissi, corretor de imóveis, foi contemplado com um prêmio no valor de Cr$ 89.000,00.

O snr. Orlando Guimarães recebeu um prêmio no valor de Cr$ 112.000,00. Na foto, vemos o snr. Fernando Robles, Diretor Superintendente da Cibrasil, quando fazia a entrega do prêmio.

O snr. Giovani Batista Trezzo, residente à rua Cel. Seabra, 301, na Vila Alzira, em Santo André, teve o seu título premiado com o valor de Cr$ 112.000,00.

O snr. Ibraim Alexandre, comerciante em Botafogo, foi um dos premiados da Cibrasil, no sorteio de 16 de janeiro. Recebeu um prêmio no valor de Cr$ 145.600,00.

Em Pôrto Alegre, entregamos um prêmio no valor de Cr$ 268.000,00 ao dr. Breno de Araujo Ribeiro, um de seus inúmeros titulistas na Capital Gaúcha.

VOLTA ARLECHINO NO "SEIS DE MARÇO" PRONTO PARA ATUAR COM DESTAQUE

Não podia ser mais interessante o programa organizado para a próxima sabatina, que terá como principal atrativo o Prêmio "Seis de Março", agora com dotação majorada de duzentos mil cruzeiros. Onze parelheiros de classe heterogênea e idades diferentes também, vão aos mil e oitocentos metros em busca do triunfo que, na verdade, não tem um elemento que possa ser considerado como favorito, sem embargo de se poder atribuir maior dose de chance a três ou quatro êles.

Arlechino e Sisamo

O filho de Radar, que Paulo Morgado vem preparando com o carinho e a competência que lhe são peculiares, reaparece muito trabalhado, dependendo apenas para êle, o estado da pista. Também pode faltar ao pequeno campeão o necessário aguerrimento, já que há bastante tempo se encontra afastado das pistas, e os simples trabalhos das madrugadas, nunca são suficientes para colocá-lo no estado ideal. De qualquer forma, porém, Arlechino possui muita classe e não será muito fácil aos seus competidores tomar-lhe o triunfo. Como sua maior ameaça, não há como deixar de apontar o cavalo Sisamo, excelente corredor atuante em Cidade Jardim, de onde traz, aliás, um rosário de boas vitórias, que muito o credenciam nesta companhia. Tanto Arlechino como Sisamo pagarão, porém alto tributo pelos sucessos já alcançados, tendo-lhes cabido, assim, as mais altas cargas distribuídas pelo "handicapeur", como sejam 60 e 62 quilos. Apenas Temível terá carga superior, 63 quilos, mas êste pensionista de Ernâni de Freitas parece-nos inferior aos dois citados. Outro parelheiro muito perigoso é Glemmore que, com apenas 51 quilos e encontrando pista de grama sêca, será adversário certo. Depois, vamos encontrar Zambi, de 50 quilinhos, pronto a surpreender e passar o recibo nos duzentos mil cruzeiros.

Iravante

Depois de fazer uma estréia triunfal nesta cidade, ficou para mais umas corridas o cavalo Iravante. Pela amostra, trata-se de um corredor que merece o maior respeito. Com o "passeio" que deu sábado último marcou, é certo, o seu primeiro triunfo. Entretanto, já havia ganho em Cidade Jardim, sendo desclassificado por se encontrar envolvido num caso de "doping". Antes, obtivera vários segundos lugares, demonstrando boa categoria. Da maneira que ganhou e favorecido pelo pezinho de 49 quilos que lhe coube, poderá fazer um estrago, contrariando as observações dos entendidos.

De qualquer forma, parece-nos ficar mesmo entre Arlechino e Sisamo o triunfo, ainda que no páreo estejam também Valence, Épico e o próprio Temível.

ARLECHINO, o flamante craquezinho de Paulo Morgado, que reaparecerá sábado no Prêmio "Seis de Março". Aí o vemos sendo cuidadosamente tratado por seu escovador.

MADRUGADA NA GAVEA

CELSO PINA

1.º PAREO — TYPHOON'S DAUGHTEP não apronta forte, limitando-se apenas a um galope mais largo. Está muito bonita e acreditamos que na pista leve dificilmente será derrotada. RARO vem correndo com regularidade e deve formar a dupla. Bom "tertius" é o cavalo USTO, que na última corria bem.

RESUMO: TYPHOON'S DAUGHTER — RARO — USTO.

2.º PAREO — XIRIRICA, Marchant, desceu a reta em 37"2/5, correndo bem. BOCA RICA, H. Cunha, 600 em 38", agradando muito o seu final. FEMME, Ivan, 600 em 38' e dois quintos, com visíveis reservas e LIBONIA, J. G. Silva, 360 em 23" e dois quintos, com algumas sobras. ETCHIKA na última foi retirada por ter-se apresentado febril. Na turma é a fôrça aparente e leva em seu dorso M. Silva. Vamos indicá-la, deixando XIRIRICA como a provável secundante e como um bom azar, a égua BOCA RICA.

RESUMO: ETCHIKA — XIRIRICA — BOCA RICA.

3.º PAREO — TEGUCIGALPA, L. Santos, 360 em 25", poupada. DONATRICE, Hodecker, 600 em 39" correndo regularmente no final. CAMPECHE, M. Silva, 800 em 52", agradando pela forma como arremata. A fôrça é a égua VERGONHA, que vem de duas fáceis vitórias. Muito embora vá com 60 quilos, acreditamos que consiga a terceira vitória. Das demais, merecera ser citadas: FERVENA, FAIR HELLEN e CAMPECHE.

RESUMO: VERGONHA — FERVENA — CAMPECHE.

4.º PAREO — MITSOUKO, M. Silva, 600 em 39", a vontade. SPUTNIK, L. Santos, 360 em 23" e dois quintos, correndo bem e BAGHARI, H. Cunha, 600 em 39", algo solicitado. MITSOUKO sempre foi eleito favorito nesta turma. Volta de uma temporada em São Vicente, onde venceu um páreo e tirou dois segundo. XERXES estreou muito falado, mas em corrida não correspondeu. Volta muito bem e desta vez queremos ver perder. Acreditamos que se fôr corrido com interêsse, dificilmente será derrotado.

RESUMO: XERXES — MITSOUKO — DURAZNITO.

5.º PAREO — BOA VISTA, L. Santos, 600 em 47"4/5, com facilidade. DICK, Queirós, 700 em 45"2/5, com boa ação final. CRYSTAL, Tinoco, 700 em 45"3/5, agradando o seu final. JUQUIA, Hodecker, 600 em 39", a vontade e SACI PERERÊ, M. Silva, 600 em 38", demonstrando melhoras. Páreo equilibrado, onde vamos indicar o cavalo BOA VISTA, que vem correndo com regularidade e na última secundou o ILE DE FRANCE.

RESUMO: BOA VISTA — JUQUIA — SICILIANA.

6.º PAREO — RUBEN BLEU, Tinoco, 700 em 45", correndo bem no final. ICHABO, J. G. Silva, 700 em 46", com reservas. ARREBITADO, Marchant, 800 em 50"1/5, agradando muito e GUARIXÓ, M. Silva, 600 em 39", com reservas.

Gostamos muito do final do cavalo ARREBITADO. Nos 800 metros, corria em penúltimo e na reta progrediu e arrematou correndo bem. Aprontou muito bem e tem muitas possibilidades.

RESUMO: ARREBITADO — RUBEN BLEU — GUARIXÓ.

7.º PAREO — BAIONE, A. Reis, 600 em 38"2/5, com sobras BANDOLIN, Rigoni, 360 em 23", com ótima ação. MALVINEIRO, J. Santos, 800 em 52", com algumas sobras. RUSTON, Baffica, 700 em 47", poupado. Pelo que demonstrou em sua última corrida, ALAMBRE deve repetir, pois venceu com autoridade e a turma é a mesma. BANDOLIN e RUSTON, devem lutar pela formação da dupla.

RESUMO: ALAMBRE — BANDOLIM — RUSTON.

8.º PAREO — DÓRICO, Bolino, 600 em 37"2/5, na reta oposta. TABAC BLOND, M. Silva, 700 em 45", com facilidade. ANTARTICO, Rigoni, 800 em 53", agradando pela forma como arremata.

Páreo dos mais equilibrados, onde aparecem com chance os animais LAJÃO, TABAC BLOND, ANTÁRTICO e COMANCHE. Por palpite vamos indicar o pilotado de M. Silva, deixando LAJÃO na dupla.

RESUMO: TABAC BLOND — LAJÃO — ANTÁRTICO.

Corrida de Hoje

1º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.400 M. — CR$ 60.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Typ. Daug. M. S.	3	56
2	Mariska, S. Pereira	1	58
2—3	Usto, J. Martins	4	60
4	Gorse, L. Santos	6	60
3—5	Raro, D. Moreno	2	60
6	Protetor J. G. Silva	*	58
4—7	Superiori, I. Sousa	5	60
8	Joraie, J. Silva	*	54

2º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.300 M. — CR$ 70.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Xiririca J. Marc.	2	56
2—2	Bôca Rica, H. C.	4	56
3—3	Femme, I. Sousa	5	56
4	Libônia, J. G. Silva	6	56
4—5	Etchika, M. Silva	3	56
6	Bruma, L. Santos	1	56

3º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 M. — CR$ 60.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Vergonha, J. Marc.	*	60
2	Tegucigalpa, L. S.	4	50
2—3	Fervena, A. Reis	2	56
4	Donatrice, A. H.	5	50
3—5	Fair Helen, A. G. S.	3	60
6	Sea-Mew, I. Sousa	6	60
4—7	Campeche, M. S.	*	60
8	Bal Masque, C. D.	1	50

4º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 M. — CR$ 70.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Mitsouko, M. Silva	1	56
2	Mirabeau, D. P. S.	6	56
2—3	Xerxes, J. Marc.	5	56
4	Habilidoso, J. Silva	*	56
3—5	Duraznito, A. Card.	*	56
6	Carrousel, N. Corre	4	56
4—7	Herdeiron, D. M.	3	56
8	Sputnik, L. Santos	2	56
9	Lapidário, F. G. S.	8	56
10	Baghari, H. Cunha	7	56

5º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 M. — CR$ 60.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Boa Vista, L. Santos	1	60
"	Violeta, N. Corre	2	56
2—2	Impatiens, M. H.	7	60
"	Siciliana, P. Fon.	6	54
3	Dick, G. Queiroz	8	56
3—4	Dejobi, H. Sousa	*	56
5	Crystal, J. Tinoco	4	52
6	Kuty, N. Corre	9	56
4—7	Juquia, A. H.	5	52
8	Saci Pererê, M. S.	3	60
9	Quitéria, N. Corre	*	58

6º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 M. — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Ruban Bleu, J. T.	10	50
"	Bourgogne, L. Diaz	2	60
2	C. de Acero, C. D.	9	50
2—3	Isleros, N. Corre	1	60
"	Titan, J. Santos	3	56
4	Ichabó, J. G. S.	7	60
3—5	Arrebitado, J. M.	5	56
"	Emok, A. Hodecker	4	50
6	Guarixó, M. Silva	6	56
4—7	Cavaliere, H. Lima	*	56
8	Janjak, A. Marçal	8	60
9	Ibirapuitan, H. C.	*	60
10	Gato Lindo, J. A. S.	*	56

7º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.500 M. — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Alambre, M. Silva	*	56
"	Asilado, J. S. S.	4	52
2	Baionês, A. Reis	1	52
2—3	Bandolim, L. Rig.	7	58
4	Eagle Son, L. L.	9	60
5	Malvinero, J. S.	10	54
3—6	Boul. d'Or, J. S.	*	54
7	Sixpence, A. C.	11	58
8	Eldorado, L. S.	5	54
4—9	Ruston, J. Baffica	2	52
10	Cascador, A. B.	6	60
11	Relatório, I. Sousa	8	54
12	Typ. the Sec., A. M.	3	58

8º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1.800 M. — CR$ 70.00,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Lajão, J. Marinho	*	56
2	Dórico, A. Bolino	5	52
2—3	Tabac Blond, M. S.	6	56
4	Obediente, C. Dias	4	56
5	Leafless, L. Santos	3	52
3—6	Antártico, L. Rig.	*	56
7	Belini, J. Silva	1	56
8	Jungle Crier, J. B.	7	56
4—9	Comanche, A. H.	2	52
10	Xênio, J. Marchant	9	56
11	Canzoniere, I. S.	8	52

TURFE & ADJACÊNCIAS...

1) — Após merecido repouso, voltará domingo a apresentar-se em público, o craque NARVIK. Entre seus oponentes, encontra-se ESCORIAL e o representante carioca RIBOL.

2) — Êste defensor das côres do Haras Vale da Boa Esperança, vai a nosso vêr, intervir numa carreira muito acima de seus recursos. Além do mais, deve faltar-lhe o necessário aguerrimento, para enfrentar tal companhia.

3) — Do nosso correspondente em São Paulo, recebemos a informação de que os responsáveis pelo craque FARWELL, esperarão o resultado do "Derby Sul Americano", a realizar-se no primeiro domingo de maio em Cidade Jardim, para resolver sôbre a ida do filho de Burphan, no Grande Prêmio "25 de Maio", em Buenos Aires, cujo dotação orça pela casa dos vinte milhões de cruzeiros. Se esperam apenas o resultado, pode tratar do passaporte...

4) — Não há mais qualquer dúvida sôbre a aceitação por parte do Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, de sua candidatura a presidência do Jockey.

5) — Sexta-feira próxima, será realizada uma reunião extraordinária da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a fim de deliberar sôbre a fundação da Federação a que já aludimos recentemente.

6) — INDOMITA, inscrita no Clássico "Costa Ferraz", já se encontra nas cocheiras do treinador Sabatino D'Amore. Muito bonita e bem disposta a corredora paulista que é uma das favoritas da carreira.

INICIADA, BRILHANTEMENTE, A TEMPORADA OFICIAL DE 1960

Como Decorreu a Reunião de Sábado Último, Promovida Pelo Jockey Club Brasileiro — Almôço ao Ministro da Agricultura — Discursos Proferidos — Entrega de Prêmios Dos Vencedores Das Estatísticas em 1959

O Ministro da Agricultura, faz entrega dos prêmios ao Sr. Sérgio Palhares, neto do criador Dr. Peixoto de Castro Júnior.

Sábado último, abrindo a temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar o G. P Ministério da Agricultura. Reunião concorrida e de inegável êxito turfista-social. Como de praxe, um almôço, no Salão das Rosas foi servido, em homenagem ao Ministro da Agricultura e com a participação dos diretores de serviço dêsse importante departamento federal e dos diretores do Jockey Club Brasileiro.

Discursos Proferidos

Ao champanhe, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, proferiu o discurso de saudação, em que ressaltou a colaboração eficiente do Ministério da Agricultura, amparando os esforços dispendidos e prestigiando a ação concomitante das entidades turfistas. A criação do Stud Boock Brasileiro e a Lei de Nacionalização do Turfe, metas atingidas e que deram benemerência a Linneo de Paula Machado, são grandes auxílios prestados pelos Podêres Públicos ao turfe Nacional. A decisão do Govêrno Federal, delegando ao Jockey Club Brasileiro a responsabilidade máxima de superintender os serviços do Stud Boock Brasileiro, e a renovação sucessiva dos respectivos contratos pelo Ministério da Agricultura são testemunho de que os compromissos assumidos têm sido honrados. A seguir, o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro acentua que a palavra autorizada de homem público que é o Ministro da Agricultura nunca faltou às entidades. E, com seus agradecimentos, o presidente do Jockey Club Brasileiro levantou sua taça àquele titular, na pessoa do seu representante, Dr. Paulo Froes da Cruz, e pela presença grata de todos seus imediatos auxiliares.

O Dr. Paulo Fróes da Cruz, diretor-geral da Produção Animal, respondendo à saudação, começou por justificar a ausência momentânea do Sr. Ministro da Agricultura, convocado a acompanhar o Sr. Presidente da República a Belo Horizonte. Declarou que o Dr. Mário Meneghetti, que tem grande aprêço ao Jockey Club Brasileiro e aos seus diretores, lamentava não estar presente àquela reunião de que tomava parte há vários anos. Passou a seguir o diretor da Produção Animal a focalizar a tarefa do Ministério da Agricultura, com a colaboração da Remonta e Veterinária do Exército em vários pontos do nosso território, de fomento à equino-cultura. Com os recursos da taxa a que estão sujeitas as entidades turfistas que exploram apostas sôbre corridas de cavalo, êsses órgãos, sob a orientação uniforme da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional já fazem sentir benefício no meio criador.

Apesar da moto-mecanização — são observações ainda do orador — não se pode abandonar a criação de equinos, azininos e muares, ainda auxiliares notáveis na vida do campo. "A contribuição das entidades promotoras de corridas de cavalos, tendo à frente do Jockey Club Brasileiro, pioneiro dêsse genero de competições tem sido das mais valiosas e eficientes. O interêsse pelas apostas nas corridas de cavalos constitui a base e a razão de ser do desenvolvimento do cavalo puro-sangue de carreira. O interêsse pessoal e o entusiasmo dos apostadores é que possibilitam aos jóqueis-clubes o aumento das dotações dos grandes prêmios — estímulo das grandes competições. Cabe-me externar a confiança que o Sr. Ministro da Agricultura deposita em quantos se dedicam ao desenvolvimento do cavalo puro-sangue de carreiras e a convicção de que êles representam poderosas reservas das fôrças vivas do Brasil em tão importante campo de produção animal" — conclui sua oração o Dr. Paulo Froes da Cruz.

À Memória de Dois Grandes Turfistas

No meio do seu discurso, depois de lhes destacar as personalidades de homens públicos e grandes turfistas, o Dr. Paulo Fróes da Cruz pediu, em nome do Ministro da Agricultura, o que foi feito sob aplausos gerais, que, de pé, se conservassem todos em um minuto de silêncio em homenagem à memória do Embaixador Osvaldo Aranha e do General Flores da Cunha.

Entrega de Prêmios Aos Vencedores Das Estatísticas de 1959

No final das corridas, no Salão das Rosas, o Dr. Mario Meneghetti, Ministro da Agricultura, que regressara, de avião, de Belo Horizonte, presidiu a entrega de taças e medalhas aos vencedores das Estatísticas de 1959 e que foram: o casal Dr. Peixoto de Castro Júnior; o Stud Seabra; os tratadores Paulo Morgado e Manoel de Sousa; o jóquei Manoel Bezerra da Silva e o aprendiz J. Gonçalves da Silva. O jóquei J. Silva, piloto de **Anil**, vencedor do G. P. Ministério da Agricultura, recebeu belo mimo, como taças recebeu o casal Dr. Peixoto de Castro Júnior, criador e proprietário do animal, ofertas daquele órgão federal. Uma taça de champanha foi servida, tendo o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro e o Ministro da Agricultura trocado saudações.

ESTREANTES

HERDEIRON — Masculino, castanho escuro, Minas Gerais, nascido em 16-7-55 por Neapolitan Star em Veleda, de criação da Diretoria Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do Sr. João Faria Barbosa. Treinador: Antônio Barbosa.

NAGLI — Feminino, castanho, Paraná, nascido em 11-7-57, por Guaycuru em Ride, de criação e propriedade da Fazenda Santa Angela. Treinador: Jorge Werneck Viana.

OTIJIA — Feminino, castanho pinhão, São Paulo, nascido em 22-8-57, por Harlech em Igiaca, de criação do Espólio de Silvio A. Penteado e propriedade do Sr. Oberland de O. Coelho. Treinador: Arthur de Araújo.

CARTAGENA — Feminino, alazão, R. G. do Sul, nascido em 23-11-57, por Miel Rosa em Sonacera, de criação do Sr. Euclides Aranha Neto e propriedade do Sr. Augusto Batista Pereira. Treinador: Alexandre Correia.

INDOMITA — Feminino, alazão, São Paulo, nascido em 26-7-56, por Mon Chéri em Chatille, de criação da Fazenda Nova e propriedade do Stud Espéria. Treinador: Sabatino D'Amore.

FOCA — Feminino, castanho, Paraná, nascido em 18-7-58, por Guaycuru em Terzica, de criação e propriedade do Haras Itajaí S. A. Treinador: Alcides Morales.

AGUIA — Feminino, castanho escuro, R. G. do Sul, nascido em 30-8-57, por Fanatique em Juruna II, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Regina. Treinador: Jorge Werneck Viana.

PEA-NUT — Feminino, castanho, São Paulo, nascido em 9-9-56, por Sandjar em Drifting Star, de criação e propriedade do Haras Faxina. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

MARINHA — (ex-Monstera) — Feminino, alazão, Paraná, nascido em 29-9-56, por Guaycuru em Torpedeira, de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Marinha. Treinador: Alcir Tôrres.

Corintians "Apronta" Amanhã Para o Jôgo Contra o Fluminense

SÃO PAULO, 9 (Sport Press) — O Corintians deverá enfrentar no próximo domingo, pelo Torneio Roberto Pedrosa, a equipe do Fluminense, campeão carioca e o técnico Alfredo, desde o início da semana, que vem realizando com intensidade, os seus preparativos para aquela partida, que marca a estréia do grêmio do Parque São Jorge, na competição entre guanabarinos e paulistas. Amanhã, será efetuado o "apronto", para o cotejo, quando Alfredo, novo preparador corintiano, fará as suas observações, para escalar a equipe. Em princípio, pensa Alfredo colocar Luizinho, na meia-direita, Joaquinzinho no centro e Zague, na extrema-canhota. Os três seriam aproveitados para enfrentar o tricolor. Mas o exercício final de amanhã, é que dará a última palavra.

OS COMUNISTAS ARGENTINOS E FRONDIZI

O dirigente marxista Victorio Codovilla, num artigo publicado no nº 2 da revista PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO, esclarece a posição dos comunistas argentinos diante do Govêrno de Frondizi e explica os rumos e as perspectivas diante dos quais se encontram as fôrças democráticas e patrióticas do país vizinho.

A revista publica neste numero outros interessantes trabalhos, entre os quais o de Enrico Berlinguer acêrca das teses aprovadas pelo IX Congresso do Partido Comunista Italiano, o de D. N. Aidit sôbre a política dos comunistas indonésios, o de Leon Feix a propósito da posição dos comunistas franceses diante da guerra da Argélia, o de E. Szyr em tôrno de problemas de organização da economia polonesa e o de P. Friedlander sôbre o neocolonialismo alemão.

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO publica também no nº 2 um artigo do líder do povo vietnamita, Ho Chi Min, sôbre a história e a luta do Partido dos Trabalhadores do Viet-Nam.

Além dêstes e outros artigos, a revista divulga as seções habituais sôbre o movimento operário em diversos países e sôbre livros e revistas.

Já se acha nas bancas e livrarias o nº 2, de 1960 de

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

FAÇA A SUA ASSINATURA DIRIGINDO-SE A RUA DA ASSEMBLEIA 34, SALA 304 — RIO DE JANEIRO, DF

CLUBE DOS INDEPENDENTES

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria convoca os senhores associados a tomarem parte na Assembléia que se realizará no próximo dia 18, com a primeira convocação às 20 horas e a segunda às 20,30 horas, com qualquer número.

Ordem do dia:
Preenchimento de cargos vagos no Conselho Deliberativo.

Alfredo Imbroinisi
Secretário

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

EDITAL DE VENDA

2 LOCOMOTIVAS INSERVÍVEIS PARA O SERVIÇO FERROVIÁRIO

A Estrada de Ferro Leopoldina comunica aos interessados que, pela melhor oferta, venderá as seguintes locomotivas:

Número 52 — Tipo Columbia, fabricação americana de 1880, com 21.650 quilos, aproximadamente, depositada em Santana do Maruí — Niterói.

Número 71 — Tipo Passageiro, pequena fabricação inglêsa de 1913, com 44.656 quilos aproximados, no mesmo depósito.

As propostas de compra, por escrito, em envelope fechado, serão recebidos até as doze (12) horas do dia quinze (15) de março de 1960, no escritório do Departamento do Material, à Avenida Rodrigues Alves, 139, nesta Capital, e abertas na presença dos proponentes, no dia e hora acima citados.

Quaisquer esclarecimentos, os concorrentes obterão, com antecedência, no local supra.

Em 16-2-1960.

"NUNCA METI A MÃO, ATÉ HOJE, EM UM EMPRESÁRIO" (ZEZÉ MOREIRA)

FRANCAMENTE

ALBERT LAURENCE
Escreveu:

UM BOM «FLUMINENSE x PORTUGUÊSA PAULISTA», 1.º ATO DO MARTÍRIO DO «RIO-S. PAULO»

COMEÇA hoje à noite no Maracanã a décima edição do Torneio Roberto Pedrosa, o "Rio-São Paulo", com uma interessante peleja entre o Fluminense, Campeão carioca de 1959, e a Portuguêsa de Desportos paulista.

Nossos leitores já sabem quanto achamos esquisita e incompreensível, a autêntica sabotagem, por nossos grandes clubes, de um certame que poderia e deveria ser, disputado em dois turnos, e segundo uma tabela inteligentemnte ordenada, a maior competição da temporada do "soccer" nacional.

Mas não iremos insistir sôbre o assunto, pois não há mais nada a fazer para emendar os erros cometidos, por êste ano, pelo menos. E lembraremos, inicialmente, que foi em 1950 que, pela iniciativa do confrade Mário Filho, Diretor do "Jornal dos Sports", e dos Presidentes da FMF e da FPF, o "Rio-São Paulo" foi organizado pela primeira vêz. Com um sucesso que parecia prometer outro futuro ao novo certame.

Os vencedores sucessivos do Torneio foram os seguintes:

1950: Corintians (São Paulo);
1951: Palmeiras (São Paulo);
1952: Portuguêsa (São Paulo);
1953: Corintians (São Paulo);
1954: Corintians (São Paulo);
1955: Portuguêsa (São Paulo);
1956: Não disputado;
1957: Fluminense FC (Rio);
1958: Vasco da Gama (Rio);
1959: Santos FC.

Depois de demorada demonstração de hegemonia paulista, com seis triunfos sucessivos de clubes bandeirantes, os cariocas conseguiram, portanto, duas vitórias brilhantes, mas no ano passado, como todos ainda se lembram, foi o Santos que ganhou, facilitado pela atitude do Vasco que preferiu mandar seus maiores astros disputar uma peleja amistosa em Uddervalla (Suécia) do que defender com sua fôrça máxima suas possibilidades de conquista do título.

Desta vez, serão novamente dez os competidores: Fluminense, Botafogo, Vasco, Flamengo e América, pela FMF, e Palmeiras, Santos, São Paulo FC, Corintians e Portuguêsa, pela FPF, (pois o Bangu, por um lado, e a Ferroviária de Araraquara, por outro lado, foram eliminados da competição pelo critério pouco esportivo do total de rendas de um campeonato no qual ambos tinham conquistado um honroso terceiro lugar final).

E' dificílimo prever quem vencerá o Torneio dêste ano, em particular devido à irregularidade técnica da disputa em um turno só, embora o Palmeiras e o Santos, no campo paulista, e o Fluminense e o Botafogo, no carioca, sejam os favoritos lógicos.

Quanto ao jôgo de hoje à noite, entre os "tricolores" de Zezé Moreira e os "lusos paulistas" de Otto Vieira, promete bastante, pois ambos os quadros vêm de uma excelente vitória domingo, sôbre a Ferroviária e sôbre o Madureira, respectivamente, pela mesma contagem de 3 a 0.

O conjunto das Laranjeiras, com sua defesa sempre impermeável e seus ataques em profundidade, deixou a impressão que está em boa forma. E a Portuguêsa apresenta muitos novos jovens jogadores de qualidade certa.

O Flu será favorito, mas acreditamos que a peleja compense a viagem até o Maracanã.

Eis, aqui, num flagrante raro, os dois Babá, talvez os menores estilistas do futebol brasileiro.

PORTUGUÊSA VAI DE BABÁ PARA O MARACANÃ, HOJE

Um garôto de 19 anos, pequerrucho como o Babá do Flamengo, e, talvez por isso mesmo, também chamado Babá, será a nota curiosa da Portuguêsa de Desportos, hoje à noite, contra o Fluminense.

A estrêla do time é o artilheiro Servílio, mas o pequenino ponteiro, de quem contam coisas mirabolantes, deverá merecer também as atenções da torcida.

Os lusos bandeirantes estão confiantes e passaram todo o dia de ontem concentrados. Hoje cêdo, após a revisão médica, o técnico Otto Vieira escalará a equipe. A partir dêste instante estará pronto para o que der e vier.

"TAÇA DA EUROPA":

Vitória do Rangers Sôbre o Sarta: 3 a 2

ROTTERDAM, 9 (UPI) — O "Rangers", de Glasgow (Escócia), venceu hoje por 3 a 2 o quadro do "Sarta", de Rotterdam, no primeiro dos dois jogos pelas quartas de final da Taça da Europa de futebol.

No primeiro tempo o Rangers já vencia por 2 a 1. Calcula-se em 55.000 o número de espectadores que assistiu o encontro disputado no Estádio Feyenoord, com tempo sêco porém frio e com forte vento.

Airton: Empate da Argentina Animou o Brasil:

As duas primeiras rodadas do "Pan" não valeram. Brasil, Argentina e Costa Rica (favoritos) perderam um ponto cada um e começarão tudo de novo. Hoje os brasileiros enfrentarão aos costariquenhos, no jôgo chamado da reabilitação Airton diz que espera ganhar. Na foto, a delegação nacional durante a abertura do certame.

"Vamos Vencer Hoje Costa Rica"

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 9 — (De Godoy Bezerra, enviado especial de ULTIMA HORA) — Houve quem gostou e não gostou do empate de ontem da Argentina com Costa Rica. Stábile, por exemplo, não parecia muito satisfeito:

"Minha equipe foi superior. Só que finalizou mal. O vento também não nos deixou jogar o que sabíamos. Pior seria se perdessemos."

Amorim, treinador da Costa Rica, não tinha queixas: "O selecionado argentino é bom. Tem garra e técnica. Por isso nosso esfôrço foi muito grande. Acho que deveríamos ter ganho. O empate também não foi mau".

Trelles, do México, mostrou-se absolutamente neutro:

"A Argentina foi magnífica no primeiro tempo. Nos últimos minutos de jôgo, teve de suportar uma grande pressão d Costa Rica. Foi um jôgo movimentado e um resultado justo."

Foguinho, do Brasil, gostou: "Ficou tudo novamente igual. Brasil, Argentina e Costa Rica, que são os meus favoritos, ficaram com um ponto perdido. O jôgo de amanhã e a partida entre o Brasil e a Argentina deverão decidir o título. A Argentina mostrou técnica e Costa Rica, vitalidade. Não chegou a haver superioridade. Empate teria de ser o resultado.

Brasil Vai Ganhar

Os mais entusiasmados, no fim de tudo, eram os jogadores brasileiros.

— Gostamos do resultado por dois motivos, falou Airton, transmitindo o pensamento de todos os companheiros. Primeiro porque a Argentina desceu para nossa companhia. Segundo, porque ficamos logo conhecendo nosso adversário de amanhã. Desta vez não pode nem vai haver descuido. Vamos vencer os «donos-da-casa".

Escalação

Foguinho já tem a equipe escalada para amanhã. A formação será a que forneceria, ontem: Irno; Soligo e Airton; Elton e Calvet e Ênio Rodrigues, Marino, Gessi, Alfeu, Milton e Jurandir.

O dia de hoje, será de descanso. Os preparativos foram encerrados com o coletivo de ontem. Até o momento do jôgo de amanhã, contra Costa Rica, todos continuarão em repouso, no Hotel.

Enquanto o jôgo não vem, Milton e Gilberto (foto) tocam samba, despreocupadamente, certos de que vencerão Costa Rica.

Castilho (Joga Hoje) Ficou Por Cr$ 45.000,00

"EU PEDIRIA, EM OUTRO CLUBE, 100 MIL CRUZEIROS"

Zezé e a Estréia

Contra a Portuguêsa:

Gols Que Wilson Perdeu Ontem Pode Fazer Hoje

A menos que Paulinho renove hoje seu contrato, Zezé Moreira lançará em campo, contra a Portuguêsa, o mesmo time que venceu, sem embaraço, o Ferroviária. Em tôrno do jôgo de logo mais, no Maracanã, Zezé Moreira diz:

— O time do Fluminense, sem problema de qualquer espécie, está preparado para fazer uma boa estréia. Já contra o Ferroviária, o time demonstrou que pode jogar bem contra a Portuguêsa.

Wilson e os Gols

Ainda hoje, pelo menos um tempo, deverá jogar Wilson Ramos, também conhecido por Wilson Bauru. Se Wilson desiludiu a um e outro, por haver perdido alguns gols contra a Ferroviária, para Zezé Moreira o comportamento do atacante "colored", a despeito dos gols perdidos, foi bom. E Zezé Moreira observa:

— Olho muito e considero muito, não sòmente a conclusão de uma jogada. E, partindo dêsse princípio, não se pode negar que Wilson movimentou-bem e colocou-se com habilidade, sempre que se preparava uma jogada da qual êle pudesse tirar proveito.

A Briga

— E a briga, Zezé?
— Que briga?
— A sua, claro. Lá fora, com o empresário.
— Não aconteceu, até hoje. Em verdade, nunca meti a mão num empresário. O que houve, em Bogotá, foi um protesto, em têrmos, para a troca de hotel. Houve a troca e pronto.

Castilho, ao lado de Hailton Machado, mostra a Paulinho o contrato recém-firmado. O meia pediu 30 mil, o Fluminense dará 25.

SUBSTITUINDO Dilson Guedes (impedido, àquela hora, 11 da manhã) Hailton Machado acertou ontem as bases para a renovação do contrato de Castilho. O famoso guardião pretendia ganhar 50 mil cruzeiros por mês. O Fluminense, porém, em contra-proposta, ofereceu 45 mil. Mas para adoçar Castilho, dispôs-se a dar um adiantamento: 200 mil cruzeiros de três em três meses, até atingir a importância de 600 mil cruzeiros. Castilho aceitou, sorridente. Na véspera, a propósito, falando na TV-Continental, Castilho admitira a inutilidade de bater pé com o Fluminense. E, textualmente, disse:

— Em outro clube, eu não hesitaria nem transigiria: pediria cem mil cruzeiros por mês. Mas conheço o Fluminense, e não discuto.

Para ULTIMA HORA, Castilho declarou:

— Do Fluminense não saio, a não ser para trocar de profissão, quando chegar a hora. E pretendo jogar, pelo menos, mais dois contratos.

— Satisfeito?

— Sim. Com o adiantamento que consegui, dobrarei fácil a quantia que o Fluminense dará pela renovação do contrato. Farei, na Penha, três casas tipo apartamento, e assim, no devido tempo, verei a cor de um bom dinheiro.

— E joga contra a Portuguêsa?

— Basta que Zezé me escale. Estou às suas ordens. Aliás, com muito boa disposição de estrear no Torneio-Rio São Paulo. Mesmo porque, não posso e não devo facilitar: Victor Gonzalez está em muito boa forma.

ESPORTE EM MARCHA

1 — Luiz Carlos deverá ocupar o pôsto de Henrique, na partida de estréia do Flamengo no Rio-São Paulo, domingo, contra a Portuguêsa de Desportos. Roberto será o ponta direita e Bolero entrará no lugar de Joubert. Dida treinou ontem e não constitui problema.

2 — O Vasco tem dois convites para o fim da semana. Um para domingo, contra o Campo Grande, no domingo, com a equipe de profissionais; outro, para sábado, provàvelmente fora do Rio de Janeiro. As propostas estão em estudos.

3 — "Quem quiser Nair terá de desembolsar dois milhões. Nada de experiências. Santos e Fluminense queriam submeter nosso craque a testes, idêntica proposta que nos apresentou, agora, o Botafogo. Não concordaremos". José da Gama ainda diz que Nair e também Osvaldo (que era pretendido pelo Vasco) são craques de verdade e não precisam de provas.

4 — Continua o América em busca de reforços. Anunciam, de Campos Sales, que deverá chegar ao Rio, dia 12, o ponteiro esquerdo Nogueira, de Campina Grande. O jogador será submetido a testes. Moacir Aguiar, quando estêve lá, gostou de Nogueira. Quer vê-lo aqui.

5 — O Botafogo jogará, esta noite, em Lima, no Peru. Enfrentará o "Universitario", campeão peruano e grande derrubador de equipes brasileiras. Mas os alvinegros ainda são os favoritos.

6 — O Bangu jogará, amanhã, em Uberaba, contra o quadro do mesmo nome. No último domingo os banguenses empataram com o Uberlândia, naquela cidade.

7 — Um quadro misto do Botafogo irá, domingo, a Friburgo, para dar revanche ao Friburgo. Na última visita os [illegible] ganharam por 4 a 0. A viagem da delegação será domingo, mesmo, pela manhã, e o regresso logo após o jôgo.

8 — O América (sem equipe ainda escalada) realizará novo exercício de conjunto, esta manhã. Moacir Aguiar vai experimentar novamente Amaro na "meia", na esperança de solucionar um dos problemas difíceis do ataque. O outro parece resolvido com Wilson Santos, agora "ponta-de-lança". O embarque para São Paulo está marcado para amanhã, ao meio-dia, em ônibus especial.

9 — Malcher foi indicado para árbitro do jôgo São Paulo x America, sábado, no Pacaembu. Eunapio de Queiróz foi apontado para Corintians x Fluminense, dia 13, ainda no estádio "Paulo Machado de Carvalho". Enquanto isto, o Flamengo indicou para a Portuguêsa escolher, os nomes dos juízes Anacleto Pietrobom, Catão Montez e João Etzel.

10 — JH falou com Umberto Agnelli da Federação Italiana, acertando as datas de 12 de maio para o jôgo com o Internazionale de Milão, e de 14 ou 15 do mesmo mês, com a "Azzurra", em Roma.

Contra o Fiorentina a Estréia do Botafogo

Já se sabe que a seleção brasileira, para a próxima temporada em gramados do Velho Mundo, contará com os campeões do mundo do Botafogo, Garrincha, Nilton Santos e Zagalo e mais Quarentinha. Agora, consoante esclarecimentos que José da Gama prestou ao Botafogo, ficamos sabendo que o time alvinegro não mais será visto pelos inglêses, êste ano. E isso porque de acôrdo com o contrato, o Botafogo teria que se apresentar, já contra o Arsenal, com os três campeões do mundo, dos quais Feola não aceitou abrir mão. E ainda José da Gama que dá conta dos passos do Botafogo, dizendo:

— Como a CBD jogará seu último jôgo contra o Fiorentina, no dia 15 de maio, será possível fazer com que a estréia do Botafogo se verifique no dia 18, contra o Fiorentina mesmo ou o Gênova.

"SUL-AMERICANO" DE BASQUETE

Kanela: "Uma Noite má Apenas"

Telegrama da France Presse conta o seguinte:

CORDOBA — Argentina, 9 — "Foi uma noite muito boa para o Paraguai e muito má para o Brasil" — declarou ao correspondente da France Presse o técnico Kanela ao terminar o encontro em que os seus homens derrotaram os paraguaios no Torneio Sul-Americano de Basquetebol.

"Kanela fêz essas declarações exclusivas quando se retirava de campo sob uma verdadeira chuva de [illegible] objetos que a torcida irritada pela atuação do árbitro equatoriano, atirava sôbre a delegação brasileira.

Acrescentou Kanela: "Não conseguimos esta noite coordenar o nosso trabalho e nossos rapazes [illegible] se diante de uma defesa paraguaia muito firme, que não esperávamos fosse tão sólida".

Assim concluiu Kanela, prestando homenagem ao magnífico espírito de luta do seu adversário da noite de ontem: "Êles realizaram um dos melhores encontros da sua história desportiva". Na foto a delegação brasileira no desfile inaugural.

Descanso

Os participantes do XVIII Campeonato Sul-Americano Masculino, que está sendo realizado em Córdoba, estarão, hoje, de folga.

O selecionado do Brasil, por exemplo, cuja defesa, mais uma vez, não andou bem, deixando o Paraguai, um time muito inferior ao nosso, marcar 64 pontos, deverá ser treinado, para que, nos próximos compromissos, sua defensiva esteja à altura da ofensiva.

Retrospecto

Os resultados dos jogos realizados até a quarta rodada do campeonato foram os seguintes: 1ª rodada: Brasil 89 x 67 Colômbia; 2ª rodada: Chile 69 x 67 Paraguai, Argentina 71 x 38 Equador; 3ª rodada: Argentina 71 x 56 Colômbia, Uruguai 86 x 60 Chile; 4ª rodada: Brasil 71 x 64 Paraguai, Colômbia 79 x 69 Equador. Próxima Rodada: Amanhã será reiniciado o certame, com os jogos Equador X Paraguai e Brasil X Chile.

Melhor Conjunto

CORDOBA — O treinador colombiano Juan Rochaix, que foi jogador internacional argentino, declarou hoje, ao falar do campeonato sul-americano de basquetebol:

"Nenhum país poderá disputar ao Brasil o título sul-americano. E' uma equipe muito poderosa, terrivelmente efetiva, que vem jogando em conjunto desde vários anos. São condições que, na minha opinião, nenhuma outra seleção dêste torneio pode reunir.

MANTEVE O McCANN A VICE-LIDERANÇA!

O EMPATE DE 2 A 2 COM O NORTON TEVE SABOR DE VITÓRIA — O GOLEIRO OSMAR A GRANDE FIGURA — NA PRELIMINAR, A THOMPSON VENCEU A DISTRIBUIDORA RECORD, DESFALCADA, PELA CONTAGEM DE 3 A 1

A equipe do McCann, vice-líder do Campeonato Publicitário de Futebol, passou domingo, no campo do Confiança F. C., por um sério tropêço ao empatar sensacionalmente com o categorizado conjunto da Norton. Jogando aquem de suas possibilidades, ao contrário do time da Norton que realizou uma de suas melhores partidas neste certame, o McCann, quase ao apagar das luzes, empatou espetacularmente a contenda. Leve-se em conta dêsse resultado, o oportunismo dos goleadores Dilson e Erico e a atuação magnífica do goleiro Osmar, em tarde inspirada. Os tentos da partida surgiram aos 25 minutos do 2º tempo, quando Vadinho, meia-esquerda da Norton, escorou de cabeça uma falta cobrada próxima à linha de córner, e aos 30 minutos, o meia-direita [illegible] tando, completando uma trama do ataque, consignou o 2º e último tento de sua equipe. Quando tudo se esperava que o McCann não mais pudesse contrir o adversário, eis que surge uma surpreendente reação: Dilson, em jogada pessoal, marca o primeiro gol do McCann aos 37 minutos, e logo após, Erico, recebendo um passe do ponta-esquerda Aluisio, empata em grande estilo a peleja.

As equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

McCANN — Osmar, Carlos e Aécio; Edmundo, Gil e Ivan; Roberto, Dilson, Edison, Erico e Aluisio.

NORTON — Junior, Silvio e Crisostomo; Cleomar (Salvador), Edison e Vanderlei; Marinho, Fernando, Amauri, Vadinho e Esquerdinha.

GEORGE FERNANDES AUTORIZA SOLICH A NEGOCIAR:

JOEL DE VOLTA AO FLAMENGO

George Fernandes saiu da câmara secreta onde guardou seu voto, nas eleições do Flamengo, cheio de idéias novas. Era o candidato único a uma presidência que, tudo indica, destina-se a marcar época no clube. Suas três primeiras "bombas" são sensacionais!

O Sr. George Fernandes, presidente eleito do C. R. Flamengo, vai autorizar o técnico Fleitas Solich a realizar "démarches" com o Valência para trazer de volta ao Brasil o ponteiro Joel. Esta decisão foi tomada ontem, no mesmo instante em que êle soube da entrevista concedida ao nosso companheiro Flávio Rubens, em Madri, quando Solich manifestou desejo de regressar trazendo o atacante campeão do mundo.

Autorização Para Solich Negociar

Ontem, George Fernandes escrevia sua carta a "don" Fleitas completando os entendimentos para seu retôrno ao Brasil, quando a reportagem de ULTIMA HORA lhe comunicou que o "Feiticeiro" declarara ao nosso enviado especial que desejava trazer Joel consigo e que o jogador também desejava regressar. Disse, imediatamente:

— Ótimo! Acrescentarei agora mesmo em minha carta uma ordem autorizando Fleitas Solich e iniciar os entendimentos. Êle terá ampla liberdade para cuidar do assunto e espero que me comunique logo os resultados, para que possamos tomar providências imediatas.

Esta é a segunda grande "bomba" do Sr. George Fernandes, como presidente do Flamengo. A primeira foi a concretização (agora indiscutível) do regresso de Solich.

Indagado sôbre qual a maneira de resolver o problema da imensa dívida pública do clube, declarou:

— Concordo plenamente com aquêles que acham que a única solução possível é a venda dos apartamentos do Morro da Viúva. Qualquer outra fórmula teria efeito palliativo e não resolveria o problema, que é seríssimo.

— A venda será imediata?

— O assunto será minuciosamente estudado, mas não poderemos fugir desta solução.

Mensagem à Torcida Rubronegra

A notícia acima é igualmente sensacional, e destina-se a sacudir as mais altas esferas do clube. Nem por isso o jovem dirigente altera seu tom de voz, e, tranqüilo, envia à torcida do Flamengo, sua primeira mensagem oficial, através de ULTIMA HORA:

— Espero que os torcedores tenham o mesmo entusiasmo que estou tendo, no momento em que me entregam a árdua missão de presidir o clube mais querido do Brasil. Não faltarei às minhas promessas. Eu e meus companheiros estaremos unidos a todos os verdadeiros rubronegros para reconduzir o Flamengo ao seu verdadeiro lugar. À torcida cabe a missão de prestigiar o time em todos os momentos.

Sôbre a futura diretoria, disse que ainda está na fase das sondagens. O único que não aceitou qualquer cargo foi Adauto de Magalhães. Entretanto, será seu assíduo colaborador. Para a vice-presidência de futebol está quase certo o nome do Sr. Alvaro Sá.

RECOMEÇOU ENCARNIÇADA A GUERRA JUDICIÁRIA!

Dona Leci Gomes Lopes, com o seu cunhado Djalma Pereira Bezerra, quando entrava no Tribunal do Júri.

"Testemunha de Prêto" Confirmou: Ronaldo Estava Longe Quando Aída Caiu do Edifício

Justificação no Processo Aída Cúri Sob Ameaça de Pancadaria: Amostra do Sensacional Julgamento de Amanhã

COM a proibição da entrada de fotógrafos, tentativas de sôcos e pontapés entre defesa e acusação numa verdadeira "avant-première" do sensacional julgamento dos implicados na morte de Aída Cúri, marcado para amanhã, a partir de 9 horas, reuniu-se, ontem, no recinto do I Tribunal do Júri, a série de testemunhas arroladas pela defesa no processo de Justificação intentado para provar a ausência de Ronaldo Guilherme de Castro no palco dos acontecimentos onde se desenrolou o crime, sensacional, que prende e convulsiona a opinião publica de todo o País; em um clma da mais intensa expectativa, advogados, acusadores, juiz e jurados que, amanhã, participarão do grande julgamento, ouviram de D. Lecy Gomes Lopes — a 'testemunha de prêto" — a confirmação total de seu depoimento anteriormente prestado a ULTIMA HORA quando afirmou que de fato Ronaldo de Castro, condenado em primeiro júri a 37 anos de prisão, não poderia ter participado do lançamento de Aída Cúri do terraço do edifício. Isto porque, conforme declarou, emocionada, porém, com firmeza, na noite de 14 de julho de 1958, data do crime. Ronaldo, no momento preciso em que Aída tombava no espaço, estava namorando, sentado a seu lado, em companhia de uma jovem loura, de porte médio, sapatos côr de areia, num banco da Avenida Atlântica, junto ao edifício do crime!

— Juro, em nome de Deus, que estou dizendo a verdade. Declarou Dona Lecy enquanto se notava em seus olhos sinais de profunda emoção, misto de mêdo ante a austeridade daquele Tribunal reunido quase que exclusivamente por sua causa, por ela uma mulher modesta do interior do Estado do Rio, e que jamais fôra distinguida entre os moradores de sua cidade de Campos.

"O Moço Era Bonito, Doutor!"

A margem do depoimento de Dona Lecy, outros fatos se desenrolaram ontem no Tribunal do Júri. Junto ao juiz, os acusadores, Promotor Maurilio Bruno e assistente José Valadão, organizavam as perguntas desnorteantes. Na bancada destinada aos advogados, viam-se os defensores de Ronaldo e porteiro, Srs. Newton Feital, Augusto Tompson, Wilson Lopes dos Santos e Romeiro Neto, êste último autor do pedido de justificação encaminhado ao Juiz Talavera Bruce, em exercício na presidência do Tribunal em substituição ao Dr. Sousa Neto. O promotor mexia-se, inquieto e por várias vêzes levantou-se.

Qualificada e colocada sob juramento, a importante testemunha deu início a seu relato que poderá modificar inteiramente o rumo do julgamento previsto para amanhã. Dada a palavra à defesa, o advogado Romeiro Neto fêz a pergunta inicial:

— No dia 14 de julho de 1958 a senhora estava num banco da Avenida Atlântica em companhia de quem?

Resposta: de minha filha, Ana Maria e de uma empregadinha de nome Iolanda. Saíramos para a confeitaria "Eva", na Avenida Copacabana, a fim de comprarmos doces e depois nos dirigimos para a Avenida Atlântica, tomando a direção do Leme para o Pôsto 6; na altura da Djalma Ulrich sentamos em um banco onde se encontrava um casal. O rapaz, louro, óculos escuros e vestindo um blusão verde claro, de malha, despertou a atenção de minha filha que o achou muito bonito, dizendo-me: "veja que rapaz bonitinho, mamãe!"; observei que de fato o rapaz era simpático e foi êste fato que fêz com que eu o reconhecesse quando suas fotos foram publicadas".

"Ela Cantava Para Êle"

Emocionada, Dona Leci levantou-se, frente ao Juiz Talavera Bruce e prossegue:

— Permaneci no banco, de 10 a 15 minutos, enquanto a moça cantava para êle o que me pareceu um samba-canção. Passado algum tempo, notei uma aglomeração em frente ao edifício que mais tarde vim a saber tratar-se do "Rio Nobre". O jovem levantou-se, dizendo à moça que iria ver o que era, regressando logo quando tomou suas mãos e juntos caminharam em direção ao Pôsto 6. Não trocaram palavras e não deram sinais de nervosismo. Curiosa em saber o que havia acontecido, ia me dirigindo, com minha filha para a aglomeração, quando surgiu uma moça dizendo que uma jovem caíra do 7.º andar; dirigimo-nos, a seguir, para a residência onde eu morava (Rua Aires Saldanha, 130, apartamento 1.004) de propriedade de Dona Alzira Paiva Muniz com quem estava morando desde abril daquele ano, quando chegara de Campos.

Mãe de Aída Presente

Ao lado dos 21 jurados dos quais sete serão escolhidos ainda hoje para decidir a sorte de Ronaldo e porteiro, estava assentada Dona Jamila Cúri, mãe de Aída. Aquela senhora, como sempre, trajava luto fechado e tinha as faces macilentas. Ao seu lado, parentes a confortavam, assistindo todo o desenrolar dos trabalhos. Ouvida a respeito do depoimento de Dona Leci, a mãe de Aída assim se expressou:

— A Justiça é quem irá decidir se ela está ou não falando a verdade; nada mais tenho a declarar; peço que não insistam, pois já estou muito cansada.

Dona Leci, a seguir, narra a maneira pela qual reconheceu Ronaldo:

— Dias depois, vendo os jornais, reconheci em uma fotografia o moço que estivera sentado a meu lado no banco da Avenida Atlântica; comentei o fato com a Senhora Alzira Paiva Muniz, em cuja casa eu me achava hospedada. Mais tarde, passando a residir em Niterói, na residência do filho de Dona Alzira, o Dr. Roberto Paiva Muniz, também com êle comentei o fato bem como com o seu vizinho, o jornalista Décio Vieira Otôni além do meu con-cunhado, Djalma Pereira Bezerra". Inquirida pelo juiz, Dona Leci declarou com relutância, que também dera conhecimento do fato a 2 colegas do IPASE, de onde é funcionária. São êles: Clélia Dias e José Rodrigues Estima, só não apresentando seus nomes antes por não os querer envolvidos no caso.

Mêdo Não Fêz Falar

Diversas das pessoas a quem dona Lecy fêz confidências em tôrno de seu dramático testemunho aconselham-na a procurar a Justiça. Dona Lecy, confessa, não o fêz temendo se ver envolvida e evitando publicidade e explorações em tôrno de seu nome. Adianta:

— A primeira vez que contei, foi na TV-Rio e com a devida assistência do Dr. Wilson Lopes dos Santos que veio a tomar conhecimento de minha existência através de meu concunhado que trabalha no Salão Glicério, na Cinelândia; êste meu concunhado se chama Aciol de Sousa e foi uma das pessoas que me aconselharam a prestar depoimento. Na Televisão, disse tudo o que sabia sem que as perguntas que me foram feitas fôssem apresentadas antes". Neste momento o Promotor Maurilio Bruno (que se declara de relações cortadas com a Defesa) interfere e pergunta:

E' verdade que a senhora deu uma entrevista à revista "Manchete"? respondi: sim, mas não a li e nem ao menos sei se foi publicada; no mesmo dia em que fui à Televisão, ULTIMA HORA me entrevistou também e com relação a esta reportagem tenho a dizer que a mesma refletiu fielmente a verdade".

Promotor Pergunta

O representante do Ministério Publico a essa altura tentou confundir a testemunha, ante o seu depoimento preciso, perguntando-lhe se poderia precisar a hora em que se deu a aglomeração em frente ao edifício "Rio Nobre": Dona Leci respondeu negativamente uma vez que não tinha relógio na ocasião; também não pôde calcular a distância (em metros) que a separava do local da queda, informando ainda que a visão naquele trecho da Avenida Atlântica não era boa devido a existência de um muro e a grande quantidade de veículos estacionados no outro lado da calçada. Por fim, a testemunha voltou a explicar os motivos que a levaram ao Tribunal, afirmando que assim o fazia por uma questão de consciência, ao tomar conhecimento da pena elevadíssima que foi imposta ao jovem Ronaldo e também pela insistência do Dr. Roberto Paiva Muniz que fêz o pedido por várias vezes.

Não Saiu Prêsa

A promessa do Promotor Maurilio Bruno de prender e mandar para o hospital Dona Leci Gomes Lopes não se concretizou apesar de suas repetidas ameaças pela imprensa. Ao final do depoimento da "testemunha de prêto" o advogado Romeiro Neto pediu ao Juiz Talavera Bruce que esclarecesse para a testemunha que não corria o risco de prisão desde que estivesse falando a verdade e por isso mesmo e promotor não possuía poderes para mandar recolhê-la à prisão e muito menos enviá-la ao manicômio.

Nova Testemunha Confirma

Confirmando ponto por ponto o depoimento sensacional de D. Leci, do qual não tomou conhecimento por estar incomunicável em uma das salas do Tribunal, o Advogado Roberto Paiva Muniz foi o seguinte a assentar-se diante do juiz. Contou que conhecera Dona Leci há mais de 2 anos e por indicação de sua mãe, a acolhera em sua residência, onde aquela senhora, diversas vêzes, conversou sôbre o que sabia a respeito da morte de Aída Curi.

— Há 1 ano mais ou menos — declarou — em minha casa, Leci contou-me tudo o que sabia fazendo com que eu me comunicasse com o Juiz Cristóvão Breiner, que fôra meu Professor de Direito Civil, na Faculdade Cândido Mendes; por outro lado, êle aconselhou-me a levá-la a juízo tendo eu lhe comunicado que já havia tentado, em vão, pois ela relutava, temendo violências, prisão ou desmentidos. O Dr. Paiva Muniz acrescenta que o impressionante relato de Dona Leci, há tempos, foi feito também ao Capitão-Médico Dr. Evaldo Garcia Moreira Pinto, que está, inclusive, disposto a confirmá-lo na Justiça. Dai por diante, o Advogado Paiva Muniz reproduziu, na íntegra, o que foi contado pela "testemunha de prêto" diante do Juiz Talavera Bruce. Disse, ao final, que um dos motivos que mais concorreram para que Dona Leci viesse a se negar a comparecer em juízo, foi o fato de ter ela recebido inúmeras cartas e telefonemas ameaçadores, sendo que ao telefone, uma mulher chegou a ameaçá-la de violências físicas.

Um Velho Jornalista

Na seqüência de emoções formadas nesta sensacional "avant-premiere" do júri de amanhã, falou, a seguir, o velho jornalista Epitácio Timbauba, que contou ter sido chamado por Ascendino Leite, chefe da redação do "Diário Carioca", onde é editor da Secção de Polícia, dele recebendo ordens para que mantivesse imediato contato com Décio Vieira Otoni que havia comunicado a direção do jornal a existência de Lecy Gomes Lopes, sua vizinha em Niterói, pessoa capaz de esclarecer a posição de Ronaldo Guilherme de Castro no fabuloso enrêdo resultante da morte de Aída Curi.

Timbauba declarou então que procurara Décio Vieira Otoni pedindo-lhe que marcasse uma entrevista com Dona Lecy para que pudesse ouvi-la, detalhadamente. Todavia, já no dia seguinte, Décio lhe informava que dona Lecy não queria, absolutamente, aparecer, embora, posteriormente, oferecesse em nome do jornal tôdas as garantias para que pudesse depôr sem coação. Mesmo assim a testemunha recusara a comparecer. De sua residência — prossegue Timbauba — telefonei para o Presidente dêste Tribunal, Dr. Souza Neto, comunicando-lhe a existência desta testemunha. O juiz pediu-me então que a trouxesse à sua presença o que não foi possível pelos motivos que já expliquei, isto é, aquela Senhora estava com mêdo, apavorada mesmo. Limitei-me a escrever uma crônica leve sôbre o assunto enquanto Décio escrevia uma reportagem assinada em tôrno do mesmo tema".

Caindo sôbre Timbauba, o promotor Maurilio Bruno fêz uma devassa em sua vida pregressa, citando fatos de 20 anos passados, sendo então advertido pelo juiz de que tudo aquilo que perguntava nada tinha em comum com o fato da Justificação.

Leci Tinha Mêdo

Em 4.º lugar, por volta de 15 horas, o depoimento de D. Leci recebia nova e substancial confirmação através de outro jornalista, Décio Vieira Otoni, que após se identificar e prestar juramento, declarou:

— Quando D. Leci me contou tudo o que sabia vi como única solução a sua apresentação à Timbauba, meu colega, que é também advogado. Marcamos uma entrevista conjunta, porém, D. Leci recuou apavorada, já que naquela época, quando os reus foram impronunciados, havia uma terrível campanha contra todos aquêles que apusessem uma palavra no processo em favor dos acusados. Dona Leci, advertiu-me que se os jornais, inclusive o meu, publicassem uma palavra sua ela desmentiria tudo. Quando acedeu em dar entrevistas, o fêz na maioria das vêzes em minha residência, embora eu em nada interferisse".

Ao final do depoimento de Décio Vieira Otoni, o Juiz Talavera Bruce quis saber a razão pela qual não deu êle o espetacular "furo" em seu jornal. E interrogou-o com veemência ao que Décio respondeu:

— Sou crítico de cinema e cumpri minha obrigação de comunicar ao editor de assuntos policiais a existência de D. Leci. Além do mais, mesmo que eu quisesse sair de minhas atribuições, transformando-me em reporter policial, estaria sujeito ao desmentido que aquela senhora fatalmente daria conforme prometera". E concluindo:

— Posso dizer que somente não dei o "furo" por questões de administração de meu jornal".

Incidentes

Já no final da noite, quando prestava depoimento o reporter Arlindo Silva, de "O Cruzeiro", verificou-se a nota violenta na Justificação quando o advogado José Valadão, da Acusação, quase entra em luta corporal com o advogado Wilson Lopes dos Santos, só não ocorrendo a cena violenta graças a interferência de jornalistas e assistentes presentes. O incidente ocorreu durante o intervalo em que o Juiz Talavera Bruce interrompeu os trabalhos para atender ao telefone.

Arlindo Silva foi convocado para confirmar a autenticidade de um bilhete de Zilda Fonseca, a moça que estava com Ronaldo, no banco da praia quando Aída tombou do terraço, bilhete êsse publicado em "fac-simile" pelo "O Cruzeiro". Revelando que possuía provas da autenticidade pois fizera um estudo comparativo da letra da jovem, o jornalista foi a seguir inquirido a respeito da entrevista a si concedida pelo ex-detento Valter Neves Ferreira, na qual êste afirmava ter ouvido de Ronaldo de Castro a confissão do assassinato de Aída Curi. Positivou-se, posteriormente, que o ex-presidiário, condenado por roubo, era e é cliente do advogado José Valadão, assistente da acusação.

O reporter negou que soubesse das ligações do entrevistado com o advogado Valadão e afirmou que fôra procurado, espontâneamente, pelo ex-detento. Neste exato momento, com a saída do juiz do recinto, o advogado Wilson Lopes dos Santos aproximou-se do Dr. José Valadão e após rápida troca de palavras ásperas, houve uma ligeira ameaça de agressão física que não se consumou diante da interferência de terceiros. Desta forma, defesa e acusação, estarão brigadas durante o sensacional julgamento, uma vez que o Promotor Maurilio Bruno, há dias, cortou relações com o advogado Romeiro Neto que o vinha atacando pelos jornais em revide a insultos e advertências recebidos, também pelos jornais.

"Se a Acusação Não Correr"

Falando à nossa reportagem, o advogado Wilson Lopes dos Santos, ainda nervoso, revelou que fará o julgamento amanhã de qualquer forma. E disse:

— Só não faremos o júri se a acusação correr; espero que tal não aconteça pois os jurados aqui presentes sentiram que Ronaldo estava longe quando Cácio Murilo matou Aída Curi".

Por fim, encerrando a Justificação, falou o radialista Saulo Gomes, portador de uma gravação feita com uma pessoa de nome Ana Maria que se diz prima de Ronaldo. Nesta gravação, a jovem faz graves acusações ao implicado na morte de Aída Curi; contudo, inquirido pelo juiz, o radialista não pôde dar o paradeiro da entrevistada, dizendo apenas que ela deveria estar em um ponto qualquer do Distrito Federal.

O Telefonema de Barra Mansa

NOITE de anteontem, em volta das 21 horas, o reporter recebeu uma chamada interurbana. O policial que atendeu informou, voltando os olhos ao Livro de Ocorrências:

— É de Barra Mansa, sôbre o suicídio da menina.

O repórter foi ao telefone e, do outro lado da linha, um cidadão português iniciou êste diálogo:

P — Está lá?

R — Estou.

P — É que eu estou cá a ler esta história do suicídio da menina e tenho muitas coisas a contar.

R — Sôbre a menina?

P — Sim. Sôbre a menina e sôbre outros casos pelos quais as autoridades se devem interessar.

Daí por diante, o reporter sentiu, na testemunha de Barra Mansa, mais alguém a aspirar uma vaga de personagem neste "romance":

R — Mas que devo eu fazer para falar-lhe?

P — O senhor me daria passagem de ida e volta, além de estada aí no Rio.

R — E se eu fôsse aí?

P — Bem, meu caro amigo, como o senhor sabe, essas coisas a gente deve tratar na cidade onde se deu o crime. O suicídio não se deu aí?

Em resumo, o informante queria vir ao Rio, passar uns dias, em um tipo de viagem comparável às bôlsas e aos prêmios. Sua outra intenção era ser notícia, daí, para castigá-lo, em vez do seu nome usamos, apenas, a inicial de um dos seus sobrenomes: "P". O colaborador "P" estêve quase a entrar na história...

A "Lua-de-Mel" e os Noruegueses

UM ônibus parou em frente à Delegacia do 2.º DP. O local, ao menos que o reporter ignore, jamais foi parada de coletivos. Era um ônibus da linha 241 — Cavalcanti-Castelo.

Mas, a história, desde o início, foi sempre um pouco diferente das que rendem os ônibus. O primeiro a descer foi o motorista, que declarou ao Comissário:

— Doutor, eu não podia ficar sempre em "Lua-de-Mel".

Ninguém entendeu, mas, o motorista continuou a falar e, quando ficou entendido o que êle chamava de "Lua-de-Mel", uma gargalhada geral ecoou na Delegacia. Pena que o leitor não possa participar desta engraçadíssima tradução.

Logo depois, desembarcaram 14 homens e duas mulheres, todos noruegueses. Passageiros e marítimos do cargueiro "Crux". E daí o caso, contado pelo motorista Nelson Ramos de Santana:

— Fui procurado pelo senhor Roberto Veloso, que fretou o ônibus por 3 mil cruzeiros para um passeio de turismo pela cidade. Deu um roteiro a seguir e indicou uma buate, onde eu deveria largar os passageiros. Cumpri o combinado, mas, na buate (porque havia menores) não deixaram os estrangeiros entrar. Continuei passeando e, daí por diante, os turistas começaram a descer e a tomar táxis. Descobri que estava na bica de levar um beiço. Falei com o "seu" Roberto Veloso e êle me disse que estava sem dinheiro. Só depois...

E o motorista desta vez perguntou:

— O doutor acha que eu podia continuar na "Lua de Mel"? Resolvi vir aqui.

Os noruegueses, espalhados pela Delegacia, sem saber, ao certo, que lhes havia acontecido. Dinheiro também não tinham, porque o passeio fôra combinado pelo comandante do navio. O Comissário sugeriu ao motorista que levasse o grupo turístico de volta ao navio e lá se entendesse com o comandante. Para isto, designou um policial que seguiu no mesmo ônibus. O pilôto do "Crux" conseguiu, em inglês, através de um intérprete ocasional, garantir ao Comissário que o passeio seria pago. O motorista Nelson, que não entendeu uma só palavra do que disseram em inglês e em norueguês ainda proclamou ao deixar o 2.º DP:

— Quanto a mim, continuo em "Lua-de-Mel"...

Alguns Pequenos Casos

1 Furto de um automóvel "Chevrolet", pertencente a Ari Alvares Pires, mineiro, de passagem pelo Rio. Chapa MG 14-4-61. É um carro prêto, 4 portas, ano 47.

2 O síndico do edifício 144 (Rua Figueiredo Magalhães) levou um casal que, sem morar no prédio, estava usando o apartamento 1208, de propriedade de Luís Roberto de Melo Severiano. O síndico (Sr. Lauro Armstrong) não gosta que "usem" os apartamentos sob sua guarda. O senhor Armstrong é contra o verbo "usar". Os dois acusados eram: CB e FAS.

3 Foi furtada uma lambreta (chapa 5675) de propriedade de José Caliprer.

4 Um automóvel prêto, chapa de São Paulo 9-19-06, abandonado havia cinco dias, na Rua Raimundo Corrêa, esquina de Cinco de Julho. Foi recolhido ao Serviço de Trânsito... E mais não houve em nosso plantão. Alguns bêbedos chegaram para dormir na "sala de espera". Um dêles falando muito de sua intimidade com o candidato Jânio Quadros. Mais tarde, dormiu e, ao acordar (duas horas depois), quando lhe perguntaram qual era o seu candidato, respondeu, para surprêsa geral:

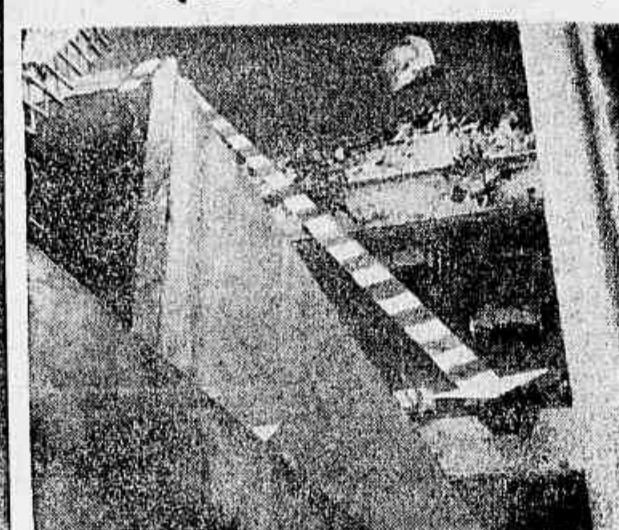
— Lott. Lá em casa todos somos Lott.

A VIDA COMO ELA É

ADÃO E EVA — (Leia na Página 9)

(Leia na Página 9)

Escreve NELSON RODRIGUES

HISTÓRIA DO HOMEM QUE NASCEU DE NOVO

Nessa tragetória de 50 metros, João conheceu a experiência do novo nascimento.

REGISTRAMOS ontem, nas "Coisas da Vida e da Morte" o desespêro do comerciante João Silvério Dórea que atirou-se do 15.º andar do edifício "Itamarati" (Avenida Rui Barbosa, 310), salvando-se só mesmo Deus sabe porque. Agora, internado na Casa de Saúde São Sebastião, onde está sendo assistido por uma equipe de 5 médicos, o comerciante parece haver experimentado aquela revelação bíblica feita por Jesus Cristo a Nicodemos:

— "Vós é necessário nascer de novo!"

E João Silvério Dórea que não acreditou mais na cura da sua doença, sendo arrastado ao vórtice do desespêro, nasceu de novo, como o rico mercador que interpelou Cristo:

— "Que preciso fazer para me salvar?"

Em Ilhéus, onde João é estabelecido como próspero exportador de cacau, os médicos chegaram à conclusão de que sua doença era definitiva. Não morreria logo. Mas iria definhando, roído pausada e implacàvelmente, pelo mal. Veio ao Rio de Janeiro. Fêz a mesma pergunta a médicos:

— "Que preciso fazer para me salvar?"

— ?

Anteontem, depois da última consulta, João foi para o luxuoso apartamento do irmão, no 15.º andar do edifício "Itamarati". Inesperadamente, acercou-se da sacada e buscou a vertigem da morte, projetando-se na avenida, 50 metros abaixo. O porteiro do prédio conta ao repórter que ouviu, primeiro, um grito, depois o rumor de galhos de árvore partidos, o farfalhar das fôlhas e, por fim, o baque surdo sôbre a capota de um carro. João foi aparado na queda e levado sem sentidos para o Hospital Sousa Aguiar com diversas fraturas, mas salvo. Pensa agora, em recuperação na Casa de Saúde São Sebastião, que encontrou o remédio desconhecido pelos seus médicos para o mal que o atormenta:

— "Uma árvore e um carro salvaram-me da morte certa de uma altura de 60 metros; por que também não posso ter esperanças de me curar desta doença que não pode ser mais terrível do que a experiência do novo nascimento?"

CELI, A JOVEM MARCADA PELA TRAGÉDIA DO AMOR

Celi e sua mãe pedem socorro.

Pequena e franzina, os olhos verdes muito grandes e empalidecida pela tragédia, Celi Pereira Bilhéu, nos seus 16 anos, está marcada para sempre pelo desesperado amor do namorado suicida, Silvio de Oliveira Ribeiro. Recorda-se que, no dia 22 de fevereiro último, o rapaz deu um tiro na môça e depois voltou a arma contra o peito, matando-se. Celi sobreviveu à tragédia, mas continua ainda, quase um mês depois, com a bala incrustrada na face. Ontem, veio procurar o repórter de "Cidade Nua", em companhia da mãe, D. Djanira Bilhéu, e do seu advogado, Dr. Paulo Ferreira Rocha. Não podia falar. Olhava-nos apenas com olhos tristes e desmesurados, em busca de proteção e socorro. Seus acompanhantes falaram por ela. Celi era empregada como balconista, numa farmácia de Bangu. Depois da tragédia, ficou sem o emprêgo, perdendo o seu sustento e o da própria mãe de quem é arrimo desde que o pai as abandonou. Mas as desgraças tôdas não ficam aí, porque Celi, como já adiantamos, tem ainda no rosto o projétil que quase lhe roubou a vida. Por mais incrível que pareça, o Hospital Rocha Faria, onde ela foi socorrida, alegou que não dispõe de aparelhagem e recurso para êsse tipo de operação.

Pegamos o telefone na mesma hora e discamos para o Hospital Sousa Aguiar:

— E' o Francisco Antunes Mourão?

Falamos com o nosso setorista no HSA e pedimos para que a pobre moça fôsse encaminhada ao chefe da equipe médica, Dr. Arnaldo Peduto, para a imediata extração da bala. Celi deixou a redação de ULTIMA HORA e o seu olhar já não era tão triste.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

1 A vida de Antônio Rosendo da Silva, um operário de 20 anos, nunca foi muito segura. Trabalha em andaimes, suspensos a alturas vertiginosas. Ontem, caiu do 2.º andar do edifício em construção na Rua Almirante Cochrane, 103. Está internado com fratura de crânio no HSA.

2 Um vespertino muito mentiroso publicou, ontem, que 5 depredadores da Central foram presos e confessaram um roubo de 14 mil cruzeiros, realizado na Agência da Estação de Senador Camará. O Delegado Eurico Castelo Branco, do Setor de Segurança da DPPS, desmentiu: — "Juarez Távora de Oliveira, Onésio da Silva Bastos, Francisco Antônio de Oliveira, Genésio Ramos e Orlando Alves dos Santos, foram, realmente, presos durante os últimos conflitos na Central. Mas são bons rapazes e já estão em liberdade".

3 O desesperado de ontem, foi o contador Henrique Sacasgnscy. Tentou o suicídio atirando-se do 1.º andar do edifício 76, da Praça da República. Com muitas fraturas, está internado no HSA e, como ainda não voltou a si, não pôde esclarecer os motivos do seu desespêro.

4 Um que desapareceu durante o Carnaval e ainda não voltou para casa: Manuel de Souza Cooper. Rapaz de 21 anos, mais ou menos esperto, segundo informa a família, moreno, não é muito feio, tem 1,70 de altura, cabelos e olhos castanhos claros. Quem souber do Manuel e quiser receber a eterna gratidão da família Cooper, telefone para 29-4606 ou dirija-se, diretamente, à Rua Luís Guimarães, 80-A, apartamento 201, no Grajaú.

5 Dora Drumond (22 anos), Célia Lopes (32) e Ilda Pereira (27) são moças de vida airada e residem no Hotel Laranjeiras. Ontem, Dora e Célia empenharam-se em luta corpo-a-corpo, por motivos que só elas sabem até agora. Mas acontece que o porteiro do hotel, José Rodrigues Garcia, achou de fazer o papel do "deixa disso" e acabou ferido a golpes de gilete, no pescoço, por Ilda que estava gostando de apreciar a briga. Resultado: as três moças foram parar no 4.º D.P., e o porteiro foi conduzido ao HSA, para medicar-se.